



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

RESOLUÇÃO CIB-PB Nº 109, DE 22 DE ABRIL DE 2025.

*Aprova o Plano de Ação
Macrorregional da Rede de Atenção às
Urgências e Emergências - III
Macrorregião de Saúde.*

A Comissão Intergestores Bipartite, no uso de suas atribuições legais, e considerando:

A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

A Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002, que aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência;

O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa;

A Portaria Nº 2.500 de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

A Portaria de consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017 que estabelece normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;

A Portaria de Consolidação nº 3, de 3 de outubro de 2017, Anexo I, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde;

A Resolução CIB-PB nº 253, de 18 de novembro de 2022 que Aprova a adequação do cronograma e das ações referentes ao projeto para o aprimoramento das ações de gestão, planejamento e regionalização da saúde, visando à organização e à governança da Rede de

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Atenção à Saúde – RAS, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS do Estado da Paraíba, para o final do exercício de 2023;

A Resolução CIB-PB nº 260, de 07 de dezembro de 2022 que aprova as fases 2 e 3 do Projeto de Aprimoramento das Ações de Gestão, Planejamento e Regionalização da Saúde na Paraíba; e,

A decisão da plenária da CIB-PB, na 11ª Reunião Extraordinária, em 22 de abril de 2025, realizada por videoconferência.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Ação Macrorregional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências III Macrorregião de Saúde.

Art. 2º Esta Resolução entrou em vigor na data de sua aprovação em CIB, devendo a mesma ser publicada em Diário Oficial do Estado - DOE.

PATRICK AUREO L. DE A. PINTO
Secretário Executivo de Gestão de Unidades
de Saúde da SES/PB

SORAYA GALDINO DE A. LUCENA
Presidente do COSEMS/PB
Vice Presidente da CIB/PB

ANEXO DA RESOLUÇÃO CIB-PB Nº 109, DE 22 DE ABRIL DE 2025.

Plano de Ação Macrorregional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências - III Macrorregião

**6ª CRS-Região de Saúde
7ª CRS-Região de Saúde
8ª CRS-Região de Saúde
9ª CRS-Região de Saúde
10ª CRS-Região de Saúde
11ª CRS-Região de Saúde
13ª CRS-Região de Saúde**

Abril/2025

Governador do Estado
João Azevêdo Lins Filho

Secretário de Estado da Saúde
Arimatheus Silva Reis

Secretária Executiva de Estado da Saúde
Renata Valéria Nóbrega

Secretária Executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde
Patrick Aureo Lacerda de Almeida Pinto

GERENTE EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
Maria Izabel Ferreira Sarmento

**GERENTE OPERACIONAL DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E
EMERGÊNCIAS**

Priscilla da Costa Santos Farias

Equipe Técnica da Gerência Operacional de Atenção às Urgências e Emergências

Eric Alves Peixoto

Izabelle Salviano de Vasconcelos

Janayra Araújo Bento

Luana Fernandes Rocha

**PRESIDENTE DO CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
(COSEMS)**

Soraya Galdino de Araújo Lucena

Assessoria Técnica do COSEMS

Amanda Pereira Freire de Albuquerque

Ana Maria Fernandes da Silva

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Anna Katarina L. P. Galiza

Luciana Torres Figueiredo

**ÁREAS TÉCNICAS QUE COMPÕEM O GRUPO
CONDUTOR DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Gerência Executiva de Atenção à Saúde

Gerência Operacional de Atenção Materna Infantil

Gerência Operacional de Atenção à Pessoa com Deficiência – SES/PB

Gerência Operacional de Atenção Urgência e Emergência

Gerência Operacional de Atenção Psicossocial- SES/PB

Gerência Operacional de Atenção Condições Crônicas

Gerência Executiva de Atenção Especializada (GEAE)

Gerência Executiva de Regulação e avaliação da Assistência

Gerência Executiva de Planejamento e Gestão

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

Gerências Regionais de Saúde

Superintendência Estadual do Ministério da Saúde na Paraíba SEMS/PB

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/PB;

Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa - SMS/JP

Escola de Saúde Pública da Paraíba – ESP/PB;

Conselho Estadual de Saúde – CES/PB

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivos do Plano de Ação Macrorregional da RUE.....	12
2- DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	14
2.1 Organização do Território.....	14
3- COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-CIR.....	22
4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE.....	23
4.1 Caracterização da 3ª Macrorregião.....	23
5- DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE.....	24
5.1 Dados Demográficos e Socioeconômicos.....	24
5.2 Informações Socioeconômicas.....	40
6- IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TERRITÓRIO, DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E DA CAPACIDADE INSTALADA	51
6.1 Perfil de Morbimortalidade.....	51
6.1.1 Morbidade por caráter de atendimento.....	51
6.1.2 Mortalidade CID 10.....	53
6.1.3 Mortalidade proporcional por grupos de causa.....	54
7 SERVIÇOS SUS E URGÊNCIA.....	56
7.1 Rede de Atenção à Saúde.....	57
7.2 Cobertura de Saúde da Família.....	58
7.3 Cobertura Atenção Básica (AB) e Estratégia da Saúde da Família (ESF).....	59
8- SERVIÇOS DE TRANSPORTE NA 1ª MACRORREGIÃO.....	68
8.1 Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).....	68
8.1.1 Rede de Atenção às Urgências - Diagnóstico dos Componentes da RUE - SAMU 192.....	70
9- UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO- UPA 24H.....	77

10- UNIDADE MISTA.....	79
11- PRONTO ATENDIMENTO.....	79
12- PORTAS DE ENTRADA DE EMERGÊNCIAS HOSPITALARES DA REDE ESTADUAL.....	80
12.1 Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR).....	80
12.2 Porta de Entrada/Hospitais de referência estadual na 1ª Macrorregião.....	83
12.3 Leitos de UTI.....	87
12.4 Leitos por Especialidade.....	89
12.5 Apoio Diagnóstico.....	91
13- PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR.....	96
10.1 Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD)/Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP)/ Equipe Multiprofissional de Apoio para Reabilitação- EMAP-R.....	96
14- VAZIOS ASSISTENCIAIS.....	99
14.1 Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas.....	99
14.2 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-192.....	99
14.3 Serviço de Atenção Domiciliar.....	100
14.4 Salas de Estabilização.....	100
15- PROPOSTAS AO PAR - PLANO DE..... AÇÃO MACRORREGIONAL DA RAU	101
15.1 SAMU 192.....	102
15.2 Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24H).....	103
15.3 Portas de Entrada Hospitalares.....	103
15.4 Leitos de Sala de Estabilização.....	118
15.5 Leitos Clínicos de Retaguarda à Rede de Atenção às Urgências e Emergências....	120
15.6 Leitos de UTI.....	121
15.7 Leitos de AVC.....	122
16- FLUXOS E DIRETRIZES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E	

EMERGÊNCIAS.....	124
16.1 Grade de Referência dos Serviços da Rede Hospitalar de Gestão Estadual.....	126
17- DESASTRES E ACIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS.....	127
18- REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	128
19- CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO.....	129
20- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	130
21- QUALIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.....	131
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	132
REFERÊNCIAS.....	133

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Mapa das Macrorregiões de Saúde do Estado da Paraíba	16
Figura 2 Mapa da 3ª Macrorregião de Saúde do Estado da Paraíba	17
Figura 3 Municípios da 6ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	18
Figura 4 Municípios da 7ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	18
Figura 5 Municípios da 8ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	19
Figura 6 Municípios da 9ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	19
Figura 7 Municípios da 10ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	20
Figura 8 Municípios da 11ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	20
Figura 9 Municípios da 13ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Cobertura vacinal por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e um ano, Paraíba, 2019 a 2023	66
Gráfico 2 Cobertura da Campanha da Influenza no estado da Paraíba de 2019 a 2023.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Organização das Macrorregiões do Estado da Paraíba	14
Tabela 2 Organização das regiões do Estado da Paraíba	15
Tabela 3 Coberturas vacinais por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e um ano e respectivas metas (%), Paraíba, 2019 a 2023	66
Tabela 4: Total de Atendimentos de Urgência no Complexo Hospitalar Deputado Janduy Carneiro	107

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Informações demográficas dos municípios da 6ª GRS - Região de Saúde	25
--	-----------

Quadro 2- Informações demográficas dos municípios da 7ª GRS - Região de Saúde	26
Quadro 3- Informações demográficas dos municípios da 8ª GRS - Região de Saúde	27
Quadro 4- Informações demográficas dos municípios da 9ª GRS - Região de Saúde	28
Quadro 5- Informações demográficas dos municípios da 10ª GRS - Região de Saúde	29
Quadro 6- Informações demográficas dos municípios da 11ª GRS - Região de Saúde	30
Quadro 7- Informações demográficas dos municípios da 13ª GRS - Região de Saúde	30
Quadro 8- População por faixa etária e sexo 6ª GRS—Região de Saúde.....	31
Quadro 9- População por faixa etária e sexo 7ª GRS—Região de Saúde	32
Quadro 10- População por faixa etária e sexo 8ª GRS—Região de Saúde.....	34
Quadro 11- População por faixa etária e sexo 9ª GRS—Região de Saúde.....	35
Quadro 12- População por faixa etária e sexo 10ª GRS—Região de Saúde.....	36
Quadro 13- População por faixa etária e sexo 11ª GRS—Região de Saúde.....	37
Quadro 14- População por faixa etária e sexo 13ª GRS—Região de Saúde.....	38
Quadro 15- Informações demográficas consolidadas da 3ª Macrorregião (Regiões de Saúde 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª).....	39
Quadro 16- Informações socioeconômicas dos municípios da 6ª GRS-Região de Saúde.....	41
Quadro 17- Informações socioeconômicas dos municípios da 7ª GRS-Região de Saúde.....	43
Quadro 18- Informações socioeconômicas dos municípios da 8ª GRS-Região de Saúde.....	45
Quadro 19- Informações socioeconômicas dos municípios da 9ª GRS-Região de Saúde.....	46
Quadro 20- Informações socioeconômicas dos municípios da 10ª GRS-Região de Saúde.....	47
Quadro 21- Informações socioeconômicas dos municípios da 11ª GRS-Região de Saúde....	48
Quadro 22- Informações socioeconômicas dos municípios da 13ª GRS-Região de Saúde....	49
Quadro 23- Informações demográficas consolidadas da 3ª Macrorregião (Regiões de Saúde 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª).....	50
Quadro 24- Morbidade por caráter de atendimento na 3ª Macrorregião.....	51
Quadro 25- Mortalidade por Capítulo do CID 10 na 3ª Macrorregião em 2023.....	53
Quadro 26- Mortalidade por grupo de causas na 3ª Macrorregião da Paraíba ano 2023.....	55

Quadro 27- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 6ªGRS.....	60
Quadro 28- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 7ªGRS.....	61
Quadro 29- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 8ªGRS.....	62
Quadro 30- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 9ªGRS.....	63
Quadro 31- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 10ªGRS.....	64
Quadro 32- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 11ªGRS.....	64
Quadro 33- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 13ª GRS.....	65
Quadro 34- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 3ª Macro.....	65
Quadro 35- Rede de Atenção às Urgências/SAMU 192 (Unidades implantadas) – Central de Regulação Municipal.....	77
Quadro 36- UPA 24h na 3ª Macrorregional.....	78
Quadro 37- Números total de atendimentos realizados nas UPAs 24h na 3ª Macrorregião em (2023).....	78
Quadro 38- Unidades Mistas 3ª Macrorregião.....	79
Quadro 39- Número de atendimentos de Acolhimento com Classificação de Risco estratificado por cores realizado nas Portas de Entrada Hospitalares na 3ª Macrorregião em 2023.....	81
Quadro 40- Situação atual das Portas de Entrada de Emergências Hospitalares – Macrorregião.....	83
Quadro 41- Hospitais Municipais.....	85
Quadro 42- Disponibilidade de leitos de UTI SUS na 3ª Macrorregião.....	87
Quadro 43- Disponibilidade de leitos de UTI nos hospitais privados da 3ª Macrorregião....	88
Quadro 44- Leitos por Especialidade.....	89
Quadro 45- Apoio Diagnóstico Urgência e Emergência.....	91
Quadro 46- Dimensionamento de Leitos na 3ª Macrorregião por Regiões de Saúde.....	95
Quadro 47- Municípios Habilitados com SAD por Região – EMAD/EMAP.....	97
Quadro 48- Vazio Assistencial 3ª Macrorregião Serviço SAMU 192.....	99
Quadro 49- Vazio Assistencial 3ª macrorregião Serviço de Atenção Domiciliar- SAD.....	99

Quadro 50- Redes de Atenção às Urgências/SAMU 192 (Unidades a implantar/propostas 3ª Macrorregião) – Central de Regulação.....	102
Quadro 51- Proposta de Implantação UPA 24 horas	103
Quadro 52- Proposta de Habilitação das Portas de Entrada de Emergências Hospitalares..	103
Quadro 53- Proposta Prevista de Implantação de Salas de Estabilização.....	118
Quadro 54- Proposta de Habilitação de Leitos Clínicos de Retaguarda para 3ª Macrorregião (6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª).....	120
Quadro 55- Linhas de Cuidado em Acidente Vascular Cerebral (AVC).....	122

1 INTRODUÇÃO

A preservação da saúde é de importância primordial, constituindo um pilar essencial para o bem-estar individual e coletivo. No contexto dinâmico e desafiador do setor de saúde, a elaboração de planos de ação meticulosamente concebidos se revela imperativa. Este documento propõe-se a introduzir um plano de ação abrangente e estratégico, concebido com o intuito de fomentar a saúde trazendo estratégias promissoras voltadas aos níveis de atenção e cuidado. Pautado por uma abordagem integrada e colaborativa, o plano delineia medidas concretas e sustentáveis destinadas a enfrentar os desafios contemporâneos e futuros, priorizando a promoção da saúde como um direito inalienável de todos os cidadãos.

O Plano de Ação para a Rede de Atenção às Urgências da 3ª Macrorregião de Saúde da Paraíba, abrange 89 municípios distribuídos pelas Regiões de Saúde 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª. Este plano consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, assim como fundamenta-se através de marcos legais relevantes do SUS. Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde; Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde; Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, quer e formulam disciplina na Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências e a implementação da RUE.

A estrutura da Atenção às Urgências e Emergências é composta por uma rede interligada de serviços, abrangendo os três níveis de gestão e sujeita à regulação pública e ao controle social. O atendimento aos pacientes com condições agudas é concebido de maneira holística, seguindo uma hierarquia claramente definida e regulada, com os serviços organizados de acordo com as necessidades dos usuários. Esta estrutura engloba desde as unidades de Pronto Atendimento e Salas de Observação até a Atenção Primária à Saúde, estendendo-se aos Leitos de Retaguarda nos Hospitais, em um sistema integrado que também contempla a operacionalização do SAMU 192 e das Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA24h).

Atualmente são 07 (Sete) Centrais de Regulação de Urgência de Gestão Municipal implantadas na Paraíba distribuídas nos seguintes municípios: João Pessoa, Campina Grande, Monteiro, Patos, Piancó, Sousa e Cajazeiras.

O aumento do número de acidentes e da violência urbana, associado ao aumento da expectativa de vida no estado e ao consequente aumento das doenças crônicas e de seus agravos, bem como as doenças infecciosas não imunopreviníveis, associadas a uma insuficiente estruturação da rede assistencial isso tem contribuído para a sobrecarga dos serviços de urgência e emergência disponíveis para o atendimento da população.

Experiências têm demonstrado que a organização das Redes de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária em Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, se apresenta com o um mecanismo de superação da fragmentação sistêmica; é mais eficaz tanto em termos de organização interna (alocação de recursos, coordenação clínica, etc.), quanto em sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário.

1.1 Objetivos do Plano de Ação Macrorregional da RUE

Objetivo Geral

- Qualificar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências nos municípios da Macrorregional da 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a e 13^a Regionais de Saúde.

Objetivos Específicos

- Fortalecer a infraestrutura e os recursos humanos da Rede de Atenção às Urgências e Emergências na 3^a Macrorregião de Saúde, visando garantir um atendimento eficiente e de qualidade em todas as suas 07 Regiões de Saúde.
- Expandir os serviços e a cobertura da Rede de Atenção às Urgências e Emergências na 3^a Macrorregião, buscando alcançar um maior número de municípios e comunidades, de

modo a garantir um acesso equitativo e oportuno aos cuidados de saúde em situações críticas.

- Promover a integração efetiva das ações e dos serviços de saúde nos municípios e Regiões de Saúde, por meio de estratégias colaborativas e articuladas, visando aprimorar a coordenação do cuidado e maximizar os recursos disponíveis.
- Garantir uma resposta rápida e eficaz às situações de urgências e emergências na 3ª Macrorregião de Saúde, assegurando não apenas o acesso imediato aos serviços, mas também a continuidade do tratamento necessário para a plena recuperação dos pacientes.
- Estabelecer referências claras e eficientes, tanto a nível macrorregional quanto regional, para os serviços de suporte essenciais na Rede de Atenção às Urgências e Emergências, a fim de assegurar uma assistência integrada e abrangente em todas as fases do cuidado ao paciente.

2 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

2.1 Organização do Território

Diante da constante evolução da ciência e da tecnologia, bem como das mudanças demográficas, sociais e econômicas que permeiam a sociedade contemporânea, é inegável que há impactos significativos nas condições de vida e saúde dos cidadãos. Essa realidade impõe aos gestores e às equipes técnicas das Secretarias Municipais de Saúde a necessidade premente de acompanhar e se adaptar ao novo paradigma emergente, buscando não apenas compreender, mas também antecipar e responder de forma eficaz aos desafios e demandas impostos por esse cenário em constante transformação.

Com o objetivo de assegurar a integralidade da assistência e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, adaptando-os às particularidades dos 223 municípios paraibanos, o estado está organizado em três Macrorregiões de Saúde. A primeira, sediada em João Pessoa, engloba quatro Regiões de Saúde; a segunda, com sede em Campina Grande, compreende cinco Regiões de Saúde; e a terceira, que abrange sete Regiões de Saúde, possui duas sedes, uma em Patos (Sertão) e outra em Sousa (Alto Sertão). Essa estrutura visa aproximar os serviços de saúde das comunidades, garantindo uma resposta mais ágil e eficiente às necessidades específicas de cada região.

TABELA 1: ORGANIZAÇÃO DAS MACRORREGIÕES DO ESTADO DA PARAÍBA

MACRORREGIÕES	Nº DE REGIÕES DE SAÚDE	SEDE
1 ^a	4	João Pessoa
2 ^a	5	Campina Grande
3 ^a	7	Patos (Sertão) Sousa (Alto sertão)

TABELA 2: ORGANIZAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE DA PARAÍBA

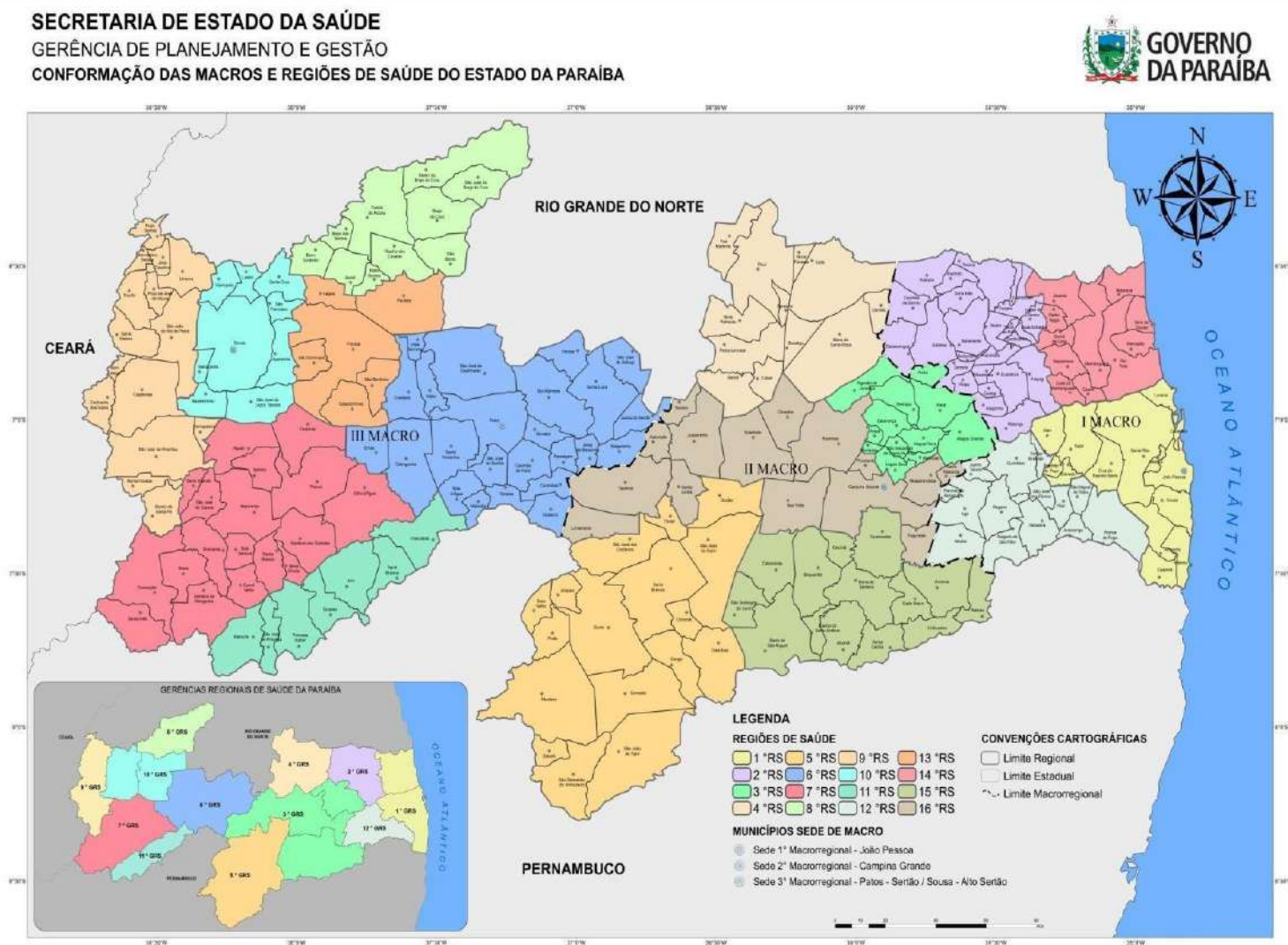
1ª Região - João Pessoa	9ª Região – Cajazeiras
2ª Região – Guarabira	10ª Região – Sousa
3ª Região - Campina Grande	11ª Região - Princesa Isabel
4ª Região – Cuité	12ª Região - Itabaiana
5ª Região – Monteiro	13ª Região - Pombal
6ª Região - Patos	14ª Região - Mamanguape
7ª Região – Piancó	15ª Região – Queimadas (Cariri)
8ª Região - Catolé do Rocha	16ª Região – Campina Grande (Borborema)

A configuração regional da saúde na Paraíba está organizada em 16 regiões de saúde distribuídas em três macrorregiões, contemplando os seus 223 municípios. Este desenho tem a seguinte conformação: I Macro, composta por quatro regiões de saúde, com uma população de 2.098.978 habitantes, com sede em João Pessoa; II Macro composta por cinco regiões de saúde, com uma população de 1.126.602 habitantes, com sede em Campina Grande e III Macro por sete regiões de saúde, com uma população de 901.868 habitantes, e com duas sedes, uma em Patos (Região do Sertão) e outra em Sousa (Região do Alto Sertão).

O Estado apresenta também 12 Gerências Regionais de Saúde (GRS) apresenta 12 Gerências Administrativas (1ª - João Pessoa, 2ª - Guarabira, 3ª - Campina Grande, 4ª - Cuité, 5ª - Monteiro, 6ª - Patos, 7ª - Piancó, 8ª - Catolé do Rocha, 9ª - Cajazeiras, 10ª - Sousa, 11ª - PrincesaIsabele12ª-Itabaiana). Cada gerência conta com uma capacidade funcional instalada, capaz de articular o processo gerencial das ações técnico-administrativas. Essas unidades têm a missão de assumir a responsabilidade sanitária compartilhada no território de abrangência, oferecendo apoio técnico aos municípios, acompanhando o planejamento das ações e serviços de saúde e participando dos

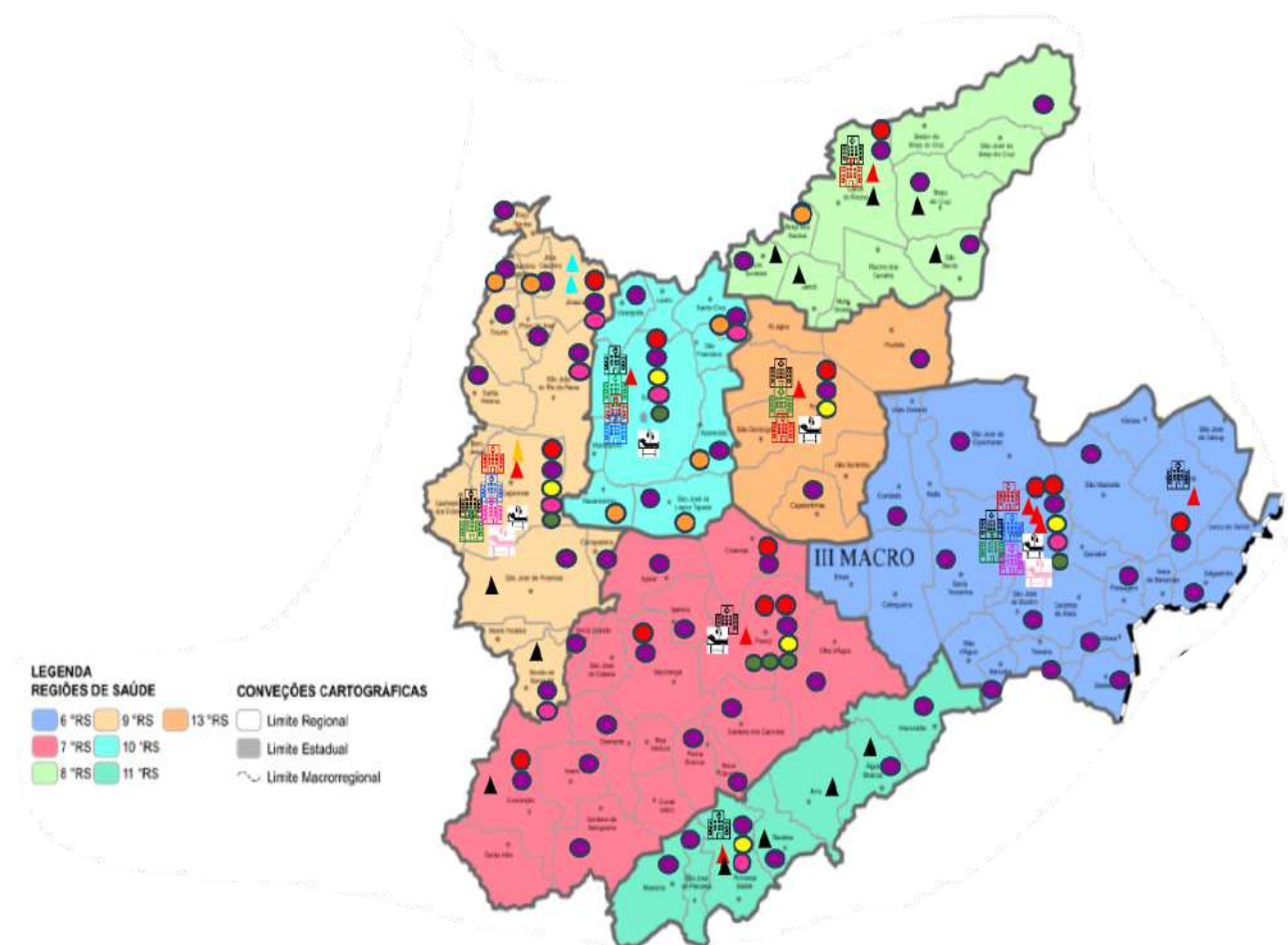
diversos espaços de gestão e cogestão entre os entes federados, fortalecendo o processo de regionalização no Estado.

Figura 01: Mapa das Macrorregiões de Saúde do Estado da Paraíba.



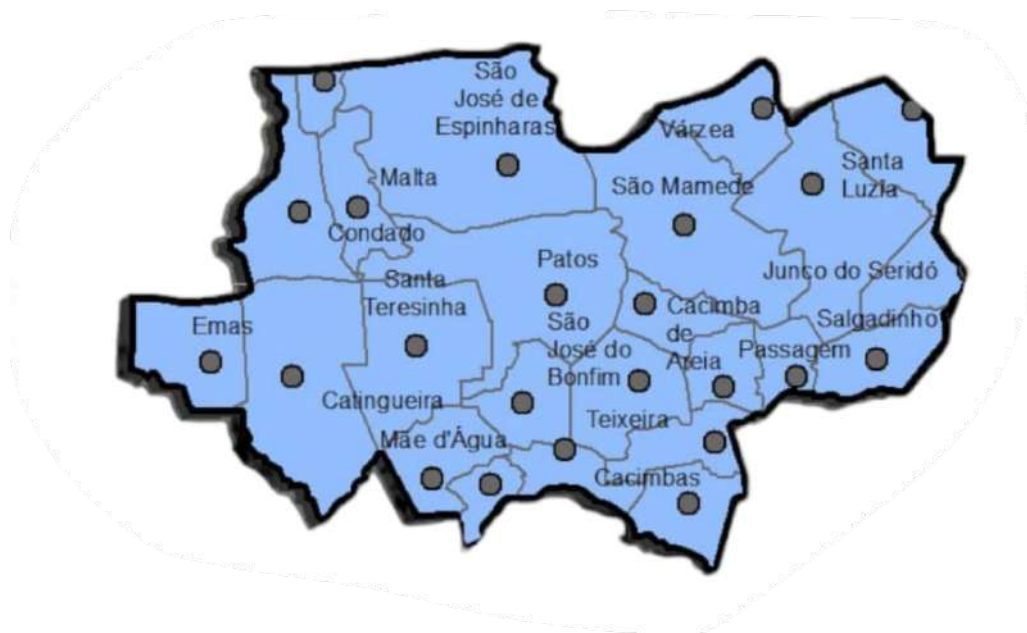
Fonte: <https://cosemspb.org/ci>

Figura 02: Mapa da 3ª Macrorregião de Saúde do Estado da Paraíba



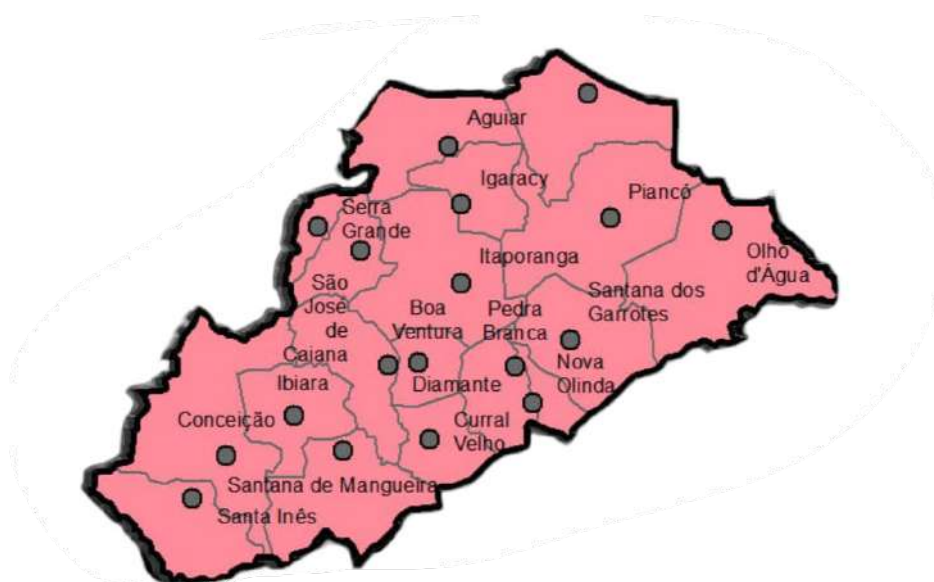
Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 03: Municípios da 6ª Região de Saúde da Paraíba



Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 04: Municípios da 7ª Região de Saúde da Paraíba



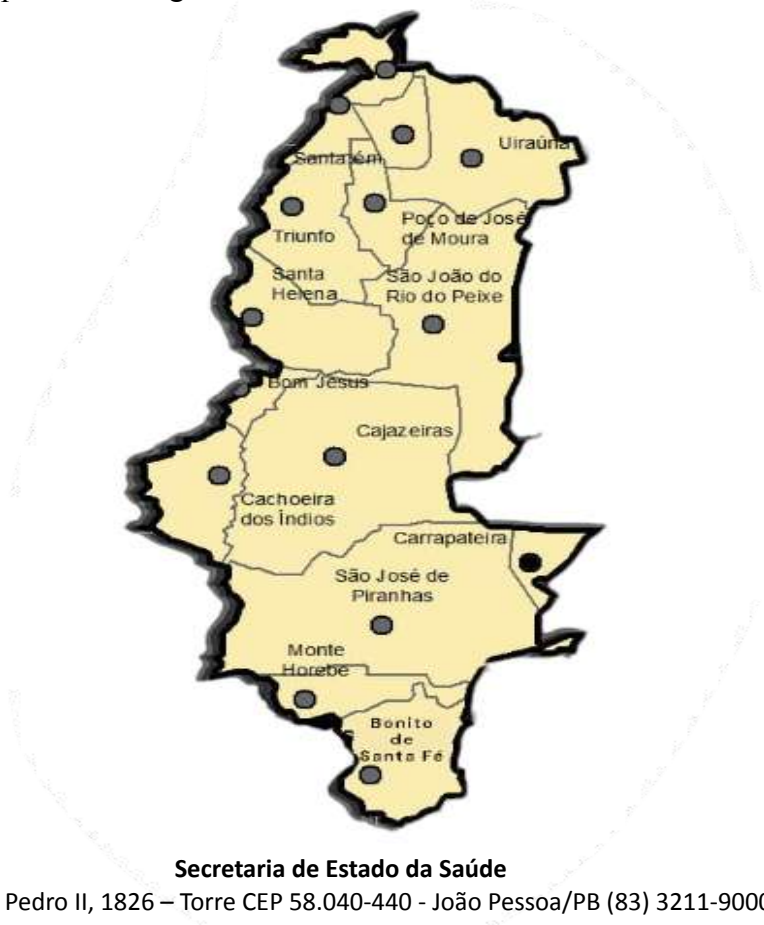
Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 05: Municípios da 8ª Região de Saúde da Paraíba



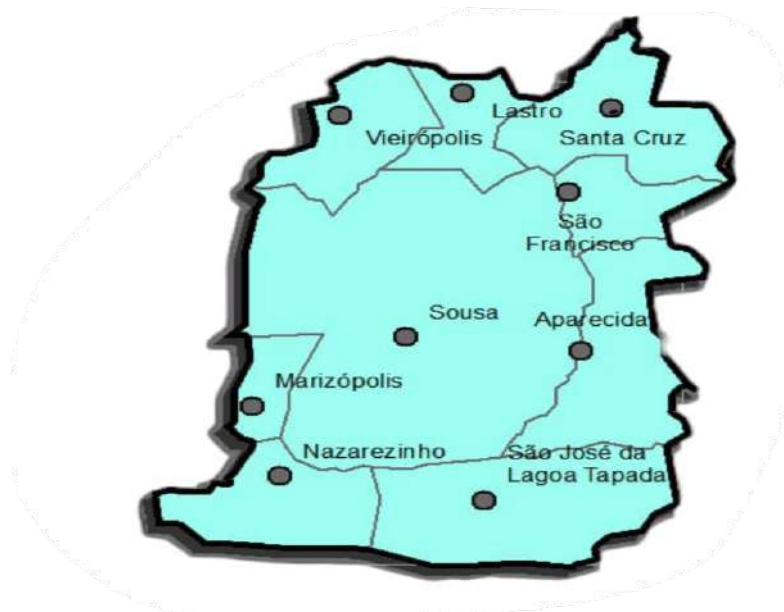
Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 06: Municípios da 9ª Região de Saúde da Paraíba



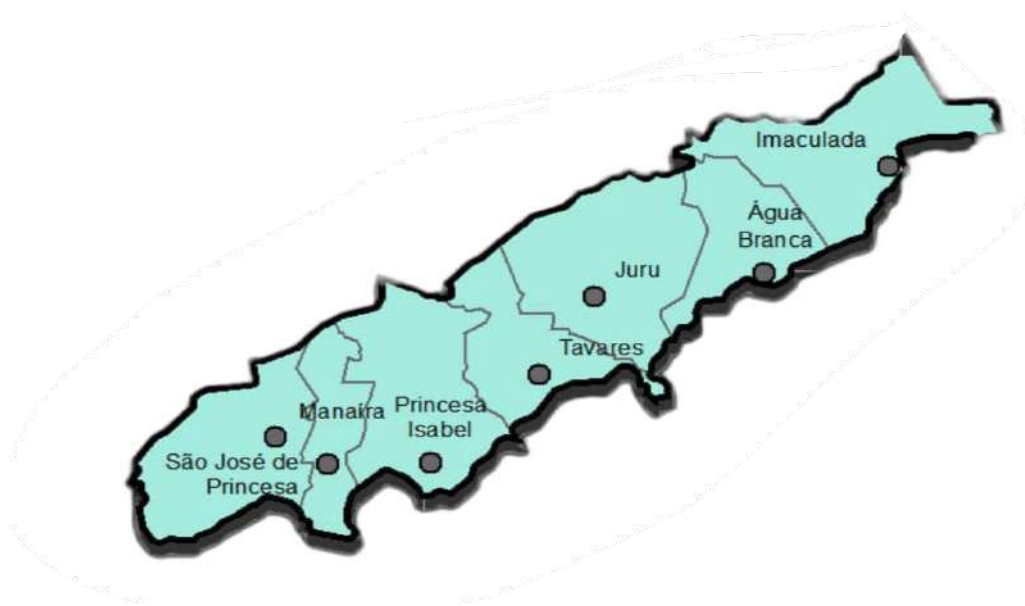
Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 07: Municípios da 10ª Região de Saúde da Paraíba



Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 08: Municípios da 11ª Região de Saúde da Paraíba



Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 09: Municípios da 13ª Região de Saúde da Paraíba



Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

3 COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL (CIR)

A Comissão Intergestores Regional (CIR) desenvolve um trabalho significativo nas discussões das políticas regionais, sendo ferramenta fundamental para o fortalecimento da governança nos territórios, pela negociação da alocação e distribuição de recursos, imprescindível para o planejamento, os pactos interfederativos, e o financiamento em saúde, desempenhando um papel de fundamental importância para o sistema regional de saúde da Paraíba, como espaço democrático, político e cooperativo.

Para a III Macrorregião de Saúde da Paraíba tem-se a 6ª CIR, 7ª CIR, 8ª CIR, 9ª CIR, 10ª CIR 11ª CIR e 13ª CIR, cada uma composta por representantes, dentre eles: secretários executivos, apoiadores regionais, representando a Gerência Regional de Saúde, e secretários municipais da região. As reuniões acontecem mensalmente de forma ordinária e quando há necessidade, ocorrem reuniões extraordinárias. A Câmara Técnica regional tem por objetivo aprofundar a discussão de assuntos pertinentes à saúde que serão passados na Comissão Intergestores Regional, composta por representantes, como apoiadora institucional, representante da Gerência Regional e técnicos dos municípios da região.

4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

4.1 Caracterização da 3ª Macrorregião de Saúde

A 3ª Macrorregião de Saúde da Paraíba possui 07 (sete) regiões de saúde, a 6ª é a do Sertão Patos, e abrange os municípios de Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Condado, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe d'Água, Malta, Maturéia, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Teresinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira, Várzea, Vista Serrana. Esta região conta com uma população de 236.621 habitantes. A 7ª é a do Sertão Vale do Piancó, com os municípios de Aguiar, Boa Ventura, Conceição, Coremas, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Igaracy, Itaporanga, Nova Olinda, Olho d'Água, Pedra Branca, Piancó, Santa Inês, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, São José de Caiana, Serra Grande. Sua população total é de 148.836 habitantes.

A 8ª região de saúde que compõe essa Macro é a do Alto Sertão, e abrange as seguintes cidades: Belém do Brejo do Cruz, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Jericó, Mato Grosso, Riacho dos Cavalos, São Bento, São José do Brejo do Cruz. Esta região possui um total de 117.893 habitantes. A 9ª região de saúde é a Sertão Univalle, e abrange as seguintes cidades: Bernardino Batista, Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Carrapateira, Joca Claudino, Monte Horebe, Poço Dantas, Poço de José de Moura, Santa Helena, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Triunfo, Uiraúna. Esta região possui um total de 176.520 habitantes.

Já na 10ª região de saúde conhecida como Vale dos Dinossauros e abrange as seguintes cidades: Aparecida, Lastro, Marizópolis, Nazarezinho, Santa Cruz, São Francisco, São José da Lagoa Tapada, Sousa, Vieirópolis. Esta região possui um total de 117.083 habitantes. A 11ª região de saúde é o Sertão da Décima Primeira Região, e abrange as seguintes cidades: Água Branca, Imaculada, Juru, Manaíra, Princesa Isabel, São José de Princesa e Tavares. Esta região possui um total de 84.666 habitantes. Por fim, a 13ª região, que é a Terra de Maringá, possui os municípios de Cajazeirinhas, Lagoa, Paulista, Pombal, São Bentinho, São Domingos. Sua população total é de 60.448 habitantes.

Com polos estratégicos como Patos, Cajazeiras e Sousa, é fundamental o fortalecimento da rede de saúde regional para garantir acesso equitativo e cuidado integral à população.

5 DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE

5.1 Dados Demográficos e Socioeconômicos

Os dados demográficos da população da 3ª Macrorregião da Paraíba como dados de territórios (área e densidade demográfica) estão listados nos quadros 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07 assim como os estratificados por faixa etária e sexo disponíveis no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) são do ano de 2022 e estão listados nos Quadros 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.

Na 3ª Macrorregião da Paraíba, (Quadro 15), a população na faixa etária de 0 a 4 anos foi de 57.584 habitantes, na faixa de 5 a 9 anos foi de 59.797 habitantes, na faixa de 10 a 14 anos 65.963 habitantes, na de 15 a 19 anos foi de 69.496 habitantes, na de 20 a 29 anos foi de 131.166 habitantes, na de 30 a 39 anos foi de 136.587 habitantes, na de 40 a 49 anos foi de 130.099 habitantes, na de 50 a 59 foi de 104.347 habitantes, na de 60 a 69 anos foi de 75.103 habitantes, na de 70 a 79 anos foi de 48.244 habitantes e na de 80 anos e mais foi de 26.958 habitantes, num total 905.344 de habitantes em 2022.

Esta população está dividida em 441.285 habitantes do sexo masculino e 460.580 habitantes do sexo feminino no mesmo período. A área da 3ª Macrorregional da Paraíba é de 24.486 km² e a densidade demográfica é de 3.179 km² (Quadro 15).

Quadro 01: Informações demográficas dos municípios da 6ª GRS–Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
3ª	6ª	6ª	Areia de Baraúnas	2.005	17,6	114,1 km²
3ª	6ª	6ª	Cacimba de Areia	3.291	15,5	213,0 km²
3ª	6ª	6ª	Cacimbas	7.223	58,2	124,1 km²
3ª	6ª	6ª	Catingueira	4.491	8,5	527,4 km²
3ª	6ª	6ª	Condado	6.451	24,3	265,5km²
3ª	6ª	6ª	Desterro	8.067	44,3	182,0 km²
3ª	6ª	6ª	Emas	3.011	12,1	248,2 km²
3ª	6ª	6ª	Junco do Seridó	6.793	37,7	180,4 km²
3ª	6ª	6ª	Mãe d'Água	3.583	15,7	228,7 km²
3ª	6ª	6ª	Malta	6.046	35,2	172,0 km²
3ª	6ª	6ª	Maturéia	6.433	77,5	83,1 km²
3ª	6ª	6ª	Passagem	2.463	20,0	123,4 km²
3ª	6ª	6ª	Patos	103.165	218,2	472,9 km²
3ª	6ª	6ª	Quixaba	1.743	11,8	147,2 km²
3ª	6ª	6ª	Salgadinho	3.355	18,7	179,0 km²
3ª	6ª	6ª	Santa Luzia	14.959	33,9	440,8 km²
3ª	6ª	6ª	Santa Teresinha	4.402	12,3	359,4 km²
3ª	6ª	6ª	São José de Espinharas	4.083	5,6	726,8 km²
3ª	6ª	6ª	São José do Bonfim	3.242	21,1	153,6 km²
3ª	6ª	6ª	São José do Sabugi	4.138	19,4	213,6 km²
3ª	6ª	6ª	São Mamede	7.470	14,0	533,4 km²
3ª	6ª	6ª	Teixeira	14.631	94,1	155,5 km²
3ª	6ª	6ª	Várzea	2.668	14,0	191,3 km²
3ª	6ª	6ª	Vista Serrana	3.641	60,3	60,4 km²
Média Total por Região				227.354	890	6.096 km²

Fonte: IBGE: (SIDRA CENSO 2022)

Quadro 02: Informações demográficas dos municípios da 7ª GRS–Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
3ª	7ª	7ª	Aguiar	5.003	14,2	351,6 km²
3ª	7ª	7ª	Boa Ventura	5.207	30,9	168,7 km²
3ª	7ª	7ª	Conceição	18.260	31,5	580,7 km²
3ª	7ª	7ª	Coremas	14.683	39,5	372,0 km²
3ª	7ª	7ª	Curral Velho	2.292	10,5	217,6 km²
3ª	7ª	7ª	Diamante	6.299	23,2	271,8 km²
3ª	7ª	7ª	Igaracy	5.648	28,7	197,1 km²
3ª	7ª	7ª	Ibiara	5.631	23,4	240,4 km²
3ª	7ª	7ª	Itaporanga	23.940	52,0	460,2 km²
3ª	7ª	7ª	Nova Olinda	5.787	71,0	81,5 km²
3ª	7ª	7ª	Olho d'Água	6.060	10,4	580,5 km²
3ª	7ª	7ª	Pedra Branca	3.739	32,0	116,9 km²
3ª	7ª	7ª	Piancó	16.441	28,5	577,0 km²
3ª	7ª	7ª	Santa Inês	3.227	9,9	327,6 km²
3ª	7ª	7ª	Santana de Mangueira	5.010	12,4	405,2 km²
3ª	7ª	7ª	Santana dos Garrotes	6.569	18,2	361,5 km²
3ª	7ª	7ª	São José de Caiana	5.034	27,5	183,3 km²
3ª	7ª	7ª	Serra Grande	2.942	45,7	64,4 km²
Média Total por Região				141.772	509	5.558 km²

Fonte: IBGE: (SIDRA CENSO 2022)

Quadro 03: Informações demográficas dos municípios da 8ª GRS – Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
3ª	8ª	8ª	Belém do Brejo do Cruz	6.268	10,4	601,5 km²
3ª	8ª	8ª	Bom Sucesso	4.661	25,1	186,1 km²
3ª	8ª	8ª	Brejo do Cruz	13.613	33,9	401,3 km²
3ª	8ª	8ª	Brejo dos Santos	5.742	61,2	93,9 km²
3ª	8ª	8ª	Catolé do Rocha	30.661	55,6	551,8 km²
3ª	8ª	8ª	Jericó	7.516	42,4	177,4 km²
3ª	8ª	8ª	Mato Grosso	2.543	29,8	85,3 km²
3ª	8ª	8ª	Riacho dos Cavalos	8.493	32,4	262,5 km²
3ª	8ª	8ª	São Bento	32.235	131,1	245,8 km²
3ª	8ª	8ª	São José do Brejo do Cruz	1.699	6,7	253,8 km²
Média Total por Região				113.431	429	2.859 km²

Fonte: IBGE: (SIDRA CENSO 2022)

Quadro 04: Informações demográficas municípios da 9ª GRS – Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
3ª	9ª	9ª	Bernardino Batista	3.504	61,0	57,5 km²
3ª	9ª	9ª	Bom Jesus	2.286	48,3	47,4 km²
3ª	9ª	9ª	Bonito de Santa Fé	10.252	45,2	226,8 km²
3ª	9ª	9ª	Cachoeira dos Índios	9.151	47,4	193,2 km²
3ª	9ª	9ª	Cajazeiras	63.239	112,4	562,7 km²
3ª	9ª	9ª	Carrapateira	2.312	39,1	59,1 km²
3ª	9ª	9ª	Monte Horebe	4.338	37,1	116,9 km²
3ª	9ª	9ª	Poço Dantas	3.830	39,2	97,8 km²
3ª	9ª	9ª	Poço de José de Moura	4.006	42,3	94,6 km²
3ª	9ª	9ª	Santa Helena	5.865	27,8	211,1 km²
3ª	9ª	9ª	Joca Claudino	2.539	35,4	71,8 km²
3ª	9ª	9ª	São João do Rio do Peixe	17.964	37,7	476,2 km²
3ª	9ª	9ª	São José de Piranhas	19.067	27,8	686,9 km²
3ª	9ª	9ª	Triunfo	9.892	44,1	224,3 km²
3ª	9ª	9ª	Uiraúna	14.930	50,9	293,2 km²
Média Total por Macro				173.175	696	3.419 km²

Fonte: IBGE: (SIDRA CENSO 2022)

Quadro 05: Informações demográficas municípios da 10ª GRS – Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
3ª	10ª	10ª	Aparecida	7.960	27,3	291,5 km²
3ª	10ª	10ª	Lastro	3.162	29,4	107,4 km²
3ª	10ª	10ª	Marizópolis	6.705	95,9	70,0 km²
3ª	10ª	10ª	Nazarezinho	7.203	37,3	193,2 km²
3ª	10ª	10ª	Santa Cruz	5.947	27,3	217,7 km²
3ª	10ª	10ª	São Francisco	3.137	34,6	90,7 km²
3ª	10ª	10ª	São José da Lagoa Tapada	7.126	21,4	333,7 km²
3ª	10ª	10ª	Sousa	67.259	92,3	728,5 km²
3ª	10ª	10ª	Vieirópolis	4.864	33,1	147,1 km²
Média Total por Macro				113.363	399	2.180 km²

Fonte: IBGE: (SIDRA CENSO 2022)

Quadro 06: Informações demográficas municípios da 11ª GRS – Região de Saúde

Secretaria de Estado da Saúde
Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
3ª	11ª	11ª	Água Branca	9.335	38,6	241,7 km²
3ª	11ª	11ª	Imaculada	10.392	32,7	317,8 km²
3ª	11ª	11ª	Juru	9.234	23,4	395,1 km²
3ª	11ª	11ª	Manaíra	10.434	29,6	352,0 km²
3ª	11ª	11ª	Princesa Isabel	21.114	57,3	368,6 km²
3ª	11ª	11ª	São José de Princesa	3.416	21,6	158,1 km²
3ª	11ª	11ª	Tavares	14.101	58,9	239,5 km²
Média Total por Macro				78.026	262	2.073 km²

Fonte: IBGE: (SIDRA CENSO 2022)

Quadro 07: Informações demográficas municípios da 13ª GRS – Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
3ª	13ª	13ª	Cajazeirinhas	2.740	9,7	282,7 km²
3ª	13ª	13ª	Lagoa	4.415	25,0	176,6 km²
3ª	13ª	13ª	Paulista	11.834	20,5	577,4 km²
3ª	13ª	13ª	Pombal	32.473	36,3	894,1 km²
3ª	13ª	13ª	São Bentinho	4.327	21,7	199,6 km²
3ª	13ª	13ª	São Domingos	2.595	15,2	170,4 km²
Média Total por Macro				58.384	128	2.301 km²

Fonte: IBGE: (SIDRA CENSO 2022)

Quadro 08: População por faixa etária e sexo 6ª GRS–Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Areia de Baraúnas	145	140	137	133	315	306	252	238	163	102	74	2005	1022	983	2005
Cacimba de Areia	246	234	222	255	425	518	474	389	268	174	86	3291	1651	1640	3291
Cacimbas	690	639	733	757	1114	945	807	598	470	266	204	7223	3493	3730	7223
Catingueira	312	313	364	388	605	646	615	499	376	240	133	4491	2236	2255	4491
Condado	394	366	464	517	815	881	874	882	651	401	206	6451	3153	3298	6451
Desterro	555	579	623	698	1190	1135	1125	870	606	465	221	8067	3910	4157	8067
Emas	183	207	248	298	396	465	471	309	208	154	72	3011	1518	1493	3011
Junco do Seridó	439	484	526	541	973	995	966	744	549	364	212	6793	3363	3430	6793
Mãe d'Água	232	223	300	292	424	511	489	458	334	198	122	3583	1752	1831	3583
Malta	411	408	426	444	884	852	825	710	513	348	225	6046	2932	3114	6046
Maturéia	529	483	473	517	1050	1014	839	679	386	296	167	6433	3081	3352	6433
Passagem	172	178	183	202	334	384	365	237	217	129	62	2463	1215	1248	2463
Patos	6871	7071	7188	7655	15880	16490	15339	11718	7820	4591	2542	103165	48555	54610	103165
Quixaba	106	122	127	150	239	258	250	227	133	83	48	1743	895	848	1743
Salgadinho	184	234	282	319	467	461	493	351	283	175	106	3355	1723	1632	3355

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Santa Luzia	960	944	966	1097	2212	2137	2187	1749	1307	875	525	14959	7295	7664	14959
Santa Teresinha	254	260	272	345	627	585	657	593	397	257	155	4402	2178	2224	4402
São José de Espinharas	220	252	289	339	505	579	590	499	376	280	154	4083	2106	1977	4083
São José do Bonfim	230	227	233	286	446	460	480	389	249	161	81	3242	1600	1643	3243
São José do Sabugi	226	243	268	304	610	607	640	507	365	241	127	4138	2097	2041	4138
São Mamede	401	455	566	553	763	945	1087	1014	807	548	331	7470	3637	3833	7470
Teixeira	1088	1109	1223	1304	2215	2221	1970	1478	1029	645	349	14631	7096	7535	14631
Várzea	137	150	173	199	315	391	376	377	238	186	126	2668	1328	1340	2668
Vista Serrana	210	249	260	282	541	602	559	408	261	178	91	3641	1834	1807	3641

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 09: População por faixa etária e sexo 7ª GRS–Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Aguiar	258	308	375	357	663	694	780	573	490	321	184	5003	2498	2505	5003
Boa Ventura	384	349	419	419	661	780	733	549	449	308	156	5207	2608	2599	5207
Conceição	1222	1192	1321	1408	2534	2814	2602	2105	1539	1030	493	18260	9182	9078	18260

Coremas	962	1017	1092	1139	2112	2147	2051	1691	1240	796	436	14683	7275	7408	14683
Curral Velho	145	153	158	177	364	325	341	287	156	125	61	2292	1195	1097	2292
Diamante	452	399	485	467	893	941	916	711	496	360	179	6299	3099	3200	6299
Igaracy	343	365	413	441	783	783	744	701	544	343	188	5648	2805	2843	5648
Ibiara	356	347	429	383	740	761	789	705	549	375	197	5631	2790	2841	5631
Itaporanga	1568	1647	1785	1919	3668	3700	3599	2589	1784	1061	620	23940	11735	12205	23940
Nova Olinda	387	423	476	455	831	889	762	618	505	306	135	5787	2906	2881	5787
Olho d'Água	411	411	474	470	810	899	822	719	574	319	151	6060	2977	3083	6060
Pedra Branca	246	247	275	316	507	535	568	422	293	215	115	3739	1827	1912	3739
Piancó	968	958	1100	1218	2421	2440	1869	2035	1447	905	493	16441	7959	8482	16441
Santa Inês	190	243	270	260	439	516	453	382	242	158	74	3227	1683	1544	3227
Santana de Mangueira	321	314	352	420	849	773	703	494	379	289	116	5010	2520	2490	5010
Santana dos Garrotes	379	409	467	494	809	931	878	826	699	453	224	6569	3191	3378	6569
São José de Caiana	344	365	393	398	762	733	719	490	421	276	133	5034	2548	2486	5034
Serra Grande	222	213	243	232	411	446	412	288	238	145	92	2942	1437	1505	2942

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 10: População por faixa etária e sexo 8ª GRS–Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Belém do Brejo do Cruz	364	388	460	492	893	849	952	779	546	337	208	6268	3165	3103	6268
Bom Sucesso	226	250	271	314	592	572	656	640	535	387	218	4661	2310	2351	4661
Brejo do Cruz	857	876	995	1031	2076	2164	1887	1653	1124	596	354	13613	6616	6997	13613
Brejo dos Santos	330	361	402	435	819	817	825	673	526	341	213	5742	2806	2936	5742
Catolé do Rocha	1870	1930	2060	2209	4363	4886	4537	3597	2748	1518	943	30661	14920	15741	30661
Jericó	430	432	513	564	1071	1046	1058	952	711	461	278	7516	3840	3676	7516
Mato Grosso	142	157	195	176	366	383	335	302	261	152	74	2543	1272	1271	2543
Riacho dos Cavalos	549	537	576	640	1296	1396	1200	943	713	432	211	8493	4281	4212	8493
São Bento	2035	2119	2273	2432	5269	5294	4967	3557	2318	1356	615	32235	15545	16690	32235
São José do Brejo do Cruz	99	116	140	116	260	247	270	194	129	85	43	1699	847	852	1699

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 11: População por faixa etária e sexo 9ª GRS–Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Bernardino Batista	238	269	313	319	515	526	441	361	248	196	78	3504	1721	1783	3504
Bom Jesus	134	139	163	176	328	332	320	292	188	127	87	2286	1165	1121	2286
Bonito de Santa Fé	761	732	879	973	1508	1482	1343	1063	726	535	250	10252	5109	5143	10252
Cachoeira dos Índios	601	659	643	683	1301	1400	1218	1030	730	565	321	9151	4558	4593	9151
Cajazeiras	3947	4089	4175	4505	9944	10310	9343	6826	5089	3262	1749	63239	30521	32718	63239
Carrapateira	157	127	144	186	374	374	328	290	187	91	54	2312	1211	1101	2312
Monte Horebe	300	287	314	339	669	607	616	469	353	253	131	4338	2140	2198	4338
Poço Dantas	242	268	287	350	561	580	490	464	261	198	129	3830	1893	1937	3830
Poço de José de Moura	222	220	261	289	493	587	579	503	406	287	159	4006	1942	2064	4006
Santa Helena	290	358	386	408	787	832	826	755	548	431	244	5865	2951	2914	5865
Joca Claudino	152	146	184	169	340	413	375	288	236	153	83	2539	1244	1295	2539
São João do Rio do Peixe	990	1026	1081	1288	2484	2570	2741	2235	1701	1188	660	17964	8905	9059	17964
São José de Piranhas	1218	1278	1320	1470	2847	2960	2626	2158	1516	1066	610	19067	9550	9517	19067
Triunfo	589	669	647	777	1539	1585	1330	1020	855	575	306	9892	4981	4911	9892
Uiraúna	940	912	992	1074	2075	2221	2001	1808	1377	949	581	14930	7210	7720	14930

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 12: População por faixa etária e sexo 10ª GRS–Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Aparecida	487	521	596	574	1002	1167	1148	1002	682	478	303	7960	3973	3987	7960
Lastro	188	206	241	218	420	478	456	335	296	219	105	3162	1625	1537	3162
Marizópolis	423	436	515	533	953	937	997	769	580	352	210	6705	3276	3429	6705
Nazarezinho	412	462	492	542	948	1048	1084	869	635	48	233	7203	3664	3539	7203
Santa Cruz	330	355	377	383	641	776	883	762	674	451	315	5947	2983	2964	5947
São Francisco	169	202	169	202	331	445	493	408	349	218	115	3137	1564	1573	3137
São José da Lagoa Tapada	406	449	538	609	906	973	994	823	717	468	243	7126	3521	3605	7126
Sousa	4317	4278	4743	5032	9634	10068	10357	8011	5391	3397	2031	67259	32435	34824	67259
Vieirópolis	239	287	323	352	603	633	745	574	506	387	215	4864	2446	2418	4864

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 13: População por faixa etária e sexo 11ª GRS–Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Água Branca	628	614	754	810	1391	1359	1263	1044	726	470	276	9335	4621	4714	9335
Imaculada	725	751	889	1054	1582	1493	1344	1102	716	471	265	10392	5241	5151	10392
Juru	568	674	671	701	1309	1292	1303	1102	840	516	238	9234	4576	4658	9234
Manaíra	710	792	910	910	1437	1581	1408	1116	723	570	277	10434	5223	5211	10434
Princesa Isabel	1381	1442	1709	1589	3166	3247	3051	2318	1592	1037	582	21114	10343	10771	21114
São José de Princesa	217	220	249	260	475	482	505	408	270	209	121	3416	1784	1632	3416
Tavares	935	1014	1116	1184	2049	2003	1894	1635	1066	786	419	14101	6983	7118	14101

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 14: População por faixa etária e sexo 13ª GRS–Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Cajazeirinhas	163	188	223	240	332	413	375	332	243	140	91	2740	1383	1357	2740
Lagoa	260	290	299	331	583	603	646	554	401	273	175	4415	2168	2247	4415
Paulista	699	772	748	834	1668	1799	1766	1451	1083	686	328	11834	5824	6010	11834
Pombal	1890	2117	3165	2367	4491	4872	4725	3917	2892	1941	1096	32473	15449	17024	32473
São Bentinho	267	291	321	328	569	599	626	525	378	275	148	4327	2133	2194	4327
São Domingos	134	161	168	180	304	391	391	330	260	169	107	2595	1296	1299	2595

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 15: Informações demográficas consolidadas da 3ª Macrorregião (Regiões de Saúde 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª)

Secretaria de Estado da Saúde
Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

DADOS DEMOGRÁFICOS– 3ª MACRORREGIÃO																
TOTAL REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA(2022)											POPULAÇÃO POR SEXO (2022)			TERRITÓRIO(2022)	
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Masculino	Femini no	TOTAL	ÁREA/km2	Densidade Demográfi ca hab/km2
6ª	15195	15570	16546	17875	33345	34388	32730	25923	18006	11357	6419	107836	115878	223714	6.096 km²	890km²
7ª	9158	9360	10527	10973	20257	21107	19741	16185	12045	7785	4047	70235	71537	141772	5558km²	509km²
8ª	6902	7166	7885	8409	17005	17654	16687	13290	9611	5665	3157	55602	57829	113434	2859km²	429km²
9ª	10781	11179	11789	13006	25765	26779	24577	19562	14421	9876	5442	85101	88074	173175	3419km²	696km²
10ª	6971	7196	7994	8445	15438	16525	17157	13553	9830	6018	3770	55487	57876	113363	2180km²	399km²
11ª	5164	5507	6298	6508	11409	11457	10678	8725	5933	4059	2178	38771	39255	78026	2073km²	128km²
13ª	3413	3819	4924	4280	7947	8677	8529	7109	5257	3484	1945	28253	30131	58384	2301km²	128km²

Fonte:<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panoramaE>

5.2 Informações Socioeconômicas

Os dados socioeconômicos e epidemiológicos da 3ª Macrorregião nos Quadros 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quanto ao trabalho e rendimento, o salário mínimo médio mensal dos trabalhadores formais em 2021 foi de 1,79%, a população ocupada em 2022 foi 70,43%. Quanto à população com rendimento mensal nominal até meio salário-mínimo em 2010 foi de 50,64%.

Quanto à educação na 3ª Macro, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos em 2010 foi de 96,90%, a taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais em 2010 foi de 29,71%, o IDEB na rede pública anos iniciais em 2021 foi de 4,73 e o IDEB na rede pública anos finais em 2021 foi de 4,51. Em relação à economia, o PIB *per capita* na Macro foi de R\$847.154,22 em 2020, o percentual de receitas de fontes externas foi de 96,84% em 2023, o IDHM foi de 0,584% em 2010. Em relação à saúde, o percentual de esgotamento sanitário adequado na 3ª Macro foi de 32,71% em 2010, a urbanização de vias públicas foi de 31,49% em 2010 (Quadro 23). Seguem, abaixo, os mesmos dados da 3ª Macrorregião por Região de Saúde.

Quadro 16: Informações socioeconômicas dos municípios da 6ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Mensal trabalhador es formais (2021)	População Ocupada (2022)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15 anos ou + (2010)	IDEB-Rede Pública Ens. Fundam-a nos iniciais (2021)	IDEB-Rede Pública Ens Fundam -anos finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2023)	IDHM (2010)	Esgotamen to Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Areia de Baraúnas	2.005	1,7	14,96%	50,6%	98,8%	33,8%	-	-	12.396,20	95,31%	0,562	42%	0%
Cacimba de Areia	3.291	1,6	9,54%	50,9%	93,4%	26,9%	-	-	10.546,32	96,52%	0,596	41,7%	0%
Cacimbas	7.223	2	9,25%	52,7%	96,4%	38,2%	4,8	3,6	9.287,68	84,28%	0,523	30,5%	1,3%
Catingueira	4.491	1,7	11,58%	52%	97,1%	35,9%	-	-	10.712,59	94,45%	0,574	17,8%	3,7%
Condado	6.451	1,9	8,12%	49,8%	97,1%	30,2%	-	4,8	13.565,45	94,18%	0,594	36,4%	95,8%
Desterro	8.067	1,6	6,64%	52,2%	97,6%	24,1%	5,0	4,5	8.727,17	90,87%	0,580	37%	0,1%
Emas	3.011	1,8	10,73%	47,9%	99,5%	29,5%	-	4,4	11.709,62	96,09%	0,595	57,1%	0%
Junco do Seridó	6.793	1,7	12,50%	48,8%	96,2%	20,9%	4,4	4,6	13.346,55	69,39%	0,617	63,5%	0%
Mãe d'Água	3.583	1,9	9,68%	54%	96,4%	31,6%	4,7	4,9	9.680,02	96,1%	0,542	40,5%	15,2%
Malta	6.046	1,8	8,88%	48%	96,7%	27%	-	5,5	13.865,76	93,33%	0,642	75,1%	3,8%
Maturéia	6.433	2	8,71%	54,8%	98,4%	28,2%	4,9	4,5	9.239,25	94,66%	0,572	21%	0%
Passagem	2.463	1,5	14,29%	48,5%	97,7%	27%	5,6	4,6	11.765,11	96,93%	0,620	56%	21,5%

Patos	103.165	1,8	19,14%	41,7%	97,8%	18%	5,0	4,5	18.329,13	76,15%	0,701	85,5%	5,5%
Quixaba	1.743	1,9	18,14%	51,9%	99%	24,9%	5,0	4,4	13.312,85	96,42%	0,622	34,5%	1,1%
Salgadinho	3.355	2	9,24%	50,3%	97,6%	28%	-	-	8413,52	91,52%	0,563	15,9%	3,3%
Santa Luzia	14.959	1,9	18,61%	46,3%	97,8%	19%	5,5	5,1	24.065,43	78,56%	0,682	85,5%	0%
Santa Teresinha	4.402	1,6	14,86%	50,1%	98,8%	27,5%	-	4,3	12.569,44	94%	0,627	91%	4,6%
São José de Espinharas	4.083	2,1	9,16%	49,2%	96,3%	31,3%	5,1	5,1	11.844,18	93,29%	0,577	30,2%	23,7%
São José do Bonfim	3.242	2,5	5,64%	50,4%	96,5%	24%	-	4,7	8.943,3	96,6%	0,578	73%	4,4%
São José do Sabugi	4.138	2,1	11,02%	44,7%	98,7%	27%	6,3	4,3	30.132,81	91,61%	0,617	83,4%	7,1%
São Mamede	7.470	1,2	9,59%	43,9%	99%	25,1%	6,2	4,4	10.705,26	91,39%	0,41	72,8%	0,2%
Teixeira	14.631	1,8	7,34%	51,4%	97,3%	23,6%	5,1	4,7	11.027,51	94,64%	0,605	32%	0,9%
Várzea	2.668	1,6	15,22%	35,7%	99,5%	14,8%	6,7	5,4	13.087,54	95,82%	0,707	68,7%	0%
Vista Serrana	3.641	1,8	9,78%	50,8%	92,9%	27,1%	-	-	10.231,10	94,89%	0,566	35,1%	2,1%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panoramaE>

Quadro 17: Informações socioeconômicas dos municípios da 7ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhador formais (2021)	População Ocupada (2022)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15 anos ou + (2010)	IDEB- Rede Pública Ens. Fundam-ano s iniciais (2021)	IDEB- Rede Pública Ens Fundam-ano s finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2023)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Aguiar	5.003	1,8	6,08%	50,1%	98,9%	37,8%	4,8	4,3	10.689,52	95,51%	0,597	17,8%	0,7%
Boa Ventura	5.207	1,5	10,27%	50,8%	97,6%	26,8%	4,3	4,1	9.835,17	96,29%	0,599	9,5%	3,4%
Conceição	18.260	1,8	9,55%	53%	95,7%	32%	4,7	4,0	10.983,17	94,01%	0,592	22,7%	12,6%
Coremas	14.683	1,9	7,53%	51,8%	94,6%	32,6%	4,5	4,4	16.167,95	93,21%	0,592	51,3%	7%
Curral Velho	2.292	1,5	13%	51,2%	99,1%	32,2%	5,2	4,5	10.679,09	96,16%	0,606	32,7%	66%
Diamante	6.299	1,7	7,91%	54,8%	95,4%	35,3%	5,0	4,3	9.121,54	89,55%	0,593	23,4%	6,3%
Igaracy	5.648	1,7	8,89%	53%	97,9%	29,9%	-	4,2	9.976,11	94,46%	0,610	31,9%	1,8%
Ibiara	5.631	1,9	6,41%	54,5%	96,1%	38,3%	4,4	3,8	9.830,27	93,88%	0,586	4,7%	6,7%
Itaporanga	23.940	1,6	15,10%	45,5%	97%	23,4%	4,8	4,2	13.671,27	84,81%	0,615	65,2%	6,2%
Nova Olinda	5.787	1,9	8,38%	53,5%	97,4%	31,9%	4,4	4,2	9.810,23	95,32%	0,573	24,9%	4,6%
Olho d'Água	6.060	1,6	8,15%	56,9%	98%	32,1%	4,8	4,0	9.665,68	95,79%	0,572	40,7%	1,5%
Pedra Branca	3.739	1,9	9,49%	54,9%	97,9%	24,7%	4,3	4,3	9.853,48	95,56%	0,599	66,2%	9,5%
Piancó	16.441	1,7	11,49%	50,9%	97,4%	26,9%	4,5	3,9	12.776,52	92,51%	0,621	47,9%	2,6%
Santa Inês	3.227	1,6	11,53%	58,2%	96,2%	32,5%	5,1	4,3	10.235,53	97,58%	0,572	4,7%	0,8%
Santana de Mangueira	5.010	1,9	10,20%	60,4%	94,5%	37,1%	5,3	4,3	10.012,95	94,52%	0,535	5,1%	13,4%

Santana dos Garrotes	6.569	1,8	8,71%	50,9%	96,2%	33,7%	4,3	4,4	9671,89	96,37%	0,594	13%	3,6%
São José de Caiana	5.034	2,4	7,35%	49,9%	97,2%	32,2%	6,1	4,4	8697,78	94,98%	0,565	0,7%	6,2%
Serra Grande	2.942	2	9,99%	54,6%	95,7%	28,2%	6,2	-	11.360,25	94,6%	0,586	32%	6,1%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 18: Informações socioeconômicas dos municípios da 8ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2022)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15anos ou + (2010)	IDEB-Rede Pública Ens. Fundam- anos iniciais (2021)	IDEB-Rede Pública Ens Fundam- anos finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2023)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Belém do Brejo do Cruz	6.268	2,2	12,52%	54,8%	96,4%	38,6%	5,2	4,8	10.679,30	90,45%	0,578	55,5%	2,5%
Bom Sucesso	4.661	1,6	10,75%	49,9%	96,4%	29,5%	5,1	4,8	11.041,70	93,94%	0,592	20,1%	1,1%
Brejo do Cruz	13.613	2	8,82%	50,5%	97,2%	30,5%	5,2	4,9	10.299,88	85,02%	0,597	64,7%	1%
Brejo dos Santos	5.742	1,9	8,83%	50,1%	96,7%	26,2%	4,8	4,5	9.926,14	95,44%	0,619	9,3%	0%
Catolé do Rocha	30.661	1,6	15,75%	45,2%	98%	22,8%	5,3	4,9	16.405,68	88,23%	0,640	37,6%	2,3%
Jericó	7.516	1,7	6,60%	49,7%	98,1%	28,2%	4,8	3,9	9.844,33	94,91%	0,603	41,6%	4,4%
Mato Grosso	2.543	1,7	12,70%	47,5%	94,4%	38,9%	-	5,1	10.801,82	96,27%	0,565	55,3%	3,1%
Riacho dos Cavalos	8.493	1,8	10,23%	54,9%	97,1%	33,9%	5,4	5,1	10.822,34	93,67%	0,568	51,5%	6,9%
São Bento	32.235	1,6	14,63%	48,9%	95,3%	32%	5,2	5,1	16.634,14	86,611%	0,580	57%	1,4%
São José do Brejo do Cruz	1.699	1,9	14,36%	51,3%	97,9%	27%	5,6	5,5	15.975,52	96,86%	0,581	14%	0%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panoramaE>

Quadro 19: Informações socioeconômicas dos municípios da 9ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2022)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15anos ou + (2010)	IDEB-Rede Pública Ens. Fundam-anos iniciais (2021)	IDEB-Rede Pública Ens Fundam-anos finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2023)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Bernardino Batista	3.504	2,1	12,10%	53,9%	98,7%	26,2%	5,5	4,6	11.211,72	94,63%	0,558	0,9%	0%
Bom Jesus	2.286	1,5	13,08%	48,6%	99%	30,6%	4,5	4,7	12.384,40	91,05%	0,3597	1%	8,2%
Bonito de Santa Fé	10.252	2	7,7,74%	50,8%	96,3%	24,6%	4,8	4,1	7.952,14	90,77%	0,574	43,6%	0,5%
Cachoeira dos Índios	9.151	1,9	6,70%	50,6%	95,8%	29,1%	-	4,7	12.042,75	82,6%	0,587	23,7%	3,8%
Cajazeiras	63.239	1,8	18,38%	43,1%	97,2%	26%	5,1	4,9	19.683,90	79,72%	0,679	54,8%	8,3%
Carrapateira	2.312	2,3	11,76%	55,9%	98,4%	17,6%	5,9	-	11.403,91	96%	0,603	17%	9,9%
Monte Horebe	4.338	2	10,70%	52,,9%	98,5%	28%	5,6	4,2	9.877,56	92,9%1	0,587	48,9%	0%
Poço Dantas	3.830	2	11,85%	54,9%	98,4%	28,1%	5,0	-	10.376,63	86,87%	0,525	13,7%	0
Poço de José de Moura	4.006	1,9	15,08%	48,4%	98,5%	38,5%	5,3	4,5	10.717,41	82,49%	0,612	34,2%	31,6%
Santa Helena	5.865	1,9	6,34%	50,9%	98,5%	23,8%	4,9	5,1	10.620,57	81,06%	0,609	22,5%	1,2%
Joca Claudino	2.539	2	10,04%	50%	98,5%	25%	5,1	4,8	12.501,62	94,91%	0,622	0,7%	0v
São João do Rio do Peixe	17.964	1,8	10,68%	51,5%	98,7%	32,4%	5,3	4,7	12.515,60	90,74%	0,608	32,2%	6,2v
São José de Piranhas	19.067	1,8	8,97%	48,8%	97,5%	23,7%	5,2	-	11.289,98	90,18%	0,591	47,9%	0,5%
Triunfo	9.892	1,6	6,21%	49,6%	98,8%	28%	4,7	4,6	9.233,39	87,96%	0,609	22,4%	0,1%
Uiraúna	14.930	1,6	10,52%	47,8%	97,8%	27,1%	4,9	4,6	12.537,15	92,06%	0,636	57,5%	4,6%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panoramaE>

Quadro 20: Informações socioeconômicas dos municípios da 10ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhador es formais (2021)	População Ocupada (2022)	População c/Rendimen to Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolariz ação - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabe -tismo-15 anos ou + (2010)	IDEB- Rede Pública Ens. Fundam- anos iniciais (2021)	IDEB- Rede Pública Ens Fundam- anos finais (2021)	PIB-Per captaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2023)	IDHM (2010)	Esgotament o Sanitário Adequado (2010)	Urbaniza ção De Vias Públicas (2010)
Aparecida	7.960	1,8	8,88%	50,4%	96,2%	28,5%	5,7	4,5	12.405,76	95,92%	0,578	4,7%	0%
Lastro	3.162	1,6	9,46%	54%	98,1%	32,3%	4,7	4,5	10.932,15	96,97%	0,533	13,6%	0%
Marizópolis	6.705	1,8	10,36%	50,3%	97,3%	27,2%	5,2	4,8	12.250,49	87,45%	0,608	16,5%	0%
Nazarezinho	7.203	1,9	6,69%	55,6%	96,5%	31,8%	4,9	4,5	9.072,36	86,24%	0,562	18,6%	0,4%
Santa Cruz	5.947	1,7	9,,11%	48%	96,5%	28,1%	5,3	5,1	9.441,21	91,73%	0,618	27,3%	0%
São Francisco	3.137	1,5	11%	51,6%	96,9%	31,2%	6,5	5,1	11.583,67	95,37%	0,580	14,2%	1,5%
São José da Lagoa Tapada	7.126	1,9	8,66%	53%	93,5%	42,1%	5,0	4,9	9.440,27	88,61%	0,530	49,2%	18,3%
Sousa	67.259	1,7	19,86%	44%	97,6%	12,5%	5,5	4,8	18.836,93	83,95%	0,668	66,4%	3,2%
Vieirópolis	4.864	1,8	7,15%	53,1%	98,6%	37,4%	6,2	4,9	9.766,21	96,2%	0,571	1,9%	6,7%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panoramaE>

Quadro 21: Informações socioeconômicas dos municípios da 11ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2022)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15a nos ou + (2010)	IDEB-Rede Pública Ens. Fundam-a nos iniciais (2021)	IDEB-Rede Pública Ens Fundam-an os finais (2021)	PIB-Per captaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2023)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Água Branca	9.335	1,5	7,37%	53,1%	97,6%	27%	6,3	5,7	8.870,96	91,03%	0,572	23,3%	0,2%
Imaculada	10.392	2,2	5,87%	52,9%	97,9%	28,8%	4,5	4,5	8.277,65	93,43%	0,557	23,2%	5,5%
Juru	9.234	2	6,12%	54,5%	97,2%	33,6%	5,7	5,6	8.876,57	90,98%	0,570	23,7%	1,0%
Manáira	10.434	1,7	7,29%	54,9%	95,8%	33,3%	5,3	4,7	9.230,77	94,57%	0,543	13,2%	0,3%
Princesa Isabel	21.114	1,6	10,99%	46,9%	95,7%	24,7%	6,6	5,2	11.215,00	87,04%	0,606	57,1%	6,2%
São José de Princesa	3.416	1,8	7,32%	53,%	96,3%	29,5%	-	4,6	8.730,43	96,67%	0,565	1%	0%
Tavares	14.101	1,9	6,63%	51,5%	98,3%	30%	5,5	4,9	9.458,45	94,24%	0,586	25,3%	0%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panoramaE>

Quadro 22: Informações socioeconômicas dos municípios da 13ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhador es formais (2021)	População Ocupada (2022)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15a nos ou + (2010)	IDEB-Rede Pública Ens. Fundam- anos iniciais (2021)	IDEB-Rede Pública Ens Fundam- anos finais (2021)	PIB-Per capitaRS (2020)	Receitas Fontes Externas (2023)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Cajazeirinhas	2.740	1,9	11,93%	54%	96,8%	34%	5,1	5,0	13.058,29	95,08%	0,550	29,4%	0%
Lagoa	4.415	1,4	12,45%	55,9%	93,8%	33,8%	5,4	4,2	11.041,33	95,8%	0,563	16,9%	1,5%
Paulista	11.834	2,2	7,37%	51,2%	96%	30,8%	-	5,1	12.651,17	90,67%	0,587	33,6%	0%
Pombal	32.473	1,9	12,06%	47,5%	95,4%	26,3%	6	5,2	14.177,59	90,11%	0,634	60,8%	0,5%
São Bentinho	4.327	1,8	9,50%	49,4%	97,8%	30,9%	4,8	4,3	11.957,90	94,64%	0,606	37,8%	0%
São Domingos	2.595	1,6	15,57%	51,7%	94%	37%	-	4,5	11.595,69	96,53%	0,548	25,4%	13,1%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panoramaE>

Quadro 23: Informações demográficas consolidadas da 3ª Macrorregião (Regiões de Saúde 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª)

DADOS SOCIOECONÔMICOS- 3ª MACRORREGIÃO													
TOTAL REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2022)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15a nos ou + (2010)	IDEB- Rede Pública Ens. Fundam -anos iniciais (2021)	IDEB- Rede Pública Ens Fundam -anos finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2023)	IDH M (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
6ª Região	227.354	1,8	11,35%	49,02%	97,35%	26,81%	5,3	4,6	307.503,79	91,54%	0,594	51,08%	8,08%
7ª Região	141.772	1,7	9,44%	53,05%	96,82%	31,55%	4,59	3,9	193.038,40	94,17%	0,589	27,47%	8,83%
8ª Região	113.431	1,8	11,51%	50,28%	96,75%	30,76%	4,66	4,86	122.430,85	92,14%	0,592	40,66%	2,27%
9ª Região	173.175	1,88	10,16%	46,98%	98,04%	27,24%	4,78	3,7	174.348,73	82,74%	0,583	28,06%	4,6%
10ª Região	113.363	1,74	9,12%	51,1%	96,8%	30,11%	5,4	4,78	103.729,05	91,38	0,583	23,6%	3,33%
11ª Região	78.026	1,78	7,37%	52,4%	96,97%	29,57%	4,84	5,02	64.659,83	92,56%	0,571	23,82%	1,88%
13ª Região	58.384	1,8	11,48%	51,67%	95,63%	32,16%	3,55	4,71	74.481,97	93,81%	0,581	33,98%	2,5%
Taxa Total	905.505	1,79	70,43%	50,64%	96,90%	29,71%	4,73	4,51	847.154,22	96,84%	0,584	32,71%	31,49%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/paranorama>

Secretaria de Estado da Saúde
Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

6 IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO TERRITÓRIO, DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E DA CAPACIDADE INSTALADA

6.1 Perfil de Morbimortalidade

6.1.1 Morbidade por caráter de atendimento

Quanto a morbidade por caráter de atendimento, no ano de 2023, Quadro 24, verificaram-se os seguintes dados na 3ª Macro: atendimento ambulatorial eletivo 1.537.970 (78,26%) e de urgência 427.195 (21,73%) de um total de 1.965.165. As internações apresentaram um total de 45.151 atendimentos, sendo 18.256 (17,30%) eletivos e 51.652 (82,69%) de urgência.

Quadro 24: Morbidade por caráter de atendimento na 3ª Macrorregião

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS											
MORBIDADE POR CARÁTER DE ATENDIMENTO (2023)											
CRS	Região	Ambulatorial					Internações				
		Eletivo	%	Urgência	%	TOTAL	Eletivo	%	Urgência	%	TOTAL
6ª	6ª	367.508	23,9%	39.907	9,34%	407.415	2.508	32,10%	11.667	31,24%	14.175
7ª	7ª	205.559	13,4%	89.322	20,90%	294.881	1.408	18,02%	3.186	8,53%	4.594
8ª	8ª	176.482	11,47%	923	0,22%	177.405	475	6,08%	2.853	7,64%	3328

9ª	9ª	262.007	17,03%	38.877	9,1%	300.884	1.451	18,57%	9.091	24,34%	10.542
10ª	10ª	157.878	10,26%	102.904	24,1%	260.782	676	8,65%	5.896	15,8%	6572
11ª	11ª	166.543	10,82%	19.891	4,66%	186.434	692	8,85%	2.473	6,62%	3165
13ª	13ª	201.993	13,13%	135.371	31,7%	337.364	602	7,70%	2.173	5,82%	2775
TOTAL MACRO		1.537.970	100%	427.195	100%	1.965.165	7.812	100%	37.339	100%	45.151

Fonte:DATASUS/Tabnet

6.1.2 Mortalidade CID 10

Segundo o DATASUS, quanto ao Indicador de Saúde-Mortalidade por Capítulo CID 10, Quadro 25, foi identificado que a principal causa de mortes em 2023 na 3ª Macrorregião foi o Capítulo IX-Doenças do aparelho circulatório, com 27,1%, seguida do Capítulo II-Neoplasias (tumores), com 15,5%, do Capítulo X-Doenças do aparelho respiratório, com 12,7% e do Capítulo XX-Causas externas de morbidade e mortalidade, com 11,6%.

Quadro 25: Mortalidade por Capítulo do CID 10 na 3ª Macrorregião em 2023

Causas Capítulos (CID 10)	Macro III (Regiões)							
	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	13ª	Total
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Doenças do aparelho circulatório	26,8	28,3	27,5	23,7	24,8	32,6	32,8	27,1
Neoplasias (tumores)	15,5	14,1	15,7	16,3	17,9	12,6	15,4	15,5
Doenças do aparelho respiratório	12,2	14,7	11,3	12,7	12,4	10,4	15,2	12,7
Causas externas	10,6	10,6	18,0	11,1	8,8	13,3	10,0	11,6
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7,3	4,9	6,8	7,3	4,4	7,0	6,3	6,4
Doenças do aparelho digestivo	6,4	5,1	4,7	6,0	5,9	4,8	5,0	5,6
Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	5,4	7,2	1,9	5,8	8,0	5,2	3,4	5,5
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4,3	4,1	3,8	3,8	3,8	3,3	3,4	3,9
Doenças do sistema nervoso	4,4	2,6	4,0	3,8	5,3	3,1	2,0	3,8
Doenças do aparelho geniturinário	2,6	3,0	1,9	3,2	3,0	3,3	2,5	2,8
Transtornos mentais e comportamentais	1,6	1,3	1,6	1,8	1,0	0,9	1,1	1,4

Afecções originadas no período perinatal	1,3	1,6	0,7	1,1	1,2	0,7	1,4	1,2
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,2	1,4	0,8	0,9	0,5	0,4	0,9	0,7
Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	0,5	0,7	0,5	1,1	0,8	0,6	0,2	0,7
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,5	0,3	0,0	0,8	1,7	0,7	0,2	0,6
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,4	0,2	0,5	0,4	0,3	0,7	0,2	0,4
Gravidez parto e puerpério	0,0	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,0	0,1
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Doenças do olho e anexos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total (%)	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte:DATASUS/TabnetLSIM/PB(acesso em 05/04/2023).Legenda:Capítulo CID-10:I.Algumas doenças infecciosas e parasitárias, II. Neoplasias (tumores), III.Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár, IV.Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, V.Transtornos mentais e comportamentais, VI.Doenças do sistema nervoso, IX.Doenças do aparelho circulatório, X.Doenças do aparelho respiratório, XI.Doenças do aparelho digestivo, XII.Doenças da pele e do tecido subcutâneo, XIII.Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, XIV.Doenças do aparelho geniturinário, XV.Gravidez parto e puerpério, XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal, XVII.Mal Formação congênita deformidades e anomalias cromossômicas, XVIII.Sint Sinais E achad anorm ex clín laborat, XX.Causas externas de morbidade e mortalidade.

6.1.3 Mortalidade proporcional por grupo de causa

Quanto ao Indicador de Saúde-Mortalidade proporcional por grupo de causa na 3ª Macrorregião, Quadro 26, foram analisadas a mortalidade por causas externas, a mortalidade por causas cardiovasculares, a mortalidade infantil e a mortalidade materna através do DATASUS (TabNet)/PortalBI_RS. Em relação à mortalidade por causas externas, a principal causa de mortes na foram os acidentes (377), seguido dos homicídios (262), dos suicídios (107) e dos afogamentos (15). Com referência à mortalidade por doenças cardiovasculares, a principal causa de mortes em 2023 na 3ª Macro foi a miocardiopatia isquêmica (662), seguido do infarto agudo do miocárdio–IAM (622) e acidente vascular cerebral–AVC (167). Com relação à mortalidade infantil, tivemos 142 casos em 2023 e

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

mortes maternas foram 6 casos.

Quadro 26: Mortalidade por grupo de causas na 3ª Macrorregião da Paraíba ano 2023

MORTALIDADE-MACRO									
MORTALIDADE-DADOS ESTRATIFICADOS (2023)									
MUNICÍPIOS	MORTALIDADE CAUSAS EXTERNAS				MORTALIDADE CAUSAS CARDIOVASCULARES			Mortal. Infantil	Mortal. Materna
	Acidentes	Suicídio	Homicídio	Afogamento	AVC	Infarto	Card. Isquem		
6ª Região	87	21	57	1	45	118	153	41	0
7ª Região	55	20	32	1	40	86	101	27	1
8ª Região	55	21	73	0	11	81	86	10	2
9ª Região	73	23	45	8	24	88	99	28	1
10ª Região	48	8	18	2	18	69	85	16	1
11ª Região	36	10	22	3	16	66	71	9	1
13ª Região	23	4	15	0	13	65	67	11	0
TOTAL MACRO	377	107	262	15	167	573	662	142	6

Fonte:DATASUS/TabnetLSIM/PB

7 SERVIÇOS SUS E URGÊNCIAS

Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde

As ações de Vigilância em Saúde desenvolvidas atualmente na 3ª Macrorregião:

- 1) Implementação e retaguarda técnica da rede;
- 2) Ações de educação em saúde para a população em geral através de palestras executadas pelos profissionais da rede intersetorial sobre todos os tipos de violências;
- 3) Reuniões mensais para discussão de casos específicos de violências (presenciais e a distância);
- 4) Ações intersetoriais, de prevenção ao suicídio e exploração sexual de crianças e adolescentes (núcleos de ações em saúde, saúde mental, saúde do trabalhador e saúde da criança, da mulher, do idoso);
- 5) Notificação das violências no Sistema SINAN;
- 6) Acompanhamento das notificações de violências e saúde do trabalhador com o meta qualitativa nos contratos dos hospitais sob gestão estadual na região;
- 7) Capacitação sobre erradicação do trabalho infantil para Conselheiros Tutelares;

Os técnicos da 3ª Macrorregional estão em constante articulação como representantes dos municípios de sua abrangência territorial no que se refere a equipe mínima de profissionais necessária para o desenvolvimento e manutenção dos serviços de vigilância. Ressalta-se que há maior dificuldade de contratação de profissionais em municípios menores em razão do seu custo efetivo de manutenção. Devido importância dos serviços de vigilância e para que esses não sejam descontinuados, trazendo riscos à

população, os profissionais da Vigilância da Macrorregional realizam a cobertura das atividades inerentes nos municípios até que haja regularização na contratação de profissionais especializados para a função.

Evidenciam-se também, as ações planejadas, em desenvolvimento ou desenvolvidas na Macrorregional:

- Redução da morbimortalidade por acidentes e violências e notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências: 100% dos municípios desenvolvem ações nestes dois eixos, incluindo uma Rede Intersetorial composta por Saúde, Educação, Assistência Social e Conselho Tutelar.

7.1 Rede de Atenção à Saúde

A organização da Rede de Atenção à Saúde tem como ponto de partida a Atenção Primária à Saúde (APS), que se baseia na identificação da população cadastrada e na estratificação de risco das condições de saúde, levando em conta os níveis alto e muito alto, conforme as diretrizes estabelecidas pela Portaria GM/MS nº 1.631/2015, além de protocolos clínicos e notas técnicas. Essa estratificação, baseada em análises epidemiológicas, permite o adequado manejo das condições, orientando o cuidado integral e oportuno. Dessa forma, é possível definir a população que pode ser acompanhada exclusivamente na APS e aquela que demanda articulação com outros pontos da rede, assegurando a organização dos serviços conforme as necessidades do território e a oferta do cuidado mais resolutivo.

A APS constitui a principal porta de entrada para o sistema de saúde, sendo responsável por acolher e acompanhar a maioria dos usuários. O acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS) ocorre, predominantemente, por demanda espontânea ou agendamento, sendo pontualmente observado o uso de distribuição de fichas. As UBS contam com profissionais médicos atuando conforme o tempo preconizado em norma e com o apoio de equipes multiprofissionais, o que contribui para o atendimento qualificado e ampliado das demandas da população.

Nos municípios onde as UBS realizam o primeiro atendimento às urgências e emergências, há estrutura física, equipamentos e insumos adequados para esse acolhimento. Nos demais, o fluxo de atendimento é direcionado aos serviços de referência mais próximos dentro da própria região de saúde, respeitando a lógica de regionalização da assistência.

Em relação à gestão da informação, verifica-se que a maioria dos municípios da 3ª Macrorregião utiliza sistemas informatizados próprios para o registro das ações da APS. Durante o processo de transição para o e-SUS Atenção Primária, observa-se a perda de parte das informações, o que pode resultar em subnotificação de dados. Entretanto, os municípios vêm implementando medidas para superar essas limitações, com o objetivo de fortalecer os registros e refletir de forma mais fidedigna a realidade da atenção prestada.

7.2 Cobertura de Saúde da Família

A Cobertura da Saúde da Família (CSF) é um indicador crucial para avaliar o acesso da população à Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Ela representa a proporção da população que tem acesso à equipe de Saúde da Família (ESF), ou seja, à porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A cobertura de Saúde da Família na 3ª Macrorregião em 2023 foi de 99,2%. A partir da análise situacional apresentada verifica-se possibilidades de melhoria na APS da 3ª Macrorregião. A organização do processo de trabalho na APS é um ponto primordial a ser qualificado junto às equipes da Macro. Ações de promoção e prevenção, acolhimento humanizado e resolutivo em tempo integral, serviços com rotinas estabelecidas em cronogramas e protocolos clínicos, coordenação do cuidado do usuário de seu território encaminhado a outros serviços, trabalho intersetorial das redes de atenção à saúde, bem como prestar um atendimento integral à saúde em todas as fases do desenvolvimento humano são questões a serem analisadas e discutidas pelos gestores e profissionais da AB.

Sobre a Vigilância em Saúde nas imunizações na 3ª Macro, as salas de vacinas dos municípios são orientadas a alimentar o sistema de informação mensalmente e de forma oportuna. A Vigilância em Saúde prioriza o cuidado no processo de imunização. As informações sobre a cobertura vacinal estão disponíveis para consulta pública, permitindo que a população acompanhe os resultados das ações e cobre a efetividade das medidas.

Quanto à proporção de salas de vacinas da 3ª Macrorregião que alimentam o sistema de informação mensalmente, acrescenta-se que todos os municípios da Regional são capacitados periodicamente em relação ao SIPNIWEB-Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, e aderiram recentemente ao mesmo (ou seja, migraram do SIPNI desktop para SIPNI web, versão do sistema que possibilita registros individuais realizados diariamente, com informações em tempo real.

7.3 Cobertura Atenção Básica (AB) e Estratégia da Saúde da Família (ESF)

A Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como o centro do cuidado no SUS, sendo a porta de entrada para a rede. Priorizando acessibilidade e vínculos de confiança, a APS atua na prevenção de doenças, promoção da saúde, e no cuidado integral de usuários e famílias, abrangendo desde casos agudos e crônicos. Humanização e responsabilização são princípios basilares, garantindo atendimento digno e fomentando o autocuidado.

O acesso dos usuários ao atendimento nas UBS's (Unidade Básica de Saúde) se dá de diversas formas: agendamentos nos diversos programas: saúde da criança, crônicos degenerativos, saúde mental, saúde da mulher, atendimentos com distribuição de fichas, através de demanda espontânea e atendimentos de grupos. O acolhimento é realizado na recepção da unidade e após, o usuário é encaminhado para algum profissional da equipe, geralmente o enfermeiro que faz uma escuta qualificada, atende, encaminha e/ou agenda para continuidade do atendimento.

As Unidades Básicas trabalham com equipes de profissionais conforme cadastro no CNES, ESF com ou sem bucal, Emult, na AB, Academias de Saúde, e outros profissionais que integram a atenção básica como: nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, farmacêuticos, ginecologistas, obstetras, artesãs, oficineiros, engenheiros sanitaristas, veterinários, biólogos, biomédicos, entre outros.

A demanda majoritária de atendimentos nas unidades depende muito da sazonalidade. A grande maioria é de crônicos e crônicos agudizados. E em alguns municípios há muita procura por transtornos mentais. As UBS's que estão equipadas e atendem urgências e emergências são de municípios que não possuem pronto atendimento e hospital em seu território. Nos municípios maiores, as urgências e emergências são atendidas nas UPAs e Hospitais. Na 3ª Macrorregião a Atenção Básica em Saúde é realizada por Regional de Saúde e por Região de Saúde.

Quanto à cobertura de Atenção Básica em 2023/2024, Quadro 34, a 3ª Macrorregião teve uma média de 99,2% de cobertura. A cobertura de Atenção Básica da 6ª RS foi de 99,9% em 24 municípios (Quadro 27). No mesmo período, 7ª RS apresentou uma cobertura de Atenção Básica de 94,2% em 18 municípios (Quadro 28). A cobertura de Atenção Básica na 8ª RS foi de 100% em 9 municípios (Quadro 29). A cobertura de Atenção Básica na 9ª RS foi de 100% em 15 municípios (Quadro 30). Na 10ª RS, a cobertura de Atenção Básica

foi de 100% em 9 municípios (Quadro 31). A cobertura de Atenção Básica na 11ª RS foi de 100% em 7 municípios (Quadro 32). E por fim, a cobertura de Atenção Básica da 13ª RS foi de 100% em 6 municípios (Quadro 33).

Quadro 27: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 6ªGRS

6ª- GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Julho/2024)	Nº Consultas <1 ano (Julho/2024)	NºNascim c/ 7 ou + consultas Pré-Natal (Julho/2024)	Atendimentos Diabetes (Julho/2024)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Julho/2024)
Areia de Baraúnas	100%	299	17	215	65
Cacimba de Areia	100%	245	21	114	16
Cacimbas	100%	1013	51	569	237
Catingueira	100%	369	24	365	81
Condado	100%	511	29	861	288
Desterro	100%	657	43	136	85
Emas	100%	272	16	280	12
Junco do Seridó	100%	638	41	885	411
Mãe d'Água	100%	265	18	348	40
Malta	100%	509	32	438	6
Maturéia	100%	917	47	796	73
Passagem	100%	172	14	80	4
Patos	100%	5.925	610	6.085	508
Quixabá	97,01%	125	9	36	3
Salgadinho	100%	289	21	196	64
Santa Luzia	100%	622	104	1466	225
Santa Teresinha	100%	351	30	143	12
São José de Espinharas	100%	383	22	691	169
São José do Bonfim	100%	134	37	322	28
São José do Sabugi	100%	379	14	473	216
São Mamede	100%	444	55	1631	232
Teixeira	100%	909	196	999	253
Várzea	100%	261	10	320	10
Vista Serrana	100%	427	9	564	93
TOTAL REGIÃO	99.9%	16.116	1470	18.013	3.131

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 28: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 7ªGRS

7ª- GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Julho/2024)	Nº Consultas <1 ano (Julho/2024)	NºNascim c/ 7 ou + consultas Pré-Natal (Julho/2024)	Atendimentos Diabetes (Julho/2024)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Julho/2024)
Aguiar	100%	80	16	4	64
Boa Ventura	100%	66	15	15	189
Conceição	100%	143	56	15	512
Coremas	100%	248	60	12	633
Curral Velho	96,59%	19	6	0	166
Diamante	100%	32	15	2	3
Igaracy	100%	63	9	1	83
Ibiara	100%	54	15	13	340
Itaporanga	100%	185	75	53	693
Nova Olinda	100%	120	36	9	77
Olho d'Água	100%	117	32	3	100
Pedra Branca	100%	48	10	0	0
Piancó	93,37%	195	64	58	543
Santa Inês	100%	25	5	1	6
Santana de Mangueira	100%	55	20	50	251
Santana dos Garrotes	100%	85	20	9	121
São José de Caiana	100%	34	18	0	1
Serra Grande	100%	51	7	0	46
TOTAL REGIÃO	94,2%	1.620	479	245	3.828

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 29: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 8ªGRS

8ª- GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Julho/2024)	Nº Consultas <1 ano (Julho/2024)	NºNascim c/ 7 ou + consultas Pré-Natal (Julho/2024)	Atendimentos Diabetes (Julho/2024)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Julho/2024)
Belém do Brejo do Cruz	100%	42	18	0	110
Bom Sucesso	100%	10	6	0	6
Brejo do Cruz	100%	182	42	5	146
Brejo dos Santos	100%	85	20	0	50
Catolé do Rocha	100%	192	119	197	363
Jericó	100%	52	18	21	305
Mato Grosso	100%	46	13	2	21
Riacho dos Cavalos	100%	102	24	0	18
São Bento	100%	435	150	44	224
TOTAL REGIÃO	100%	1.146	416	269	1.243

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 30: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 9ªGRS

9ª- GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Julho/2024)	Nº Consultas <1 ano (Julho/2024)	NºNascim c/ 7 ou + consultas Pré-Natal (Julho/2024)	Atendimentos Diabetes (Julho/2024)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Julho/2024)
Bernardino Batista	100%	34	22	1	72
Bom Jesus	100%	57	17	4	9
Bonito de Santa Fé	100%	73	46	28	303
Cachoeira dos Índios	100%	135	25	22	824
Cajazeiras	100%	558	368	90	937
Carrapateira	100%	40	9	3	11
Monte Horebe	100%	44	16	3	69
Poço Dantas	100%	50	21	4	44
Poço de José de Moura	100%	61	16	1	1
Santa Helena	100%	35	25	14	44
Joca Claudino	100%	60	10	9	105
São João do Rio do Peixe	100%	216	61	16	356
São José de Piranhas	100%	113	91	12	92
Triunfo	100%	112	41	5	86
Uiraúna	100%	185	72	6	172
TOTAL REGIÃO	100%	1.588	768	212	2.953

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 31 : Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 10ªGRS

10ª - GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Julho/2024)	Nº Consultas <1 ano (Julho/2024)	NºNascim c/ 7 ou + consultas Pré-Natal (Julho/2024)	Atendimentos Diabetes (Julho/2024)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Julho/2024)
Aparecida	100%	114	43	96	225
Lastro	100%	17	19	16	17
Marizópolis	100%	52	29	113	249
Nazarezinho	100%	51	47	33	58
Santa Cruz	100%	49	29	86	215
São Francisco	100%	70	19	16	16
São José da Lagoa Tapada	100%	100	32	73	94
Sousa	100%	256	397	211	449
Vieirópolis	100%	67	14	26	77
TOTAL REGIÃO	100%	776	629	670	1.400

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 32 : Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 11ªGRS

11ª - GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Julho/2024)	Nº Consultas <1 ano (Julho/2024)	NºNascim c/ 7 ou + consultas Pré-Natal (Julho/2024)	Atendimentos Diabetes (Julho/2024)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Julho/2024)
Água Branca	100%	185	55	57	125
Imaculada	100%	150	53	219	419
Juru	99,52%	107	39	281	486
Manaíra	88,3%	133	27	57	170
Princesa Isabel	100%	187	73	115	246
São José de Princesa	100%	29	3	65	187
Tavares	100%	164	47	155	324
TOTAL REGIÃO	100%	955	297	949	1.957

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 33 : Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 13ª GRS

13ª - GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Julho/2024)	Nº Consultas <1 ano (Julho/2024)	NºNascim c/ 7 ou + consultas Pré-Natal (Julho/2024)	Atendimentos Diabetes (Julho/2024)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Julho/2024)
Cajazeirinhas	100%	28	15	11	32
Lagoa	100%	74	6	3	0
Paulista	99,78%	135	24	40	130
Pombal	100%	284	115	225	523
São Bentinho	100%	162	11	106	278
São Domingos	100%	45	8	12	26
TOTAL REGIÃO	100%	728	179	397	989

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 34: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 3ª Macro

INDICADORES DE SAÚDE – MACRO					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Julho/2024)	Nº Consultas <1 ano (Julho/2024)	NºNascim c/ 7 ou + consultas Pré-Natal (Julho/2024)	Atendimentos Diabetes (Julho/2024)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Julho/2024)
6ª Região	99.9%	16.116	1470	18.013	3.131
7ª Região	94,2%	1.620	479	245	3.828
8ª Região	100%	1.146	416	269	1.243
9ª Região	100%	1.588	768	212	2.953
10ª Região	100%	776	629	670	1.400
11ª Região	100%	955	297	949	1.957
13ª Região	100%	728	179	397	989
MÉDIA TOTAL MACRO	99,2%	22.929	4.238	20.755	15.501

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000



Tabela 3: Coberturas vacinais por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e um ano e respectivas metas (%), Paraíba, 2019 a 2023

Imunobiológico	Meta (%)	2019	2020	2021	2022	2023
BCG	90	94,9	67,48	69,7	94,11	81,64
Rotavírus Humano	90	95,51	76,53	71,21	71,04	83,78
Meningococo C	95	96,9	76,81	70,69	72,49	82,81
Penta	95	82,19	73,64	71,15	72,62	84,64
Pneumocócica	95	99,9	81,47	74,84	76,43	86,83
Poliomielite	95	92,6	73,77	70,31	72,58	85,63
Febre Amarela	95	1,16	13,62	47,42	51,32	65,74
Hepatite A	95	91,77	70,97	61,6	70,49	79,29
Tríplice Viral D1	95	105,74	80,38	70,92	78,45	86,4
Tríplice Viral D2	95	87,79	55,29	44,24	53,09	65,59

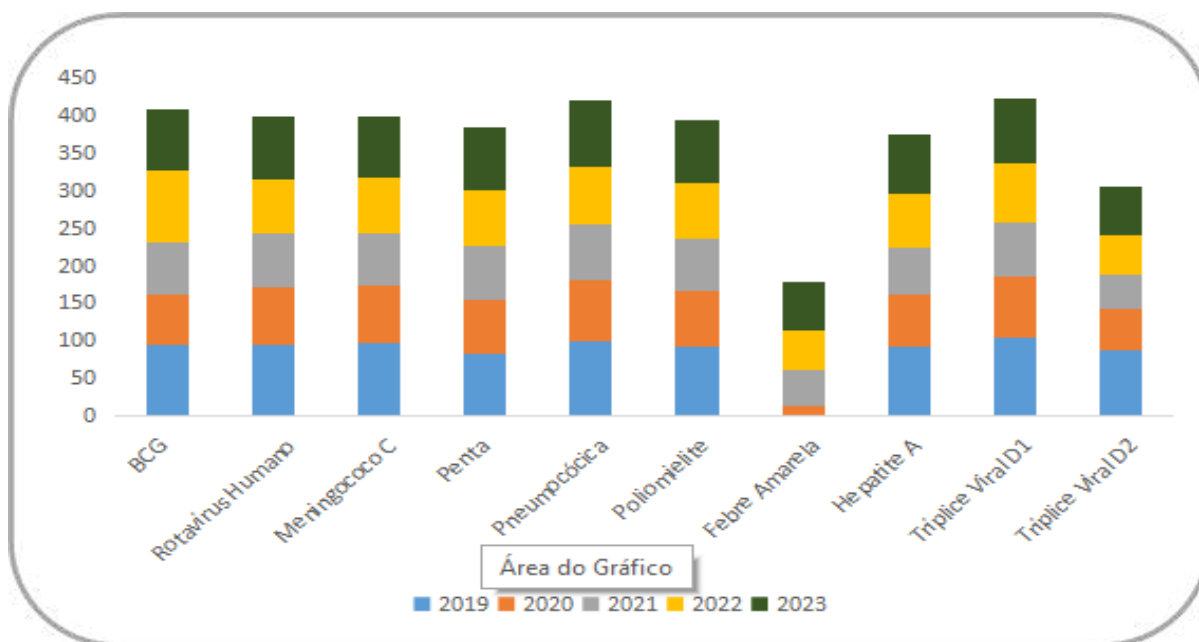
Fonte (2019-2022): Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h

Fonte: RNDIS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h

Legenda: 0% a <50% ■ ≥50% a <Meta ■ ≥Meta ■

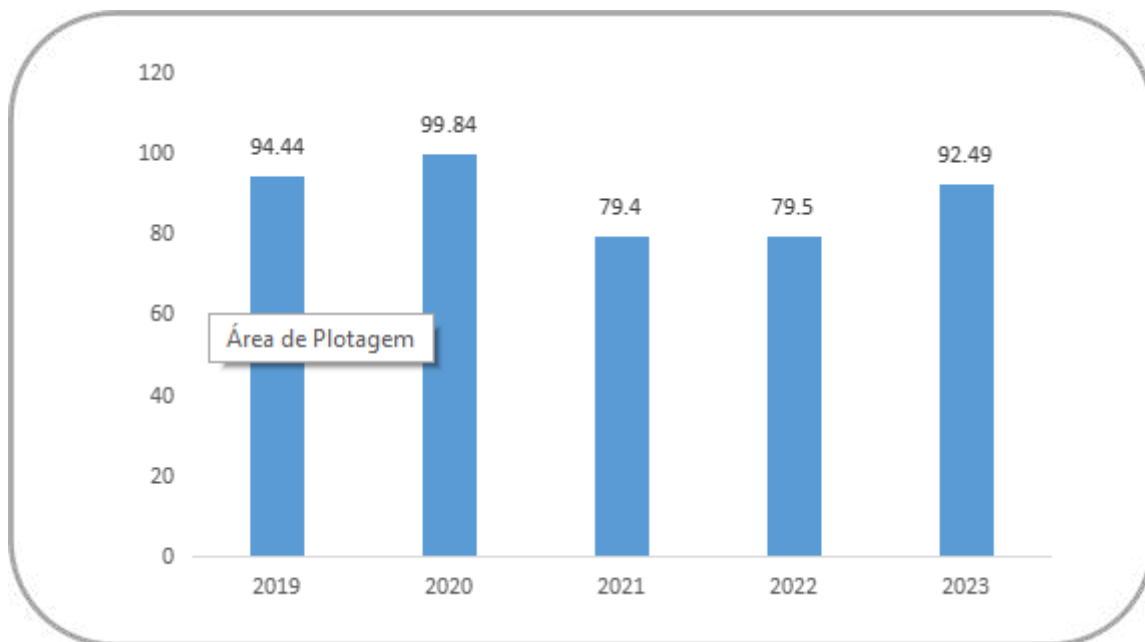
Fonte (2019-2022): Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h. **Fonte:** RNDIS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h.

Gráfico 1 - Coberturas vacinais por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e um ano, Paraíba, 2019 a 2023



Fonte (2019-2022): Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h **Fonte:** RNDS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h

Gráfico 2 - Cobertura da Campanha da Influenza no estado da Paraíba de 2019 a 2023



Fonte: (2017 a 2020): SIPNI/DATASUS/MS. Consulta em 22/04/2024

Fonte (2021 a 2022): Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI). Consulta em 22/04/2024

Fonte (2023): RNDS, 22/04/2024

8 SERVIÇOS DE TRANSPORTE NA 3ª MACRORREGIÃO

8.1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um componente fundamental na organização dos sistemas estaduais de urgência e emergência. Ele atua na integração dos diversos serviços, otimizando o fluxo de pacientes no SUS e oferecendo um canal de comunicação acessível à população, onde os pedidos de socorro são recebidos, avaliados e priorizados. Na Paraíba, a Secretaria de Estado da Saúde (SES/PB) coordena as urgências regionais, municipais e estaduais, garantindo que as Centrais de Regulação estejam estruturadas conforme a capacidade instalada, conforme a legislação federal.

O SAMU 192 foi implantado pela SES/PB em parceria com o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde. O serviço é acionado pelo telefone 192, que direciona a chamada para uma central de regulação com profissionais de saúde e médicos treinados para fornecer orientações de primeiros socorros por telefone. Esses profissionais avaliam cada situação, determinando o tipo de atendimento necessário, a ambulância e a equipe adequada. Em alguns casos, uma simples orientação por telefone é suficiente.

O SAMU atende pacientes em suas residências, locais de trabalho, vias públicas ou qualquer outro local onde estejam, oferecendo suporte imediato ainda fora do ambiente hospitalar, com o objetivo de salvar vidas e minimizar sequelas. Além disso, o programa direciona o paciente para o serviço mais próximo e adequado à sua condição.

Na 3ª Macrorregião de Saúde, o SAMU 192 está organizado conforme as Gerências Regionais de Saúde (GRS). As 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª Gerências contam com quatro Centrais de Regulação do SAMU 192 (CRU), localizadas nos municípios de Sousa, Piancó, Cajazeiras e Patos. A região dispõe de 78 Unidades de Suporte Básico, com cobertura de 100% da população, além de 16 Unidades de Suporte Avançado (USA) e 4 Motolâncias.

Atualmente, o SAMU 192 cobre 62 municípios na 3ª Macrorregião, atendendo aproximadamente 905.505 habitantes. Destes, alguns municípios, embora tenham acesso ao serviço, não contribuem financeiramente para a manutenção das bases descentralizadas do SAMU.

Para acionar o SAMU, qualquer cidadão que presenciar uma situação de urgência ou

emergência dentro da área de cobertura deve ligar gratuitamente para o número 192. A chamada será atendida pela Central de Regulação, onde um médico fará perguntas para entender a situação e a localização da ocorrência, garantindo o melhor atendimento. Com essas informações, o médico determina o tipo de Unidade de Suporte necessário (Básica ou Avançada) e se o paciente precisa ser encaminhado a um hospital.

Entre os tipos de atendimentos realizados pelo SAMU estão:

- Atendimentos domiciliares, como casos de traumatismos, surtos, acidentes domésticos, gestantes, mal súbito, entre outros;
- Apoio em catástrofes;
- Atendimento a traumas como acidentes de trânsito, quedas e ferimentos por arma de fogo.

Em relação ao transporte de pacientes (pré-hospitalar ou inter-hospitalar) entre serviços de urgência ou entre serviços de urgência e internação, seja para elucidação diagnóstica, internação ou transferência em caráter de urgência de um hospital de menor para um de maior complexidade, a Central de Regulação Estadual do SAMU 192 coordena os atendimentos na 3ª Macrorregião.

As Regiões de Saúde/Gerências Regionais de Saúde que compõem essa Macrorregião apresentam diferenças na organização do atendimento de urgências e emergências, responsabilidade dos municípios. Essas variações ocorrem, principalmente, devido à forma como as bases do SAMU são gerenciadas e por especificidades geográficas e políticas, que podem influenciar na disponibilidade de veículos públicos para atendimento.

8.1.1 Rede de Atenção às Urgências–Diagnóstico dos Componentes da RAU SAMU 192

Quadro 35: Rede de Atenção às Urgências/SAMU 192 (Unidades implantadas) – Central de Regulação Municipal

3ª MACRORREGIÃO						
REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS/SAMU 192 - UNIDADES IMPLANTADAS						
MUNICÍPIOS	REGIÃO DE SAÚDE	CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIA	CNES	UBS	USA	MOTO
Desterro	6ª	Patos	-	1	0	0
Catingueira	6ª	Piancó	6900275	1	0	0
Condado	6ª	Patos	7140282	1	0	0
São Mamede	6ª	Patos	-	1	0	0
Passagem	6ª	Patos	73003447 0496154	1	0	0
Patos	6ª	Patos	5043123 7139683 7140371 7140649 7141017	4	2	0

			7141033 7141084			
São José dos Espinharas	6ª	Patos	-	1	0	0
Santa Luzia	6ª	Patos	6792138 7206224	1	1	0
Santa Terezinha	6ª	Patos	7457324	1	0	0
São José do Bonfim	6ª	Patos	9841326	1	0	0
São José do Sabugi	6ª	Patos	-	1	0	0
Teixeira	6ª	Patos	7140657	1	0	0
Vista Serrana	6ª	Patos	-	1	0	0
Malta	6ª	Patos	-	1	0	0
Matureia	6ª	Patos	-	1	0	0
Aguiar	7ª	Piancó	6828604	1	0	0
Coremas	7ª	Sousa	6786626 7293909	1	1	0
Conceição	7ª	Piancó	7258828 6974597	1	1	0
Curral Velho	7ª	Piancó	-	1	0	0

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Diamante	7ª	Piancó	7374178	1	0	0
Ibiara	7ª	Piancó	7427786	1	0	0
Itaporanga	7ª	Piancó	6880355 7334354 7334389	1	1	0
Igaracy	7ª	Piancó	6774857	1	0	0
Olho D'água	7ª	Piancó	-	1	0	0
Pedra Branca	7ª	Piancó	-	1	0	0
Piancó	7ª	Piancó	7305958 7305974 7305982 7306164 5939860 7375336 7671687 6950329	3	2	2
Nova Olinda	7ª	Piancó	6671039	1	0	0
Santana dos Garrotes	7ª	Piancó	6921876	1	0	0

São José de Caiana	7ª	Piancó	-	1	0	0
Serra Grande	7ª	Piancó	6967159	1	0	0
Santa Inês	7ª	Piancó	-	1	0	0
Boa Ventura	7ª	Piancó	-	1	0	0
Santana de Mangueira	7ª	Piancó	9632417	1	0	0
Belém do Brejo do Cruz	8ª	Sousa	6876722	1	0	0
Bom Sucesso	8ª	Sousa	6844117	1	0	0
Brejo do Cruz	8ª	Sousa	6801064	1	0	0
Catolé do Rocha	8ª	Sousa	6798470 7297351	1	1	0
São Bento	8ª	Sousa	6860676	1	0	0
Bernardino Batista	9ª	Cajazeiras	6670334 9721150	1	0	0
Bonito de Santa Fé	9ª	Cajazeiras	6750869	1	0	0
Bom Jesus	9ª	Cajazeiras	57177	1	0	0
Cajazeiras	9ª	Cajazeiras	9060936 2504642 2812126	3	1	1

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Carrapateira	9ª	Cajazeiras	603171	1	0	0
Poço Dantas	9ª	Cajazeiras	-	1	0	0
Poço José de Moura	9ª	Cajazeiras	-	1	0	0
Joca Claudino	9ª	Cajazeiras	-	1	0	0
São José de Piranhas	9ª	Cajazeiras	6614590	1	0	0
São João do Rio do Peixe	9ª	Cajazeiras	6615635	1	0	0
Santa Helena	9ª	Cajazeiras	9854941	1	0	0
Triunfo	9ª	Cajazeiras	6714048	1	0	0
Uiraúna	9ª	Cajazeiras	6604285 7254547 7254563	1	1	0
Aparecida	10ª	Sousa	-	1	0	0
Santa Cruz	10ª	Sousa	6861342	1	0	0
Vieirópolis	10ª	Sousa	56693	1	0	0
São José da Lagoa Tapada	10ª	Sousa	6853676	1	0	0
São Francisco	10ª	Sousa	-	1	0	0

Sousa	10 ^a	Sousa	7284160 7785887 7281110 7284578 7743912 7284047	4	2	1
Água Branca	11 ^a	Piancó	6917577	1	1	0
Juru	11 ^a	Piancó	-	1	0	0
Manaíra	11 ^a	Piancó	6870333	1	0	0
Princesa Isabel	11 ^a	Piancó	6859917 7602243 7602359	1	1	1
Tavares	11 ^a	Piancó	273414	1	0	0
Imaculada	11 ^a	Piancó	-	1	0	0
Cajazeirinhas	13 ^a	Sousa	6614108	1	0	0
Lagoa	13 ^a	Sousa	-	1	0	0
Paulista	13 ^a	Sousa	6826407	1	0	0

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Pombal	13 ^a	Sousa	7743939	2	1	0
			7743947			
			6226329			

Fonte: RUE, 2024

9 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA 24h

A Unidade de Pronto Atendimento corresponde a um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192), a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). Cabe à UPA 24 horas, dentre outras atividades: acolher os pacientes e seus familiares em situação de urgência e emergência; prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes clínicos; prestar o primeiro atendimento aos casos cirúrgicos e de trauma; estabilizar pacientes atendidos pelo SAMU 192 e manter pacientes em observação por até 24 horas. Na 3ª Macrorregião existem 7 UPAs, sendo 02 em Patos, 01 em Piancó, 01 em Cajazeiras, 01 Sousa, 01 em Princesa Isabel e 01 em Pombal.

Quadro 36:UPA 24h na 3ª Macrorregional

GRS	Município	Porte	Custeio	Situação
6ª	Patos	I	III	Aguarda Habilitação
7ª	Piancó	II	V	Habilitada e qualificada
9ª	Cajazeiras	I	III	Habilitada e qualificada
10ª	Sousa	II	V	Habilitada e qualificada
11ª	Princesa Isabel	I	III	Habilitada
13ª	Pombal	I	III	Habilitada e qualificada

Fonte: RUE, 2024

Quadro 37 - Números total de atendimentos realizados nas UPAs 24h na 3ª Macrorregião em (2023)

UPA 24 HORAS															
IDENTIFICAÇÃO				Nº TOTAL DE ATENDIMENTOS 2023											
Região Saúde	Município	Nome do Estabelecimento	CNES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
6ª	Patos	Unidade de Pronto Atendimento Dr Otávio Pires de Lacerda	7557779	2.911	2.860	3.545	4.255	3.515	3.121	3.274	3.176	2.873	2.950	3.217	3.454
6ª	Patos	Unidade de Pronto Atendimento João Bosco de Araújo	2912163	2.252	2.357	3.136	4.780	3.327	2.615	2.723	2.855	2.616	2.977	2.884	3.122
7ª	Piancó	Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas	7626916	2.619	2.707	3.235	5.327	5.982	4.364	3.790	4.079	3.776	3.560	3.946	4.381
9ª	Cajazeiras	Unidade de Pronto Atendimento Dra Valéria Macambira Guedes	7321775	5.015	4.631	5.932	7.315	5.836	5.419	4.519	5.231	5.916	6.288	5.727	5.595
10ª	Sousa	Unidade de Pronto Atendimento Dr Mauro Abrantes Sobrinho	9104658	1.102	5.735	2.174	1.483	6.699	6.253	6.253	3.795	1.381	4.958	515	2.911
11ª	Princesa Isabel	Unidade de Pronto Atendimento Princesa Isabel	7637802	2.065	2.237	4.039	-	3.066	2.524	2.691	2.821	2.809	3.528	3.217	3.051
13ª	Pombal	Unidade de Pronto Atendimento de Pombal	7637802	6.587	3.412	4.153	5.096	3.279	8.887	4.055	4.493	3.819	3.818	3.968	3.513

Fonte: Gestão Municipal, 2023.

10 UNIDADE MISTA

As unidades mistas de saúde são estabelecimentos que combinam serviços ambulatoriais e hospitalares básicos em uma única estrutura. Elas desempenham um papel crucial em áreas com acesso limitado a centros de saúde e hospitais tradicionais, oferecendo atendimento médico, de enfermagem, odontológico e outros, além de possuir leitos para observação e internação. Essas unidades funcionam como pontos de apoio à rede de serviços de saúde, fortalecendo o acesso à atenção básica e hospitalar em regiões mais remotas.

Quadro 38 - Unidades Mistas 3ª Macrorregião

Região Saúde	Município	Tipo	Nome do Estabelecimento	Fluxo de Atendimento
8ª	Riacho dos Cavalos	Municipal	Unidade Mista de Riacho dos Cavalos	Demanda espontânea
9ª	Poço Dantas	Municipal	Unidade Mista de Saúde Francisco Ferreira Santiago	Demanda espontânea
10ª	São José da Lagoa Tapada	Municipal	Unidade Mista Cacilda Braga	Demanda espontânea
10ª	Aparecida	Municipal	Unidade Mista Auta Alves Ferreira	Demanda espontânea
10ª	Nazarezinho	Municipal	Unidade Mista Raimunda Mendes Pedrosa	Demanda espontânea
11ª	Princesa Isabel	Municipal	Hospital Deputado José Pereira Lima	Demanda espontânea
11ª	Princesa Isabel	Municipal	Hospital São Vicente de Paulo	Demanda espontânea
11ª	Água Branca	Municipal	Unidade Mista Quitéria Maria de Oliveira	Demanda espontânea

Fonte: RUE, 2024

11 PRONTO ATENDIMENTO

O Pronto Atendimento (PA) configura-se como um serviço essencial de saúde pública que viabiliza o fornecimento de atendimento médico imediato a indivíduos em situações de urgência e emergência, dentro do escopo do Sistema Único de Saúde (SUS). Funcionando ininterruptamente, 24 horas por dia, 7 dias por semana, o PA é uma unidade menor comparado a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) o qual continua a seguridade do acesso universal e gratuito à assistência médica para toda a população do município. A 3ª macrorregião não dispõe de Pronto Atendimentos até o momento.

12 PORTA DE ENTRADA DE EMERGÊNCIAS HOSPITALARES DA REDE ESTADUAL

12.1 Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR)

As portas de entrada hospitalares de urgência e emergência, são serviços instalados em uma unidade hospitalar para prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e/ou traumatológicas, obstétricas e de saúde mental.

As demandas de urgência e emergência na 3ª Macrorregião (Portas de Entrada), estão detalhadas no Quadro 39, onde 1.463 atendimentos foram classificados como vermelho, 3.638 foram laranja, 44.951 foram amarelos, 67.798 foram verdes, 21.453 foram azuis, 0 foram sem classificação de cor ou branco em 2023. Destaca-se que nem todos os hospitais utilizam o protocolo de acolhimento e estratificação de risco–ACCR e poucos usam a cor laranja. Entretanto, os que ainda não utilizam estão se organizando para implantar em 2024.

Quadro 39: Número de atendimentos de Acolhimento com Classificação de Risco estratificado por cores realizado nas Portas de Entrada Hospitalares na 3ª Macrorregião em 2024.

PORTAS DE ENTRADA HOSPITALARES											
IDENTIFICAÇÃO					ACCR (Procedimento 0301060118)						
CRS	Região Saúde	Município	Tipo	Unidade	Emergência (VERMELHO)	Muito Urgente (LARANJA)	Urgente (AMARELO)	Não Urgente (VERDE)	Baixa Complexidade (AZUL)	Sem Classificação de Cor (ou BRANCO)	TOTAL
6ª	6ª	Patos	Especializado	Maternidade Dr. Peregrino Filho	1	26	423	2.670	1.549	-	4.669
6ª	6ª	Patos	Especializado	Hospital Infantil Noaldo Leite - HINL	84	2.254	21.272	12.113	8.907	-	44.630
6ª	6ª	Patos	Geral	Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Hospital Regional de Patos)	1.245	570	15.382	14.335	2.183	-	33.715
TOTAL POR REGIÃO: 83.014											
7ª	7ª	Itaporanga	Geral	Hospital Distrital de Itaporanga Dr. José Gomes da Silva	178	1085	11.506	25.707	3.085	-	41.561
7ª	7ª	Piancó	Geral	Hospital Wenceslau Lopes	11.749	1.012	504	491	4.876	-	18.632
7ª	7ª	Coremas	Geral	Hospital Estevam Marinho	177	265	4.995	21.414	2.486	-	29.337

7ª	7ª	Aguiar	Geral	Hospital Francisco Bento Cabral	27	0	178	709	654	-	1.568
7ª	7ª	Santa Luzia	Geral	Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	85	1.240	8.744	13.838	1.558	-	25.465
TOTAL POR REGIÃO: 116.563											
8ª	8ª	Catolé do Rocha	Geral	Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos	515	0	983	1.002	616	-	3.116
TOTAL POR REGIÃO: 3.116											
9ª	9ª	Cajazeiras	Geral	Hospital Regional de Cajazeiras - HRC	364	0	1.705	14.210	1.096	-	17.375
TOTAL POR REGIÃO: 17.375											
10ª	10ª	Sousa	Geral	Hospital Regional de Sousa	799	16.824	31.901	3.898	0	-	53.422
TOTAL POR REGIÃO: 53.422											
13ª	13ª	Pombal	Geral	Hospital Regional Senador Rui Carneiro	32	29	5.900	12.498	2.710	-	21.169
TOTAL POR REGIÃO: 21.169											

Fonte: GEAE, 2024.

12.2 Portas de Entrada/Hospitais de Referência Estadual e Municipal na 3ª Macrorregião

Quadro 40: Situação atual das Portas de Entrada de Emergências Hospitalares–Macrorregião

Região De Saúde	Município	Instituição	CNES	Porte	Habilitação	Município(s) de referência
6ª	Patos	Maternidade Peregrino Filho	2605414	Médio	Laqueadura/Vasectomia/UTI II Adulto UTI Neonatal Tipo II Cuidados Prolongados-Enf. Pneumológicos Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de Alto Risco Tipo II Unidade de Cuidados Intermediários e Canguru NEO Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 3ªMACRO
6ª	Patos	Hospital Infantil Noaldo Leite - HINL	2605481	Médio	Cuidados Prolongados-Enf. Pneumológicos UTI II Pediátrica Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 3ªMACRO
6ª	Patos	Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Hospital Regional de Patos)	2605473	Médio	Laqueadura/Vasectomia/UTI II Adulto Atenção Especializada em DRC com hemodiálise Atenção Especializada em DRC com diálise peritoneal UNACON Reconstrução Mamária Pós- mastectomia total Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 3ªMACRO

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

6ª	Santa Luzia	Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	2321122	Médio	Laqueadura/Vasectomia Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 6ª REGIÃO
7ª	Piancó	Hospital Wenceslau Lopes	2600331	Médio	Laqueadura/Vasectomia/UTI II Adulto Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 7ª E 11ª
7ª	Coremas	Hospital Estevam Marinho	2592363	Pequeno	Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE COREMAS
7ª	Aguiar	Hospital Francisco Bento Cabral	2322153	Pequeno	Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	7ª REGIÃO
7ª	Itaporanga	Hospital Distrital de Itaporanga Dr. José Gomes da Silva	2341204	Pequeno	Laqueadura/Vasectomia Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 7ª E 11ª
8ª	Catolé do Rocha	Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos	2592460	Médio	Laqueadura/Vasectomia/UTI II Adulto Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 8ª REGIÃO
8ª	São Bento	Hospital Dr. Jarques Lúcio da Silva	2613549	Pequeno	Laqueadura/Vasectomia Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE SÃO BENTO
9ª	Cajazeiras	Hospital Regional de Cajazeiras - HRC	2613476	Grande	Laqueadura/Vasectomia/UTI II Adulto Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 9ª REGIÃO
10ª	Sousa	Hospital Distrital Dep. Manoel Gonçalves de Abrantes	2504537	Médio	Laqueadura/Vasectomia/UTI II Adulto Hospital Amigo da Criança Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 10ª REGIÃO
10ª	São José da Lagoa Tapada	Hospital Municipal Cacilda Braga	2357631	Pequeno	-	ABRANGE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA

13ª	Pombal	Hospital Regional Senador Rui Carneiro	2592568	Médio	Laqueadura/Vasectomia/UTI II Adulto Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	ABRANGE A 13ª REGIÃO
------------	--------	--	---------	-------	--	----------------------

Fonte: cnes.datasus.gov.br/

Quadro 41 : Hospitais Municipais

Serviços Hospitalares – 3ª Macrorregião de Saúde	Município	CNES	Região de Saúde
Hospital e Maternidade Sabina Candeia	Quixabá	2321467	6ª
Hospital Day	Patos	9227547	6ª
Hospital Dia Frei Damião	Patos	2605163	6ª
Hospital São Francisco	Patos	3232514	6ª
Hospital e Maternidade de Piancó	Piancó	5923964	7ª
Hospital de Olho D'água	Olho D'água	2605422	7ª
Hospital de Igaracy	Igaracy	2603632	7ª
Hospital Geral de Serra Branca	Serra Branca	2682710	7ª
Hospital de Ibiara	Ibiara	2363291	7ª
Hospital de Santana de Mangueira	Santana de Mangueira	2605406	7ª
Hospital e Maternidade Caçula Leite	Conceição	2603748	7ª
Hospital Municipal de Santa Inês	Santa Inês	7288778	7ª
Hospital Municipal Bento Forte de Oliveira	Belém do Brejo do Cruz	7175108	8ª
Hospital e Maternidade Severino Viriato	Bom Sucesso	2757729	8ª
Hospital Dr. Jarques Lúcio da Silva	São Bento	2613549	8ª
Hospital Municipal Dr. Odilon Maia Filho	Brejo do Cruz	2342715	8ª
Hospital Municipal da Criança Ermina Evangelista	Catolé do Rocha	2603799	8ª
Hospital Mãe Tereza	Jericó	2613492	8ª
Hospital Menino Jesus Apaseu	Uiraúna	2322730	9ª
Hospital Municipal Capitão João Dantas Rothea	São João do Rio do Peixe	26003691	9ª
Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello	Cajazeiras	2504502	9ª
Hospital Municipal Dr. Oseas Alves Mangueira	São José de Piranhas	2613565	9ª
Hospital Municipal Honorina Tavares de Albuquerque	Bonito de Santa Fé	2321963	9ª
Hospital Nossa Senhora do Carmo	Lastro	2592266	10ª

Hospital Nossa Senhora do Carmo	Lastro	2592266	10 ^a
Hospital M. Materno Infantil Dr. Antônio de Paiva Gadelha	Sousa	2504545	10 ^a
Hospital Santa Terezinha	Sousa	2315149	10 ^a
Hospital Municipal Cacilda Braga	São José da Lagoa Tapada	2357631	10 ^a
Hospital José Leite da Silva	Tavares	2604779	11 ^a
Hospital e Maternidade Isaura Pires do Carmo	Juru	2321572	11 ^a
Hospital Municipal Emerentina Dantas	Paulista	2613530	13 ^a

Fonte: CNES 2025

12.3 Leitos de UTI

Quadro 42: Disponibilidade de leitos de UTI SUS na 3ª Macrorregião

Região De Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	LEITOS EXISTENTES SUS-UTI								TOTAL Leitos Existentes	Total Leitos SUS/TIPO
				AD (TIPO)	Tx Ocupação	Média Permanência (Dias)	TOTAL Leitos Existentes	Total Leitos SUS/TIPO	PED/NEO (TIPO)	Tx Ocupação	Média Permanência (Dias)		
6ª	Patos	2605414	Maternidade Peregrino Filho	Adulto Tipo II	54,54%	3,27	6	6	NEO- Tipo II	78,93%	7,01	10	5
6ª	Patos	2605481	Hospital Infantil Noaldo Leite - HINL	-	-	-	-	-	PED	43,48%	4,95	12	7
6ª	Patos	2605473	Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Hospital Regional de Patos)	Adulto Tipo II	85,1%	8,75	16	16	-	-	-	-	-
				Hemodinâmica	76,5%	1,49	6	6					
7ª	Piancó	2600331	Hospital Wenceslau Lopes	Adulto Tipo III	32,19%	4,47	10	10	-	-	-	-	-
8ª	Catolé do Rocha	2592460	Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos	Adulto Tipo II	82%	5,3	10	10	-	-	-	-	-
9ª	Cajazeiras	2613476	Hospital Regional de Cajazeiras - HRC	Adulto Tipo II	90,45%	8,76%	7	7	-	-	-	-	-
10ª	Sousa	2504537	Hospital Distrital Dep. Manoel Gonçalves de Abrantes	Adulto Tipo II	87,27%	8,1	12	12	-	-	-	-	-
13ª	Pombal	2592568	Hospital Regional de Pombal (Senador Rui Carneiro) - HRSRC	Adulto Tipo II	53,76%	5,94	7	7	-	-	-	-	-

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Fonte: planilha GEAE

Quadro 43 - Disponibilidade de leitos de UTI nos hospitais privados da 3ª Macrorregião

Gerência de Saúde	Município	Estabelecimento	TOTAL (Leitos Existentes)	LEITOS EXISTENTES SUS-UTI		
				Total Leitos SUS/TIPO	AD (TIPO)	PED (TIPO)
6ª	Patos	Hospital São Francisco	10	10	Tipo II	-
10ª	Sousa	Hospital Santa Terezinha	8	8	Tipo I	-

Fonte: CNES, 2024.

12.4 Leitos por Especialidade

Quadro 44: Leitos por Especialidade

Leitos por Especialidade–Hospitais de Referência Regionais (2023)										
Região de Saúde	Município	Estabelecimento	Total De Leitos Existentes(*)	Leitos Existentes SUS						
				Total de leitos SUS(*)	Clínicos	Cirúrgicos	UTI		UCO	AVC
							AD	NEO/PED		
6ª	Patos	Maternidade Peregrino Filho	114	105	71	27	6	10	0	0
6ª	Patos	Hospital Infantil Noaldo Leite - HINL	86	81	59	15	-	7	0	0
6ª	Patos	Complexo Hospitalar Deputado Jandúhy Carneiro (Hospital Regional de Patos)	116	116	37	32	16	-	10	4
7ª	Aguiar	Hospital Francisco Bento Cabral	12	12	12	-	-	-	-	-
7ª	Piancó	Hospital Wenceslau Lopes	98	80	61	17	10	-	0	0
7ª	Coremas	Hospital Estevam Marinho	40	40	34	6	-	-	0	0
7ª	Santa Luzia	Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	58	58	39	19	-	-	0	0

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

7ª	Itaporanga	Hospital Distrital de Itaporanga Dr José Gomes da Silva	46	46	23	-	-	-	-	-
8ª	Catolé do Rocha	Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos	70	70	34	26	10	-	0	0
8ª	São Bento	Hospital Dr Jarques Lúcio da Silva	37	37	29	8	-	-	0	0
9ª	Cajazeiras	Hospital Regional de Cajazeiras - HRC	177	167	110	54	7	6	0	0
10ª	Sousa	Hospital Distrital Dep. Manoel Gonçalves de Abrantes	111	107	79	20	12	-	0	0
10ª	São José da Lagoa Tapada	Hospital Municipal Cacilda Braga	6	6	3	3	-	-	-	-
13ª	Pombal	Hospital Regional Senador Rui Carneiro	88	88	43	32	6	-	0	0
TOTAL MACRO			1059	1013	634	259	55	23	10	4

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/>

12.5 Apoio Diagnóstico

As referências de exames laboratoriais, gráficos e de imagem nos casos de urgência e emergência por Coordenadoria/Região de Saúde estão listados no quadro abaixo:

Quadro 45:Apoio Diagnóstico Urgência e Emergência

APOIO DIAGNÓSTICO–URGÊNCIA E EMERGÊNCIA										
IDENTIFICAÇÃO					GRADE DE REFERÊNCIA/CNES (Próprio/Terceirizado)					
GRS	Região de Saúde	Município	Estabelecimento	CNES	Laboratorial		Gráfico		Imagem	
					CÓDIGO	TIPO	CÓDIGO	TIPO	CÓDIGO	TIPO
6 ^a	6 ^a	Patos	Maternidade Peregrino Filho	2605414	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames Bioquímicos Exames de Genética	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiograma	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Ultrassom Convencional Raio X ate 100 mA Raio X de 100 a 500 mA
6 ^a	6 ^a	Patos	Hospital Infantil Noaldo Leite - HINL	2605481	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiograma	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Ultrassom Convencional Raio X ate 100 mA Raio X de 100 a 500 mA

6ª	6ª	Patos	Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Hospital Regional de Patos)	2605473	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiograma	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X ate 100 mA Raio X com Fluoroscopia Raio X de 100 a 500 mA Raio X para Hemodinâmica Tomógrafo Computadorizado Ressonância Magnética Ultrassom Doppler Colorido Ultrassom Convencional Ultrassom Ecografo Mamografo Computadorizado Endoscópio Digestivo e de Vias Respiratórias Oftalmoscópio
7ª	7ª	Piancó	Hospital Wenceslau Lopes	2600331	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos/sorológicos Exames Hormonais Exames Bioquímicos Exames de Uroanálise Exames Imunohematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiograma	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X de 100 a 500 mA Raio X mais de 500mA Ultrassom Ecógrafo Ultrassom Doppler Colorido
7ª	7ª	Coremas	Hospital Estevam Marinho	252363	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiograma	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X mais de 500mA

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

7ª	7ª	Aguiar	Hospital Francisco Bento Cabral	2322153	-	-	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo	-	-
7ª	7ª	Santa Luzia	Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	2321122	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X até 100 mA Raio X de 100 a 500 mA
7ª	7ª	Itaporanga	Hospital Distrital de Itaporanga Dr José Gomes da Silva	2341204	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X até 100mA Ultrassom Convencional
8ª	8ª	Catolé do Rocha	Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos	2592460	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos/sorológicos Exames Hormonais/ Imunohematológicos Exames Bioquímicos Exames de Uroanálise/Coprológicos Exames Imunohematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X de 100 a 500mA Ultrassom Convencional Endoscopia Digestiva Tomógrafo
8ª	8ª	São Bento	Hospital Dr Jarques Lúcio da Silva	2613549	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos/sorológicos Exames Hormonais/Toxicológicos Exames Bioquímicos/Microbiológicos Exames Imunohematológico Exames de Uroanálise/Coprológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X até 100mA Ultrassom Convencional

9ª	9ª	Cajazeiras	Hospital Regional de Cajazeiras - HRC	2613476	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos/sorológicos Exames Hormonais/Toxicológicos Exames Bioquímicos Exames de Uroanálise/Coprológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiograma	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X até 100mA Raio X de 100 a 500 mA Tomógrafo Computadorizado Ultrassom Ecógrafo Endoscópio Digestivo e das Vias Urinárias
10ª	10ª	Sousa	Hospital Distrital Dep. Manoel Gonçalves de Abrantes	2504537	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames Hormonais Exames Microbiológicos Exames sorológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiograma	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X até 100mA Raio X mais de 500mA Tomógrafo Computadorizado Ultrassom Doppler Colorido Endoscopia Digestivo e de Vias Respiratórias
10ª	10ª	São José da Lagoa Tapada	Hospital Municipal Cacilda Braga	2375631	-	-	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiograma	-	-
13ª	13ª	Pombal	Hospital Regional Senador Rui Carneiro	2592568	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiograma	121	Serviço Diagnóstico por Imagem

Fonte:Gestão Municipal/Prestadores(2022)

Quadro 46 Dimensionamento de Leitos na 3ª Macrorregião por Regiões de Saúde

LEITOS 3ª MACRO					
LEITOS EXISTENTES/OCUPAÇÃO					
Região	POPULAÇÃO 2023	Leitos Existentes (Competência 2024)	Leitos Existentes SUS (Competência 2024)	Internações (Competência 2023)	Média Permanência Hospitalar (Competência 2023)
6ª	227.354	316	302	14.220	4,8
7ª	141.772	254	236	4.594	3,0
8ª	113.431	107	107	3.328	2,4
9ª	173.175	177	167	10.542	4,6
10ª	113.363	117	113	6.572	4,5
11ª	78.026	-	-	3.166	2,0
13ª	58.384	88	88	2.775	3,9
TOTAL MACRO	905.505	1059	1013	45.197	3,6

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/>

13 PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR

13.1 Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD)/Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP)/ Equipe Multiprofissional de Apoio para Reabilitação- EMAP-R

No Programa Melhor em Casa- PMEC o SAD apresenta como principais portas de acesso à atenção primária e a rede hospitalar, para os casos de complexidade intermediária, em que o paciente pode ser tratado no seu domicílio, evitando uma internação desnecessária ou a rehospitalização tendo uma alta precoce. Este importante componente da rede de atenção pode diminuir a sobrecarga da rede hospitalar e, sobretudo, evitar os riscos e intercorrências de uma internação prolongada, como o giro de leitos.

A Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar-EMAD tipo 1, deve atender a uma população igual ou superior a 40 mil e inferior a 100 mil habitantes, já o Emad Tipo 2, população superior a 20 mil e inferior a 40 mil habitantes. Municípios com população igual ou superior a 100 mil habitantes poderão solicitar a segunda EMAD e, sucessivamente, uma EMAD a cada 100 mil novos habitantes. Em média 50 pacientes para o EMAD Tipo 1 e para Tipo 2, 25 pacientes.

O SAD deverá organizar o trabalho da EMAD no formato de cuidado horizontal (diarista) de segunda a sexta-feira, 12 horas/dia, e garantir o cuidado nos finais de semana e feriados, podendo utilizar, nesses casos, o regime de plantão, de forma a assegurar a continuidade da atenção. Quando clinicamente indicado, será designada EMAP para dar suporte e complementar as ações de saúde da atenção domiciliar.

Equipe Multiprofissional de Apoio para Reabilitação - EMAP-R deverão ser cadastradas preferencialmente na APS com a composição mínima de 3 profissionais de nível superior e carga horária somatória de no mínimo 60 horas. Deverá funcionar nos dias úteis por no mínimo por 4 horas diurnas e quando necessário ter escala especial para finais de semana e feriados de acordo com o PTS dos pacientes.

Na 3ª Macrorregião atualmente existem habilitadas pelo Ministério da Saúde, na 6ª RS, uma EMAD Tipo I + EMAP e uma EMAP Tipo II + EMAP nos municípios de Patos e Teixeira; Na 7ª RS, cinco EMAD Tipo II + EMAP nos municípios de Boa Ventura, Conceição, Coremas, Itaporanga, Piancó. Na 8ª RS, uma EMAD Tipo II + 2 EMAP no município de Brejo do Cruz, São Bento; Na 9ª RS, uma EMAD Tipo I e quatro EMAD Tipo

II + EMAP nos municípios de Bonito de Santa Fé, Cajazeiras, São João do Rio do Peixe, São, José de Piranhas, Uiraúna ; Na 10ª RS, três EMAD Tipo I + uma EMAD Tipo II + EMAP nos municípios de Santa Cruz e Sousa; Na 11ª RS, três EMAD Tipo II + EMAP nos municípios de Água Branca, Tavares, Princesa Isabel; Por fim, na 13ª RS, uma EMAD Tipo I + EMAP no município de Pombal.

Quadro 47: Municípios Habilitados com SAD por Região – EMAD/EMAP

ATENÇÃO DOMICILIAR EXISTENTES-EMAD/EMAP									
GRS	Região de Saúde	Município	Unidade Instituição	CNES	Esfera Adm	População (2022)	EQUIPES		
							EMAD Tipo 1	EMAD Tipo 2	EMAP
6ª	6ª	Patos	Secretaria Municipal de Saúde	3233049	Municipal	103.165	1	0	1
6ª	6ª	Teixeira	Secretaria Municipal de Saúde	6407285	Municipal	14.631	-	1	1
7ª	7ª	Boa Ventura	Secretaria Municipal de Saúde	6373429	Municipal	5.207	-	1	1
7ª	7ª	Conceição	Secretaria Municipal de Saúde	6775055	Municipal	18.260	-	1	1
7ª	7ª	Coremas	Secretaria Municipal de Saúde	6445586	Municipal	14.683	-	1	1
7ª	7ª	Itaporanga	Secretaria Municipal de Saúde	6416314	Municipal	23.940	-	1	1
7ª	7ª	Piancó	Secretaria Municipal de Saúde	6418015	Municipal	16.441	-	1	1
8ª	8ª	Brejo do Cruz	Secretaria Municipal de Saúde	6429327	Municipal	13.613	-	1	1
8ª	8ª	São Bento	Secretaria Municipal de Saúde	6425313	Municipal	32.235	-	-	1
9ª	9ª	Bonito de Santa Fé	Secretaria Municipal de Saúde	7982941	Municipal	10.252	-	1	1
9ª	9ª	Cajazeiras	Secretaria Municipal de Saúde	6403700	Municipal	63.239	1	-	-
9ª	9ª	São João do Rio do Peixe	Secretaria Municipal de Saúde	6399282	Municipal	17.964	-	1	1
9ª	9ª	São José de Piranhas	Secretaria Municipal de Saúde	6343198	Municipal	19.067	-	1	1
9ª	9ª	Uiraúna	Secretaria Municipal de Saúde	6586406	Municipal	14.930	-	1	1

10ª	10ª	Santa Cruz	Secretaria Municipal de Saúde	6430058	Municipal	5947	-	1	1
10ª	10ª	Sousa	Secretaria Municipal de Saúde	6393373	Municipal	67.259	3	-	1
11ª	11ª	Água Branca	Secretaria Municipal de Saúde	6426166	Municipal	9.335	0	1	1
11ª	11ª	Tavares	Secretaria Municipal de Saúde	6432336	Municipal	14.101	0	1	1
11ª	11ª	Princesa Isabel	Secretaria Municipal de Saúde	6408044	Municipal	21.114	0	1	0
13ª	13ª	Pombal	Secretaria Municipal de Saúde	6429742	Municipal	32.473	1	0	1
TOTAL MACRO							6	15	18

Fonte:Ministério da Saúde, 2024

14- VAZIOS ASSISTENCIAIS

14.1 Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas (UPA)

Não há vazio assistencial nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do ponto de vista técnico, uma vez que os hospitais gerais oferecem cobertura completa para a população local.

14.2 Serviço Móvel de Urgência- SAMU 192

Relacionado ao vazio assistencial do Serviço Móvel de Urgência- SAMU 192 os municípios contabilizados dentro da 3ª Macrorregião de Saúde são os listados no quadro abaixo:

Quadro 48: Vazio Assistencial 3ª Macrorregião Serviço SAMU 192

MUNICÍPIO	REGIÃO DE SAÚDE
São José do Sabugi	6ª
Vista Serrana	6ª
Cacimba de Areia	6ª
Emas	6ª
Pedra Branca	7ª
Curral Velho	7ª
Monte Horebe	9ª
Cachoeira dos Índios	9ª
Nazarezinho	10ª
Marizópolis	10ª
São Francisco	10ª
São José de Princesa	11ª
Lagoa	13ª

Fonte: RUE, 2024

14.3 Serviço de Atenção Domiciliar

No momento não existem sugestões de novas implantações de EMAD Tipo I ou II na 3ª macrorregião. Relacionado às implantações de EMAP-R, os municípios elegíveis dentro do âmbito de vazio assistencial nas 7 regiões são:

Quadro 49: Vazio Assistencial 3ª macrorregião Serviço de Atenção Domiciliar- SAD

6ª REGIÃO	Santa Luzia, Desterro, São Mamede, Cacimbas, Junco do Seridó, Condado, Malta, Santa Terezinha, Catingueira, São José do Sabugi, São José dos Espinharas, Vista Serrana, Mãe D'água, Salgadinho, Cacimba de Areia, São José do Bonfim, Emas, Passagem, Areia de baraúnas, Quixaba, Várzea, Matureia.
7ª REGIÃO	Santana dos Garrotes, Diamante, Olho D'Água, Igaracy, Nova Olinda, Aguiar, Pedra Branca, Santa Inês, Curral Velho, São José de Caiana, Ibiara, Boa Ventura, Santana de Mangueira, Serra Grande.
8ª REGIÃO	Riacho dos Cavalos, Jericó, Brejo do Cruz, Bom sucesso, Mato Grosso, Belém do Brejo do Cruz, São José do Brejo do Cruz.
9ª REGIÃO	Cachoeira dos Índios, Santa Helena, Poço de José Moura, Poço Dantas, Carrapateira, Bom Jesus, Triunfo, Monte Horebe, Bernardino Batista, Joca Claudino.
10ª REGIÃO	Aparecida, Nazarezinho, São José da Lagoa Tapada, Marizópolis, Santa Cruz, Vieirópolis, Lastro, São Francisco.
11ª REGIÃO	Manaíra, São José de Princesa, Juru.
13ª REGIÃO	Paulista, Lagoa, São Bentinho, Cajazeirinhas, São Domingos.

Fonte: RUE, 2024

11.4 Salas de Estabilização

Atualmente, a Paraíba não conta com salas de estabilização habilitadas, o que representa uma lacuna importante dentro da Rede de Urgência e Emergência.

15 PROPOSTAS AO PAR - PLANO DE AÇÃO MACRORREGIONAL DA RAU

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) desempenha um papel crucial no sistema de saúde, garantindo o acesso imediato e eficaz à assistência médica em situações críticas. O Plano de Ação Regional (PAR) é um instrumento fundamental para o planejamento, organização e aprimoramento dessa rede na macrorregião.

Neste documento, apresentamos propostas para o PAR, com o objetivo de fortalecer a rede e garantir um atendimento de qualidade à população. As propostas foram elaboradas com base em um diagnóstico aprofundado da realidade da RUE na macrorregião, considerando os desafios e as oportunidades existentes.

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, a organização eficiente dos serviços de urgência e emergência é fundamental para garantir o acesso rápido e eficaz aos cuidados de saúde. O PAR surge como uma resposta estratégica a esse desafio, promovendo uma articulação entre os diversos níveis de atenção à saúde, desde a atenção básica até a alta complexidade.

Em síntese, o PAR representa um importante avanço na organização e qualificação dos serviços de urgência e emergência no Brasil, contribuindo para a melhoria do acesso, da qualidade e da resolutividade do sistema de saúde, e, conseqüentemente, para a promoção do bem-estar e da segurança da população.

15.1 SAMU

Quadro 50: Redes de Atenção às Urgências/SAMU 192 (Unidades a implantar/propostas 3ª Macrorregião) – Central de Regulação

REGIÃO	CRU	Municípios	População 2022	USA	USB	MOTOLÂNCIA
6ª	Piancó	Patos	103.165	-	1	-
6ª	Patos	Cacimba de Areia	3.291	-	1	-
6ª	Patos	Mãe D'água	3.583	-	1	-
6ª	Patos	Passagem	2.463	1	-	2
6ª	Patos	Teixeira	14.631	1	-	-
6ª	Patos	Desterro	8.067	1	-	-
7ª	Sousa	Pedra Branca	3.739	-	1	-
8ª	Sousa	São Bento	32.235	1	-	-
9ª	Cajazeiras	Cachoeira dos Índios	9.151	-	1	-
9ª	Cajazeiras	Monte Horebe	4.338	-	1	-
10ª	Sousa	Nazarezinho	7.203	-	1	-
10ª	Sousa	Marizópolis	6.705	-	1	-
11ª	Piancó	São José de Princesa	3.416	-	1	-
11ª	Piancó	Manáira	10.434	1	-	-
11ª	Piancó	Juru	9.234	-	-	1
13ª	Sousa	São Domingos de Pombal	2.595	-	1	-
13ª	Sousa	São Bentinho	4.327	-	1	-
13ª	Sousa	Pombal	32.473	1	-	-

Fonte: RUE, 2024

15.2 Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24h)

Quadro 51: Proposta de Implantação de UPA 24hrs

Região de Saúde	Município	Instituição	CNES	Quantitativo	Município(s) de referência/ Cobertura Populacional
7ª	Itaporanga	-	-	01	-

15.3 Portas de Entrada Hospitalares de Urgência

Quadro 52: Proposta de Habilitação das Portas de Entrada de Emergências Hospitalares

Região de Saúde	Município Classificação Habilitação/Retaguarda	Instituição	CNES	Quantitativo	Município(s) de referência/ Cobertura Populacional
6ª	Patos	Hospital Regional de Patos	2605473	1	Abrange a 3ª Macrorregião de Saúde
6ª	Patos	Hospital de Trauma do Sertão	-	1	Abrange a 3ª Macrorregião de Saúde
6ª	Patos	Hospital Infantil Noaldo Leite - HINL	2605481	1	Abrange a 3ª Macrorregião de Saúde
7ª	Itaporanga	Hospital Regional de Itaporanga	2341204	1	Abrange a 7ª a 11ª Região
7ª	Piancó	Hospital de Regional de Piancó	2600331	1	Abrange a 7ª a 11ª Região
8ª	Catolé do Rocha	Hospital Regional do Catolé do Rocha	2592460	1	Abrange a 8ª Região
8ª	Catolé do Rocha	Hospital Municipal da Criança Ermina Evangelista	2603799	1	Abrange a 8ª Região
9ª	Cajazeiras	Hospital Regional de Cajazeiras	2613476	1	Abrange a 9ª Região

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

10ª	Sousa	Hospital Regional de Sousa	2504537	1	Abrange a 10ª Região
11ª	Princesa Isabel	Hospital Regional Deputado José Pereira Lima	2321637	1	Abrange a 11ª Região

Fonte: RUE, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba, 2024

****Observação:** O Hospital de Trauma do Sertão está sendo construído.

JUSTIFICATIVA

Com a crescente demanda por serviços de saúde e a expansão das necessidades da população, a rede hospitalar do Estado da Paraíba se destaca como um exemplo de comprometimento com a saúde pública regional. Os diversos hospitais espalhados pelo estado têm desempenhado papéis cruciais no atendimento de milhares de pacientes, oferecendo desde cuidados básicos até procedimentos especializados. Neste contexto, é fundamental reconhecer as contribuições e as particularidades de cada unidade, que, em conjunto, formam um robusto sistema de saúde que atende às demandas emergenciais e de longa duração dos cidadãos paraibanos.

Neste texto, exploraremos as principais instituições de saúde da região, como o Hospital Regional de Patos, o Hospital de Trauma do Sertão, e outros centros de referência. Cada uma dessas unidades tem uma história e uma função específica dentro da rede hospitalar estadual, refletindo o empenho do Governo da Paraíba em assegurar um atendimento de qualidade e acessível à população. Vamos conhecer mais sobre suas estruturas, serviços oferecidos e a importância que desempenham na saúde pública do estado.

Hospital Regional de Patos

O Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduy Carneiro (CHR) está localizado no município de Patos- Pb, no sertão paraibano, distante aproximadamente 290 Km da Capital João Pessoa. É inscrito no CNES sob nº 08778268002376, e tem como mantenedora a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba. O estabelecimento é do Tipo III, Hospital Regional, sendo uma unidade que dispõe de urgência/emergência com recursos tecnológicos e humanos adequados para o atendimento geral das urgências/emergências de natureza clínica e cirúrgica. É uma unidade porta aberta, 24h, com fluxo de atendimento de demanda espontânea. Juridicamente é um órgão público do poder estadual e tem como especialidades de atendimento: Urgências clínicas, cardiológicas, neurológicas, oftalmológicas, urológicas, cirurgia geral, cirurgia vascular, endoscopia, ortopédicas, buco-maxilo-facial, centro de imagem(CDI), centro de hemodiálise e hemodinâmica, todos conveniados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O CHR também possui outras atividades secundárias como consulta

ambulatorial, apoio diagnóstico, assistência a emergências, entrega/dispensação de medicamentos, além de diversos serviços intermediários como nutrição, fisioterapia, psicossocial, fonoaudiologia, laboratório clínico, central de materiais especializados, serviço de remoção, núcleo de regulação de pacientes, entre outros.

O Hospital Regional de Patos é referência na região do sertão e alto sertão do estado da Paraíba. Ao todo são quase 80 municípios que têm a unidade como principal hospital para seus residentes. Juntas, estas cidades totalizam uma população de cerca de 300.000 habitantes. O CHR trabalha em conjunto com outros hospitais da rede estadual da Paraíba, principalmente os que estão localizados no sertão e alto sertão paraibano, como os hospitais de Santa Luzia, Pombal e Piancó. Como foco principal, a unidade enfatiza a ética e humanização do atendimento. São diversos projetos desenvolvidos dentro do hospital. Suas áreas sicas e instalações são compatíveis com as normas do Ministério da Saúde e adequadas para o acolhimento e o atendimento dos portadores de danos caracterizados como urgência/emergência clínica e cirúrgica. Todos os serviços possuem suas próprias coordenações, inclusive as urgências/emergências. O CHR dispõe dos recursos tecnológicos necessários para propedêutica e/ou terapêutica dos atendimentos de urgência/emergência, de modo próprio, terceirizado ou referenciado. A saber: radiologia convencional, hemodinâmica, ecocardiograma, endoscopia digestiva alta, ultrassonografia, análises clínicas laboratoriais, eletrocardiografia, terapia intensiva e anestesiologia. Além disso, o hospital dispõe de recursos humanos indispensáveis, capacitados para o atendimento às urgências/emergências nas áreas de: clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, anestesia, tratamento intensivo, oftalmologia, cardiologia, urologia e otorrinolaringologia. O Hospital Regional de Patos cumpre os requisitos prioritários para integração na Rede na Atenção às Urgências e Emergências por ser uma unidade de saúde de referência regional, onde das 8505 internações registradas no SIH/SUS de janeiro de 2023 até dezembro de 2023, apenas 39% são pacientes do município local (Patos), enquanto os outros 61% são pacientes oriundos de outras cidades do estado da Paraíba. Isso é muito maior que os 10% mínimos exigidos pelo Ministério da Saúde. É importante enfatizar ainda que, entre os hospitais do Estado que são da mesma natureza e que apresentaram produção hospitalar nos últimos sete anos, o CHR se destaca em 3ª lugar com a maior produção entre as 32 unidades, ficando atrás apenas dos Hospitais de Trauma de Campina Grande e de João Pessoa. No tocante a produção ambulatorial os dados são bastante interessantes. Após

realização da tabulação de dados no sistema do Ministério da Saúde constatou-se que o hospital realizou no ano de 2023 um grande quantitativo de procedimentos, como mostrado na tabela abaixo:

Tabela 04 - Total de Atendimentos de Urgência no Complexo Hospitalar Deputado Janduy Carneiro

TOTAL DE ATENDIMENTO EM CLÍNICA MÉDICA	26472 (3507 INTERNADOS)
TOTAL DE ATENDIMENTO EM ORTOPEDIA	5326 (1882 INTERNADOS)
TOTAL DE ATENDIMENTO EM ONCOLOGIA	19728 (1615 INTERNADOS)
TOTAL DE ATENDIMENTO DA BUCO MAXILO FACIAL	179 (44 INTERNADOS)
TOTAL DE ATENDIMENTO DA CIRURGIA GERAL	8305 (1511 INTERNADOS)
TOTAL DE ATENDIMENTO DA HEMODINÂMICA	889 (889 INTERNADOS)
TOTAL DE ATENDIMENTO DA CIRURGIA VASCULAR	1234 (665 INTERNADOS)
TOTAL DE ATENDIMENTO DA UROLOGIA	338 (64 INTERNADOS)

Fonte: Complexo Hospitalar Deputado Janduy Carneiro

O **Hospital de Trauma do Sertão**, está sendo construído no município de Patos e irá atender os 89 municípios da 3ª Macrorregião. A instituição contará com 245 leitos, sendo 32 de Emergência e Urgência, 16 de Unidade de Tratamento de Queimados, 30 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulta e pediátrica e 167 leitos de enfermarias cirúrgica, clínica, neurológica, pediátrica, ortopédica e detentos. Com uma área de construção de 21.500 m², a unidade de saúde terá atendimento clínico e cirúrgico, atenção ambulatorial clínica e cirúrgica, centro de imagem, unidade de tratamento de queimados, centro de assistência toxicológica e assistência farmacêutica hospitalar. O local ainda contará com 248 vagas de estacionamento e heliponto.

Hospital Infantil Noaldo Leite (HINL)

Está localizado na cidade de Patos - PB, na Rua Hildo Menezes, s/n, Bairro Juá Doce. É inscrito no CNES sob o nº 2605481 e tem como mantenedora a Secretaria de Estado da

Saúde da Paraíba.

Trata-se de um hospital pediátrico do Tipo II, especializado em urgências e emergências de média complexidade nas áreas clínica, cirúrgica e intensiva, atendendo crianças de 28 dias de vida até 17 anos, 11 meses e 29 dias. Desde novembro de 2021, é referência para mais de 80 municípios da 3ª macrorregião do estado e atua de forma integrada com outros hospitais da rede estadual da Paraíba.

O HINL funciona como unidade de porta aberta, com atendimento 24 horas, recebendo demanda espontânea e regulada. Possui perfil assistencial ambulatorial, de internação e de urgência, com todos os serviços conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS). A instituição dispõe de 67 leitos de internação: 36 de clínica médica, 6 cirúrgicos, 7 de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), sendo 1 para isolamento, e 5 de cuidados semi-intensivos. Complementam a estrutura 8 leitos na sala amarela, 2 na área vermelha e 2 na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA).

Além da assistência hospitalar, o HINL oferece atividades ambulatoriais, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, dispensação de medicamentos e suporte multidisciplinar, incluindo nutrição, fisioterapia, atendimento psicossocial, fonoaudiologia (pactuada), hemodiálise, laboratório clínico, central de materiais, remoção de pacientes e núcleo de regulação.

Com foco na ética e na humanização do cuidado, a unidade desenvolve diversos projetos internos, dispondo de estrutura física e instalações compatíveis com as normas do Ministério da Saúde, adequadas para acolhimento e atendimento das demandas clínicas e cirúrgicas de urgência/emergência. Cada serviço possui coordenação própria, garantindo organização e eficiência nos atendimentos.

O hospital conta com os recursos tecnológicos essenciais para propedêutica e terapêutica em regime próprio, terceirizado ou referenciado, como radiologia convencional, ultrassonografia, análises laboratoriais, eletrocardiografia, terapia intensiva e anestesiologia. Também dispõe de equipe multiprofissional capacitada, atuando nas especialidades de clínica médica, clínica pediátrica, cirurgia geral, ortopedia e traumatologia (referenciada), anestesia, tratamento intensivo, oftalmologia e otorrinolaringologia.

O número de atendimentos evidencia sua importância regional: em 2021 foram registrados 21.951 atendimentos; em 2022, 41.393; em 2023, 37.955; e em 2024 houve um crescimento expressivo, totalizando 46.136 assistências prestadas em urgência e emergência.

O HINL compromete-se a atender às exigências de ampliação e qualificação das portas de entrada hospitalares, leitos de retaguarda e unidades de terapia intensiva, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Programa SOS Emergências.

Diante disso, conclui-se que o Hospital Infantil Noaldo Leite encontra-se plenamente apto a integrar, de forma oficial, o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado da Paraíba.

Hospital Distrital de Doutor José Gomes da Silva

Localizado na cidade de Itaporanga, na região metropolitana do Vale do Piancó, composta por 18 municípios. Inscrito no CNES sob o número 2341204, o hospital é mantido pela Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba e é uma unidade porta aberta, funcionando 24 horas por dia para atender urgências e emergências de natureza clínica pediátrica. Com uma infraestrutura adequada, o HDDJGS oferece atendimentos ambulatoriais, internações, regulação, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), além de emergência, todos conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A unidade também oferece serviços secundários, como consulta ambulatorial em pediatria, apoio diagnóstico, assistência a emergências, entrega e dispensação de medicamentos, além de serviços de nutrição, fisioterapia, psicossocial, fonoaudiologia, hemodiálise, laboratório clínico, central de materiais especializados, remoção e regulação de pacientes, entre outros. O hospital é referência na região do Vale do Piancó, que tem cerca de 150.000 habitantes, e trabalha em conjunto com outros hospitais da rede estadual da Paraíba, especialmente os localizados na 3ª macro de saúde.

O HDDJGS se destaca por sua capacidade de atender às urgências e emergências pediátricas com equipamentos modernos, como radiologia convencional, ultrassonografia, análises clínicas laboratoriais e eletrocardiografia. A equipe médica é altamente capacitada, abrangendo áreas como clínica médica, clínica pediátrica, cirurgia geral, anestesia, pediatria e gineco-obstetrícia, garantindo um atendimento de excelência.

Em 2023 e 2024, o hospital registrou um grande número de atendimentos, especialmente na área de pediatria. Em 2024, o hospital atendeu um total de 20.818 urgências, sendo que 4.606 atendimentos foram pediátricos. Os dados mostram que mais de 10% dos atendimentos pediátricos realizados pelo HDDJGS foram de pacientes provenientes de outros

municípios, o que está em conformidade com o critério do Ministério da Saúde, que exige que ao menos 10% dos atendimentos sejam de fora da localidade.

O hospital reafirma seu compromisso de atender às exigências do Ministério da Saúde para qualificação e integração à Rede de Atenção às Urgências e Emergências, com foco na reorganização das linhas de cuidados prioritárias, oferecendo um serviço de saúde humanizado, eficiente e de alta qualidade para a população da região. O HDDJGS se consolida como uma unidade essencial no suporte regional em saúde, especialmente para a pediatria, e continua a trabalhar para atender com excelência as necessidades da população do Vale do Piancó.

Hospital Regional de Piancó

O Hospital Regional Wenceslau Lopes (HRWL) está localizado em Piancó, na Paraíba, na Av. João Agripino Filho, nº 302, no bairro Ouro Branco. Inscrito no CNES sob o número 2600331, o hospital é mantido pela Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba e classificado como hospital geral Tipo II. Esta unidade oferece serviços de urgência/emergência, com uma estrutura que dispõe de recursos tecnológicos e humanos adequados para atender urgências e emergências de natureza clínica e cirúrgica. O HRWL é uma unidade porta aberta, funcionando 24 horas por dia, com fluxo de atendimento de demanda espontânea.

O hospital é um órgão público estadual, vinculado ao poder executivo, e oferece uma gama de serviços como atendimento ambulatorial, internação, regulação, SADT e urgência. Esses serviços são conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, a unidade realiza diversas atividades secundárias, incluindo consulta ambulatorial, apoio diagnóstico, assistência a emergências, entrega de medicamentos, assistência obstétrica e neonatal, e serviços intermediários como nutrição, fisioterapia, psicossocial, hemodiálise, laboratório clínico, central de materiais especializados e remoção de pacientes.

O Hospital Regional Wenceslau Lopes é referência para a região do Sertão da Paraíba, atendendo 22 municípios da área, que somam uma população de aproximadamente 185.512 habitantes. A unidade colabora com outros hospitais da rede estadual, principalmente os da 3ª macrorregião. O hospital valoriza a ética e a humanização no atendimento, desenvolvendo diversos projetos internos para melhorar a qualidade de vida e

o acolhimento dos pacientes. Sua infraestrutura está em conformidade com as normas do Ministério da Saúde, garantindo um atendimento adequado para pacientes com urgências e emergências clínicas e cirúrgicas.

O HRWL está equipado com os recursos tecnológicos necessários para o diagnóstico e tratamento das urgências/emergências, que incluem radiologia convencional, ultrassonografia, análises laboratoriais, eletrocardiografia, terapia intensiva e anestesiologia. A unidade também conta com uma equipe capacitada para atender as urgências nas áreas de clínica médica, pediatria, cirurgia geral, anestesia, oftalmologia, gineco-obstetrícia e tratamento intensivo.

Em 2024, o hospital registrou 1.559 internações, sendo que 57,40% dos pacientes eram do município de Piancó e os outros 42,60% eram oriundos de outros municípios da Paraíba. Quanto à produção ambulatorial, o HRWL realizou um grande número de atendimentos no mesmo ano, com 29.064 atendimentos de urgência para adultos e 13.784 atendimentos de urgência pediátrica, totalizando 42.848 atendimentos.

Além disso, os atendimentos são registrados e organizados por município de origem dos pacientes. Os dados de atendimentos de 2024 indicam que Piancó foi responsável por 57,40% dos atendimentos, enquanto os municípios vizinhos também contribuíram significativamente para a demanda do hospital.

O Hospital Regional Wenceslau Lopes segue se adequando às exigências de ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, enfermarias clínicas de retaguarda, enfermarias de longa permanência e leitos de terapia intensiva. A unidade busca atender aos critérios de qualificação estabelecidos pelas portarias do Ministério da Saúde, visando a estruturação do Programa SOS Emergências. Assim, o hospital está plenamente apto para integrar oficialmente a organização do Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do estado da Paraíba.

Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos

Localizado em Catolé do Rocha-PB, é um hospital geral Tipo II mantido pela Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba. O hospital funciona 24 horas por dia como unidade de porta aberta, oferecendo atendimento de urgência e emergência, tanto clínica quanto cirúrgica, com uma infraestrutura e equipe adequadas para atender à população. O HRAMV é

conveniado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e oferece uma ampla gama de serviços, incluindo atendimento ambulatorial, internações, regulação, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de apoio com nutrição, fisioterapia, psicossocial, hemodiálise, laboratório, remoção e regulação de pacientes.

O hospital é uma referência na 8ª Região de Saúde da Paraíba, que abrange dez municípios com uma população estimada em 114 mil habitantes. O HRAMV atua em articulação com outros hospitais da rede estadual e se destaca pelo compromisso com a ética e a humanização no atendimento. Suas instalações seguem as normas do Ministério da Saúde, adequando-se para o acolhimento de casos de urgência e emergência. Cada serviço dentro do hospital possui uma coordenação própria, garantindo organização e qualidade no atendimento.

Em 2024, o hospital registrou 3.565 internações, sendo que 33,9% dos pacientes eram do município de Catolé do Rocha, enquanto 66,1% provieram de outros municípios paraibanos, superando significativamente o mínimo de 10% exigido pelo Ministério da Saúde para esse tipo de unidade. Entre os hospitais estaduais da mesma natureza jurídica, o HRAMV se destacou, ocupando o 7º lugar em produção hospitalar nos últimos sete anos, ficando atrás apenas de grandes hospitais localizados na capital e no sertão da Paraíba.

No que diz respeito à produção ambulatorial, o hospital realizou, em 2024, um grande número de procedimentos, com destaque para consultas simples, consultas com medicamento, atendimento de urgência e emergência, exames como tomografias, ultrassonografias, raios-X, endoscopias, e análises laboratoriais. O hospital também registrou 3.450 procedimentos cirúrgicos, incluindo cirurgias ortopédicas, oncológicas, eletivas gerais, além de cirurgias relacionadas ao programa "Opera Paraíba".

O hospital atende a uma variedade de municípios da região, com Catolé do Rocha sendo o maior responsável pelo volume de atendimentos, seguido por outros municípios da área de abrangência da 8ª Região de Saúde. O HRAMV se compromete a continuar atendendo às exigências do Ministério da Saúde para qualificar as urgências, incluindo a ampliação de leitos de retaguarda e UTI, além de se adaptar ao Programa SOS Emergências. Em resumo, o HRAMV está preparado para integrar o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da Paraíba, oferecendo serviços essenciais à população da região.

Hospital Municipal da Criança Hermínia Evangelista

Localizado no município de Catolé do Rocha, Paraíba, é uma unidade hospitalar de perfil pediátrico que exerce papel fundamental no atendimento à população infantojuvenil da região. Com funcionamento 24 horas por dia, o hospital tem se consolidado como referência para cuidados de baixa e média complexidade, contando com equipe multidisciplinar capacitada, estrutura adequada para observação e estabilização clínica, exames laboratoriais, apoio diagnóstico por imagem, farmácia institucional e ambulância para remoção de pacientes.

Importante destacar que este serviço já atua, na prática, como referência regional no atendimento de urgências pediátricas, recebendo pacientes oriundos de diversos municípios da 8ª Região de Saúde da Paraíba. A abrangência da assistência prestada pelo Hospital Hermínia Evangelista evidencia a sua importância estratégica para a organização da rede regional de atenção às urgências, especialmente no que se refere à saúde da criança e do adolescente.

Diante desse cenário, propõe-se a habilitação da porta de urgência e emergência do Hospital Municipal da Criança Hermínia Evangelista como referência oficial para a 8ª Região de Saúde. Essa medida permitirá consolidar e fortalecer o papel já desempenhado pela unidade, garantindo suporte técnico e financeiro, reduzindo a sobrecarga de unidades de maior porte e promovendo a descentralização da assistência especializada.

A formalização da habilitação permitirá também a ampliação da capacidade resolutiva da unidade, assegurando a continuidade do cuidado com mais qualidade, eficiência e segurança, além de contribuir significativamente para os indicadores de saúde infantil da região. Assim, a habilitação da porta de urgência e emergência do Hospital Municipal da Criança Hermínia Evangelista representa um avanço concreto para a Rede de Atenção à Saúde, consolidando um serviço que já é referência regional e essencial para a população da 8ª Região de Saúde da Paraíba.

Hospital Regional Dep. José de Sousa Maciel

Localizado na Rua Tabelaão Antônio Holanda, s/n, bairro Centro, na cidade de Cajazeiras-PB, e é registrado no CNES sob o nº 2613476. Vinculado à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, trata-se de um hospital geral de grande porte, com atendimento 24 horas, porta aberta, voltado prioritariamente para casos de urgência e emergência nas áreas clínica, cirúrgica e obstétrica, contando com estrutura física e tecnológica compatível com as normas do Ministério da Saúde.

Além da urgência e emergência, o HRJSM oferece serviços como ambulatório, internamentos, assistência obstétrica e neonatal, hemodiálise, fisioterapia, laboratório clínico, nutrição, remoção de pacientes, cirurgias eletivas, fonoterapia, entre outros. A unidade dispõe de exames e procedimentos como tomografia, radiologia, ultrassonografia, endoscopia, ecocardiografia, terapia intensiva, entre outros, e conta com equipe médica nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, anestesiologia, obstetrícia, entre outras, com apoio de especialidades como cardiologia, neurologia, psiquiatria, urologia, infectologia e cirurgia torácica.

O hospital é referência na 9ª Região de Saúde da Paraíba, atendendo 15 municípios que somavam cerca de 178 mil habitantes em 2019. Em 2024, foram registrados 24.227 atendimentos de urgência e emergência, dos quais 40,5% de pacientes de fora de Cajazeiras, incluindo 954 oriundos de outros estados ou regiões, superando o mínimo exigido pelo Ministério da Saúde para qualificação. Também foram realizados 1.824 procedimentos cirúrgicos (1.051 de urgência) e 6.467 internações, sendo 2.771 de moradores de Cajazeiras.

Situado em uma área de divisa com o Ceará e o Rio Grande do Norte, o HRJSM é frequentemente a principal opção de atendimento para municípios vizinhos desses estados. A instituição reforça seu compromisso com a humanização e a qualidade do cuidado, e está pronta para atender aos critérios de ampliação e qualificação estabelecidos pelo Ministério da Saúde no âmbito do Programa SOS Emergências, visando integrar oficialmente a Rede de Atenção às Urgências e Emergências do estado da Paraíba.

Hospital Geral de Sousa (HRS)

Localizado na cidade de Sousa - PB, é uma unidade pública estadual vinculada à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba. Classificado como hospital geral do Tipo III, o HRS dispõe de uma estrutura preparada para atender urgências e emergências tanto em áreas clínicas quanto cirúrgicas, com atendimento 24 horas por dia, inclusive para casos pediátricos. A unidade é conhecida por oferecer serviços completos de urgência/emergência, incluindo atendimento ambulatorial, internação, regulação, e SADT (Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico), todos conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Além dos serviços de urgência, o hospital também realiza atendimentos secundários como consultas ambulatoriais, apoio diagnóstico, assistência obstétrica e neonatal, fisioterapia, nutrição, hemodiálise, laboratório clínico, entre outros. Sua infraestrutura inclui equipamentos como tomografia, radiologia convencional, ultrassonografia, endoscopia, análises clínicas laboratoriais e outros serviços essenciais para o tratamento intensivo e emergencial.

O Hospital Geral de Sousa é uma referência importante para os municípios do sertão paraibano, atendendo uma população de cerca de 120.000 habitantes de nove municípios da região. No ano de 2024, o hospital registrou 7.860 internações, sendo que mais de 50% dos pacientes atendidos vieram de fora do município de Sousa, evidenciando a importância da unidade na rede estadual de saúde.

A unidade hospitalar se destaca pelo compromisso com a ética e a humanização no atendimento. Suas instalações estão adequadas às normas do Ministério da Saúde, proporcionando um ambiente apropriado para o acolhimento de pacientes em situações de urgência e emergência. O HRS conta com recursos humanos capacitados em várias áreas, como clínica médica, clínica pediátrica, cirurgia geral, ortopedia, traumatologia, anestesia, gineco-obstetrícia e tratamento intensivo.

O hospital também tem investido na ampliação e qualificação de suas instalações, com foco na melhoria das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias de retaguarda e dos leitos de terapia intensiva. Esses esforços visam fortalecer a reorganização das linhas de cuidado prioritárias, além de atender aos critérios de qualificação exigidos pelo

Ministério da Saúde para o Programa SOS Emergências. Diante disso, o HRS está plenamente preparado para integrar a organização da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado da Paraíba, desempenhando um papel crucial na melhoria do acesso e da qualidade do atendimento à saúde da população da região.

Hospital Regional Deputado José Pereira Lima

Localizado em Princesa Isabel, na Paraíba, e é um hospital geral Tipo II mantido pela Prefeitura Municipal. Inscrito no CNES sob o número 2321637, o hospital oferece atendimento 24 horas, funcionando como uma unidade de urgência e emergência para atendimentos clínicos e cirúrgicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além de serviços de urgência/emergência, o HRPI oferece serviços ambulatoriais, internação, regulação, SADT, assistência obstétrica, neonatal, apoio diagnóstico, fisioterapia, fonoaudiologia, remoção e dispensação de medicamentos.

O HRPI é uma referência na região da Serra do Teixeira, que atende sete municípios e cerca de 90.000 habitantes. O hospital trabalha em conjunto com outros hospitais da rede estadual da Paraíba, especialmente os da 3ª macrorregião de saúde. A unidade é comprometida com a ética e humanização no atendimento, oferecendo uma infraestrutura que segue as normas do Ministério da Saúde, garantindo acolhimento adequado para casos de urgência e emergência clínica e cirúrgica.

A unidade possui coordenação específica para cada serviço e recursos tecnológicos essenciais para diagnóstico e tratamento, como radiologia convencional, ultrassonografia, análises laboratoriais, eletrocardiografia, terapia intensiva e anestesiologia. A equipe é capacitada para atender urgências nas áreas de clínica médica, pediatria, cirurgia geral, anestesia e gineco-obstetrícia.

Em 2024, o HRPI realizou um total de 13.297 atendimentos. O hospital tem se destacado também pela sua produção ambulatorial, com um grande volume de procedimentos realizados ao longo do ano, conforme dados do sistema Tabwin do Ministério da Saúde. Além disso, o hospital presta atendimentos a pacientes de diversas cidades, com destaque para Princesa Isabel, que representou a maior parte dos atendimentos, com 11.322 registros, e outros municípios da Paraíba e estados vizinhos, como Pernambuco e Ceará.

Os números de atendimentos são expressivos, com um total de 13.297 atendimentos registrados em 2024, refletindo a importância do hospital na região. O HRPI continua a desempenhar um papel essencial na Rede de Atenção às Urgências e Emergências, consolidando seu compromisso em oferecer atendimento de qualidade, humanizado e eficaz para a população da Serra do Teixeira e regiões adjacentes.

15.4 Leitos de Sala de Estabilização

A Sala de Estabilização (SE) é um componente fundamental da Rede de Atenção às Urgências (RAU), integrando a vertente pré-hospitalar fixo, local de assistência temporária e qualificada, visando atender às necessidades assistenciais de estabilização do paciente grave/crítico. Sua função é garantir assistência ininterrupta, 24 horas por dia, 7 dias por semana. A implementação de Salas de Estabilização fortalece o atendimento ao paciente grave e melhora o fluxo hospitalar.

Quadro 53- Proposta Prevista de Implantação de Salas de Estabilização

Região de Saúde	Município	Instituição	CNES
6ª	Vista Serrana	Policlínica Municipal de Vista Serrana	0886726
6ª	Desterro	Pronto Atendimento Dra. Vania Maria Nunes de Sousa	9221921
6ª	Santa Luzia	Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	2321122
6ª	São Mamede	Policlínica Municipal Dr. José João de Araújo Moraes	9189076
6ª	Cacimbas	Policlínica José Maria Leite	6750893
6ª	Teixeira	Hospital e Maternidade Raimunda de Oliveira Lira	2757680
7ª	Diamante	Policlínica Dr. George	0765910
7ª	Boa Ventura	Unidade Ambulatorial Raimundo Pinto Brandão	6400914
7ª	Olho D'água	Hospital de Olho D'água	2605422
7ª	Aguiar	Hospital Francisco Bento Cabral	2322153
7ª	Coremas	Hospital Estevam Marinho	2592363
7ª	São José de Caiana	Centro de Especialidades de São José de Caiana	0810150
7ª	Santa Inês	Hospital Municipal de Santa Inês	7288778
7ª	Conceição	Hospital e Maternidade Caçula Leite	2603748
7ª	Santana de Mangueira	Hospital de Santana de Mangueira	2605406
8ª	Belém do Brejo Cruz	Hospital Municipal Bento Forte de Oliveira	7175108
8ª	São Bento	Hospital Dr. Jarques Lúcio da Silva	2613549

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

8ª	Riacho dos Cavalos	Unidade Mista de Riacho dos Cavalos	2341808
8ª	Bom Sucesso	Hospital e Maternidade Severino Viriato	2757729
8ª	Brejo dos Santos	Unidade Mista de Saúde de Brejo dos Santos	0960853
8ª	Brejo do Cruz	Hospital Municipal Dr. Odilon Maia Filho	2342715
8ª	Jericó	Hospital Mãe Tereza	2613492
9ª	Carrapateira	Policlínica Municipal de Carrapateira	4673301
9ª	Triunfo	UPAEM José Bernardino Batista	2322129
9ª	Uiraúna	Centro de Referência e Especialidades Dr. Alexandre Fernandes (CREDAF)	2321904
9ª	São João do Rio do Peixe	Hospital Municipal Capitão João Dantas Rothea	2603691
9ª	São José de Piranhas	Hospital Municipal Dr. Oseas Alves Mangueira	2613565
10ª	Nazarezinho	Unidade Mista Raimunda Mendes Pedrosa	9545700
10ª	Lastro	Hospital Nossa Senhora do Carmo	2592266
10ª	São José da Lagoa Tapada	Hospital Municipal Cacilda Braga	2357631
10ª	Santa Cruz	Unidade Mista Francisca Wanderley	2592223
11ª	Água Branca	Unidade Mista Quitéria Maria de Oliveira	2605430
11ª	Manaíra	Centro de Saúde Cícero Cabral	2321629
11ª	Tavares	Hospital José Leite	2604779
11ª	Juru	Hospital e Maternidade Isaura Pires do Carmo	2321572
13ª	Paulista	Hospital Municipal Emerentina Dantas	2613530
13ª	São Domingos de Pombal	Clínica de Especialidades Médicas em Saúde	6538525

Fonte: RUE, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba, 2025

15.5 Leitos Clínicos de Retaguarda à RUE

Quadro 54:Proposta de Habilitação de Leitos Clínicos de Retaguarda para 3ªMacrorregião (6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª,11ª e 13ª)

Região de Saúde	Município	Unidade/Instituição	CNES	Número de leitos clínicos SUS	Número leitos clínicos de retaguarda novos para habilitar	Grade de Referência
6ª	Patos	Hospital São Francisco	3232514	1	15 Clínicos	6ª Região
					15 Cuidados Prolongados	
6ª	Santa Luzia	Hospital Regional Santa Luzia	2321122	25	10	6ª Região
6ª	Patos	Hospital de Trauma do Sertão	-	-	10	6ª Região
7ª	Itaporanga	Hospital Regional de Itaporanga	2341204	14	10- Pediátrico	3ª Macrorregião
7ª	Piancó	Hospital de Regional de Piancó	2600331	20	10	7ª e 11ª Região
8ª	Catolé do Rocha	Hospital Regional do Catolé do Rocha	2592460	24	15	8ª Região
8ª	São Bento	Hospital Dr Jarques Lúcio da Silva	2613549	15	10	8ª Região
9ª	Cajazeiras	Hospital Regional de Cajazeiras	2613476	61	10	9ª Região
9ª	Uiraúna	Hospital Menino Jesus Apaseu	2322730	13	10	9ª Região
9ª	São José de Piranhas	Hospital Municipal Dr. Oseas Alves Manguiera	2613565	12	3	9ª Região
9ª	São João do Rio do Peixe	Hospital Municipal Capitão João Dantas Rothea	2603691	17	15	9ª Região
10ª	Lastro	Hospital Nossa Senhora do Carmo	2592266	4	10	10ª Região
10ª	São José da Lagoa Tapada	Hospital Municipal Cacilda Braga	2357631	3	08	10ª Região

10ª	Sousa	Hospital Regional de Sousa	2504537	24	10	10ª Região
13ª	Paulista	Hospital Municipal Emerentina Dantas	2613530	19	04	13ª Região
13ª	Pombal	Hospital Regional Senador Rui Carneiro	2592568	26	20	13ª Região

Fonte: RUE, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba, 2025

15.6 Leitos de UTI

Quadro 55- Proposta Prevista de Habilitação e Qualificação dos Leitos de UTI para 3ª Macrorregião (6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª)

RS	Município	Instituição	CNES	Tipo	Leitos Totais a qualificar	Leitos SUS Adulto a qualificar	Leitos SUS Pediátricos a qualificar	Leitos de UTI			
								Novos		Proposta de qualificação	
								Adulto	Pediátrico	Adulto	Pediátrico
6ª	Patos	Hospital Infantil Noaldo Leite - HINL	2605481	II	7	-	7	-	14	-	14
6ª	Patos	Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Hospital Regional de Patos)	2605473	II	16	16	-	-	-	-	-
6ª	Patos	Hospital de Trauma do Sertão	-	-	-	-	-	30	15	30	15
7ª	Piancó	Hospital Wenceslau Lopes	2600331	III	10	10	-	-	-	-	-

8ª	Catolé do Rocha	Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos	2592460	II	10	10	-	-	-	-	-
8ª	São Bento	Hospital Dr. Jarques Lúcio da Silva	2613549	II	10	10	-	10	-	10	-
9ª	Cajazeiras	Hospital Regional de Cajazeiras - HRC	2613476	II	7	7	-	10	10	17	-
10ª	Sousa	Hospital Distrital Dep. Manoel Gonçalves de Abrantes	2504537	II	12	12	-	10	10	22	10
13ª	Pombal	Hospital Regional de Pombal (Senador Rui Carneiro) - HRSRC	2592568	II	7	7	-	-	-	-	-

Fonte: Planilha GEAE, 2024

15.7 Leitos de Unidade de AVC

Quadro 56: Linhas de Cuidado em Acidente Vascular Cerebral (AVC).

CRS	Região de Saúde	Município	Instituição	CNES	Proposta de implantação n° de Leitos	Referência
6ª	6ª	Patos	Hospital Regional de Patos	2605473	10	Abrange a 3ª Macrorregião
6ª	6ª	Patos	Hospital de Trauma do Sertão	-	20	Abrange a 3ª Macrorregião

Fonte: RUE, Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba, 2024

****Observação:** O Hospital de Trauma do Sertão está sendo construído.

JUSTIFICATIVA

Em relação às linhas de cuidado em AVC, no estado da Paraíba destacar que ambos prestadores, sediados na 3ª Macrorregião de Saúde, são referências de alta complexidade na especialidade Neurologia/Neurocirurgia, atendendo a demanda referenciada conforme pactuado em CIB. Contudo, é importante ressaltar que atualmente há uma demanda considerável, podendo causar grandes prejuízos à saúde dos usuários. Diante disso, a qualificação das linhas de cuidado é imperativo. No caso do AVC, conforme indicam as estatísticas, trata-se de uma condição prevalente, tendo em vista a transição demográfica e epidemiológica que vive a Paraíba, com aumento da população mais idosa. Hábitos de vida inadequados, alimentação não balanceada, sedentarismo, afastamento social, condições crônicas associadas e concomitantes, pioram o quadro. Apesar de haver um esforço da atenção primária em saúde (APS) no enfrentamento deste quadro, ainda assim, a ocorrência do AVC se mantém em patamares altos, com grande letalidade ou produção de sequelas incapacitantes, demandando processos de reabilitação e cuidado permanentes. Nestes termos, em que pese a linha de cuidado iniciar-se na própria APS, é importante construir uma rede adequada para o atendimento de média e alta complexidade, incluindo dispositivos de reabilitação.

16 FLUXOS E DIRETRIZES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Os Fluxos e diretrizes devem considerar primeiramente o acolhimento do usuário na atenção às urgências se dará através das portas de entrada abaixo, onde será considerada também a rede cegonha e a rede de Atenção psicossocial, afim de garantir

O acesso integrado a todas as situações de risco de doença e outros agravos:

- ◆ UBS-Unidade Básica de Saúde
- ◆ UPA-Unidade de Pronto Atendimento
- ◆ SAMU-Serviço de Atendimento Móvel às Urgências
- ◆ Portas de Entrada Hospitalares

Quanto às diretrizes, elencadas na Portaria nº 1.600 de 2011, que institui a Rede de Atenção às Urgências e Emergências no SUS, destacam-se:

- Ampliação do acesso e acolhimento aos casos agudos demandados aos serviços de saúde em todos os pontos de atenção, contemplando a classificação de risco e intervenção adequada e necessária aos diferentes agravos;
- Garantia da universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e às relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes);
- Regionalização do atendimento às urgências com articulação das diversas redes de atenção e acesso regulado aos serviços de saúde;
- Humanização da atenção garantindo efetivação de um modelo centrado no usuário e baseado nas suas necessidades de saúde;
- Garantia de implantação de modelo de atenção de caráter multiprofissional, compartilhado por trabalho em equipe, instituído por meio de práticas clínicas cuidadoras e

baseado na gestão de linhas de cuidado;

- Articulação e integração dos diversos serviços e equipamentos de saúde, constituindo redes de saúde com conectividade entre os diferentes pontos de atenção;
- Atuação territorial, definição e organização das regiões de saúde e das redes de atenção a partir das necessidades de saúde destas populações, seus riscos e vulnerabilidades específicas;
- Atuação profissional e gestora visando o aprimoramento da qualidade da atenção por meio do desenvolvimento de ações coordenadas, contínuas e que busquem a integralidade e longitudinalidade do cuidado em saúde;
- Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços através de indicadores de desempenho que investiguem a efetividade e a resolutividade da atenção;
- Articulação interfederativa entre os diversos gestores desenvolvendo atuação solidária, responsável e compartilhada;
- Participação e controle social dos usuários sobre os serviços;
- Fomento, coordenação e execução de projetos estratégicos de atendimento às necessidades coletivas em saúde, de caráter urgente e transitório, decorrentes de situações de perigo iminente, de calamidades públicas e de acidentes com múltiplas vítimas, a partir da construção de mapas de risco regionais e locais e da adoção de protocolos de prevenção, atenção e mitigação dos eventos;
- Regulação articulada entre todos os componentes da Rede de Atenção às Urgências com garantia da equidade e integralidade do cuidado;
- Qualificação da assistência por meio da educação permanente das equipes de saúde do SUS na Atenção às Urgências, em acordo com os princípios da integralidade e

humanização.

16.1 Grade de Referência dos Serviços da Rede Hospitalar de Gestão Estadual

Região de Saúde	Hospital / Instituição	Município	Municípios de Referência Atendidos	Especialidades e Perfil Assistencial
6 ^a	Complexo Hospitalar Dep. Janduhy Carneiro	Patos	Referência para os Municípios da 3 ^a Macrorregião de Saúde	Anestesiologia, Cardiologia, Cardiologia Intervencionista, Cirurgia de Trauma, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Endoscopia, Hematologia, Infectologia, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Emergência, Nefrologia, Radiologia, Terapia Intensiva Adulto, Urologia
6 ^a	Maternidade Dr. Peregrino Filho	Patos	Referência para os Municípios da 3 ^a Macrorregião de Saúde	Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Neonatologia, Nefrologia, Obstetrícia, Radiologia, Terapia Intensiva Adulto, Terapia Intensiva Neonatal.
6 ^{aa}	Hospital Infantil Noaldo Leite	Patos	Referência para os Municípios da 3 ^a Macrorregião de Saúde	Anestesiologia, Cirurgia Pediátrica, Endoscopia Digestiva, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Pediatria, Radiologia, Terapia Intensiva Pediátrica.
6 ^a	Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	Santa Luzia	Referência para os Municípios da 6 ^a Região de Saúde	Obstetrícia, Medicina de Emergência, Pediatria
7 ^a	Hospital Geral Francisco Bento Cabral	Aguiar	Referência para os Municípios da 7 ^a Região de Saúde	Clínica Médica, Medicina de Emergência
7 ^a	Hospital Regional de Piancó Wenceslau Lopes	Piancó	Referência para os Municípios da 7 ^a e 11 ^a Regiões de Saúde	Anestesiologia, Clínica Médica, Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Emergência, Pediatria
7 ^a	Hospital Distrital de Itaporanga Dr. José Gomes da Silva	Itaporanga	Referência para os Municípios da 7 ^a e 11 ^a Regiões de Saúde	Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia, Medicina de Emergência, Pediatria, Emergência
7 ^a	Hospital Estevam Marinho	Coremas	Referência para os Municípios da 7 ^a	Clínica Médica, Medicina de Emergência

			Região de Saúde	
8ª	Hospital Regional de Catolé do Rocha Dr. Américo M. de Vasconcelos	Católé do Rocha	Referência para os Municípios da 8ª região	Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Emergência, Nefrologia, Pediatria, Radiologia, Terapia Intensiva Adulto
9ª	Hospital Regional de Cajazeiras Dep. José de Sousa Maciel	Cajazeiras	Referência para os Municípios da 9ª Região de Saúde	Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Endoscopia, Hematologia, Infectologia, Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Emergência, Nefrologia, Pediatria, Radiologia, Terapia Intensiva Adulto, Terapia Intensiva Pediátrica, Urologia
10ª	Hospital Regional de Sousa Deputado Manoel Gonçalves Abrantes	Sousa	Referência para os Município da 10ª Região de Saúde	Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Endoscopia, Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Emergência, Nefrologia, Pediatria, Radiologia, Terapia Intensiva Adulto
13ª	Hospital Regional de Pombal Senador Rui Carneiro	Pombal	Referência para os Municípios da 13ª Região de Saúde	Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia, Medicina de Emergência, Nefrologia, Pediatria, Radiologia, Terapia Intensiva Adulto

Fonte: Manual de Regulação de Urgência e Emergência, 2024/ RUE, 2025.

17 DESASTRES E ACIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS

Desastres são eventos adversos, naturais ou causados pelo homem, que afetam ecossistemas vulneráveis, resultando em danos à vida, ao meio ambiente e à estrutura social, superando a capacidade de resposta da comunidade. Quando envolvem cinco ou mais pessoas, são classificados como acidentes com múltiplas vítimas, exigindo atuação integrada de profissionais de diversas áreas para triagem, atendimento e transporte.

Para fortalecer a organização e resposta do sistema de saúde nessas situações, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Gerência Operacional da Rede de Urgência e

Emergência/Gerência Executiva de Atenção à Saúde e do Vigidesastres/Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, está coordenando a formação de um Comitê responsável pela elaboração do Plano de Contingência da Rede de Urgência e Emergência. A criação do comitê visa fortalecer a capacidade de organização e resposta do sistema de saúde diante de situações de risco, como desastres naturais, acidentes de grande magnitude, emergências em saúde pública, entre outros eventos que possam comprometer o funcionamento da rede assistencial.

O comitê será composto por representantes de áreas estratégicas da Secretaria de Estado da Saúde, por membros de instituições parceiras, como o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), o Conselho Estadual de Saúde e o Conselho Regional de Medicina (CRM), bem como por profissionais que integram os componentes da Rede de Urgência e Emergência do Estado da Paraíba, reunindo competências técnicas e operacionais indispensáveis à elaboração coletiva do plano.

A expectativa é que, por meio desse processo, sejam estabelecidas diretrizes, responsabilidades e fluxos de ação que garantam uma resposta ágil, coordenada e eficaz da Rede de Urgência e Emergência em contextos de crise, respeitando os princípios da regionalização, da integralidade e da equidade no acesso aos serviços de saúde.

Atualmente, está em fase de implementação na Paraíba o Programa de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados a Desastres (Vigidesastres), desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde. A iniciativa tem como objetivo a identificação, o planejamento e a execução de ações voltadas à gestão de riscos e desastres no âmbito da saúde. O programa contempla o mapeamento das vulnerabilidades da população diante de diferentes tipos de desastres, com foco na prevenção, preparação e resposta qualificada do sistema de saúde frente a esses eventos.

Em situações de sinistro, o hospital regional ou a unidade de saúde mais próxima será responsável por prestar o primeiro atendimento de suporte. As instâncias competentes deverão, então, acionar a rede de serviços de forma coordenada, garantindo que a população afetada receba o atendimento necessário de maneira eficiente e organizada.

18 REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS

A regulação hospitalar do estado da Paraíba funciona por meio da Central Estadual

de Regulação Hospitalar (CERH), que é responsável por gerenciar a entrada, o acesso e o fluxo de pacientes nos serviços de saúde da rede estadual. A regulação busca otimizar a oferta de leitos e serviços hospitalares, da capital ao sertão, garantindo a equidade no acesso ao atendimento e a qualidade na assistência.

A CERH é composta por três Centrais de Regulação, com uma unidade em cada uma das três macrorregiões do estado, sendo localizadas nos municípios de João Pessoa (1ª Macro), Campina Grande (2ª Macro) e Patos (3ª Macro). Estas, são responsáveis por receber e classificar as solicitações de atendimento dos pacientes, de acordo com o perfil de atendimento necessário, gravidade e a prioridade clínica, realizando o direcionamento dos pacientes para os hospitais e serviços de saúde adequados, de acordo com o perfil hospitalar, disponibilidade de leitos e recursos.

Na 3ª Macrorregional existem 04 Centrais de Regulação da Rede de Urgência do SAMU 192 nos municípios de Patos (6ª região), Piancó (7ª região), Cajazeiras (9ª região) e Sousa (10ª região).

Todos os municípios são regulados pela Central Estadual de Regulação das Urgências. Regulação das Urgências e Emergências tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátricas, psiquiátricas, entre outras) que possa levar a sofrimento, sequelas ou até mesmo à morte, sendo necessário, garantir atendimento e/ou transporte adequado para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS.

19 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

A previsão para implantação e implementação dos serviços e ações previstas no aditivo ao Plano de Ação Regional (PAR) considera aspectos relevantes considerando a disponibilidade de recursos financeiros por parte do Ministério da Saúde, Estado e Municípios, capacidade instalada, estrutura e legislação, bem como a confirmação do interesse dos entes participantes em implementar os pleitos constantes do aditivo.

Após a aprovação, as ações do Estado e dos municípios serão conduzidas de forma organizada ao longo dos quatro anos de vigência, com foco na estruturação da rede e no fortalecimento dos serviços pactuados. Inicialmente, serão priorizados os serviços a serem solicitados, com a elaboração dos documentos técnicos necessários e a pactuação nas

instâncias de gestão (CIR e CIB).

Em seguida, as propostas serão formalmente encaminhadas ao Ministério da Saúde, cabendo ao ente federal a análise e eventual habilitação. O Estado, por sua vez, manterá o acompanhamento contínuo dessas solicitações, ao mesmo tempo em que oferecerá suporte técnico aos municípios na preparação para a futura implantação dos serviços. A execução dependerá da aprovação e liberação por parte da União, respeitando os fluxos e prazos estabelecidos pelo governo federal.

20 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Considerando o Plano da 3ª Macrorregião de Saúde da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, bem como a ampliação dos serviços existentes e a implantação de novos serviços, o Grupo Condutor das Redes de Atenção à Saúde (RAS) tem como principal objetivo coordenar, acompanhar e avaliar a implementação das Redes no território de sua atuação. Sua missão é promover a integração entre os diferentes pontos de atenção, garantindo à população um cuidado contínuo, resolutivo e humanizado.

Entre as principais atribuições do Grupo Condutor estão o planejamento e a organização das redes, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e as necessidades regionais; o monitoramento e avaliação do desempenho da rede; a identificação de gargalos e a proposição de estratégias para sua superação. O grupo também atua na articulação entre os gestores Municipais, Estadual e Federal, assegurando a governança regional da saúde.

Além disso, é de sua responsabilidade o acompanhamento dos planos de ação voltados à qualificação da atenção e à efetivação das diretrizes das RAS, bem como a garantia da implantação de protocolos clínicos, linhas de cuidado e fluxos reguladores pactuados nas instâncias de governança, como as Comissões Intergestores Regionais (CIR) e a Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

21 QUALIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

A qualificação e a educação permanente são fundamentais para garantir um atendimento seguro, ágil e de qualidade na Rede de Urgência e Emergência (RUE). Elas asseguram que os profissionais estejam atualizados com os protocolos e preparados para lidar com situações críticas, promovendo maior resolutividade e integração entre os serviços. Além disso, fortalecem o trabalho em equipe, valorizam os trabalhadores, facilitam a adaptação às mudanças e contribuem para a organização de uma rede mais eficiente, descentralizada e alinhada às diretrizes do SUS, conforme estabelecido pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/MS nº 1.996/2007). A qualificação da RUE depende da formação contínua dos profissionais para garantir uma atenção integral e resolutiva.

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da RUE/GEAS, orienta os municípios sempre que novas normativas são publicadas, assegurando o alinhamento com as diretrizes vigentes. Contudo, conforme estabelecido na portaria, cada componente da RUE deve capacitar suas equipes, garantindo a integração efetiva das mudanças na prática assistencial e fortalecendo a atuação em cada nível de atendimento.

A capacitação contínua deve ser promovida com ênfase na atualização de protocolos, padronização dos fluxos assistenciais e fortalecimento da articulação entre os diferentes níveis de atenção. Para descentralizar essa estratégia, propõe-se a criação de equipes com perfil multiplicador em cada componente da RUE, assegurando a realização de capacitações contínuas e a qualificação eficiente do conhecimento profissional.

Essa abordagem visa aprimorar a qualidade do atendimento e a integração entre os serviços de saúde, fortalecendo a rede de urgência e emergência no estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Atenção às Urgências é um tema complexo, que não deve ser tratado de forma pontual e por um único tipo de serviço. As urgências devem ser abordadas a partir da constituição de Redes Regionalizadas de Atenção, que perpassa os diversos níveis do sistema, organizado a partir das necessidades dos usuários, visando a integralidade da atenção.

A proposta de reorganização dos componentes da Rede de Atenção às Urgências junto aos municípios da 3ª Macrorregião (6ªGRS, 7ªGRS, 8ªGRS, 9ªGRS, 10ªGRS, 11ªGRS e 13ªGRS), por meio da ampliação e qualificação do atendimento atenção primária à saúde, da sala de estabilização, pré-hospitalar, móvel e fixo, e das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência e Emergência, das Enfermarias Clínicas de Retaguarda, das Enfermarias de Longa Permanência, Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), visa articular, integrar e otimizar todos os componentes desta Rede de Atenção, o que certamente proporcionará e garantirá acesso qualificado, ágil e oportuno dos usuários aos serviços de saúde.

O Plano de Ação da 3ª Macrorregião de Saúde (6ªGRS, 7ªGRS, 8ªGRS, 9ªGRS, 10ªGRS, 11ªGRS e 13ªGRS) poderá ser reformulado periodicamente conforme necessidade. As ações e respectivas solicitações serão revistas pelo Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.080 , de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes de outras providências. *Diário Oficial[da]República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 de set. de 1990.

BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 19 de dezembro de 2010,** que Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde-SUS, o planejamento da saúde, a assistência saúde articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012,** que Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3(três) esferas de governo

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS.CNES 2024.**

BRASIL. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017,** que consolida as normas sobre os direitos deveres usuário da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde;

BRASIL. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017,** que consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde;

BRASIL. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017,** que consolida as normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;

BRASIL. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017,** que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para ações dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

COMISSÃO INTERGESTORA TRIPARTITE. **Resolução CIT nº 013,** de 23 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre as diretrizes do Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito SUS.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 1451**, de 10 de março de 1995 [publicada no Diário Oficial da União em 17.03.95 - Seção I - Página 3666] estabelece nos Parágrafos I e II do Artigo I as definições para os conceito de urgência emergência, a serem adotadas na linguagem médica no Brasil.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 1451/95**. Conselho Federal de Medicina de 10 de março de 1995 [publicada no Diário Oficial da União em 17.03.95 - Seção I - Página 3666] estabelecem os Parágrafos I e II do Artigo I as definições para os conceitos de urgência e emergência, a serem adotadas na linguagem médica no Brasil.

CRE. **Complexo Regulador da Paraíba: Manual de Regulação de Urgência e Emergência**. João Pessoa: Secretaria de Estado da Saúde, 2024. 156 p.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Características étnico-raciais da população: classificações e identidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2022

INFOSAÚDE. **Mapas estatísticos**. Disponível em: infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos. Acesso em: 07 julho. 2024.

PARAÍBA. Secretaria Estadual da Saúde. 36ª Gerência Regional de Saúde - Campina Grande. 2024.

PARAÍBA. Secretaria Estadual da Saúde. 7ª Gerência Regional de Saúde. 2024.

PARAÍBA. Secretaria Estadual da Saúde. 8ª Gerência Regional de Saúde - 2024.

PARAÍBA. Secretaria Estadual da Saúde. 9ª Gerência Regional de Saúde - 2024.

PARAÍBA. Secretaria Estadual da Saúde. 10ª Gerência Regional de Saúde - 2024.

PARAÍBA. Secretaria Estadual da Saúde. 11ª Gerência Regional de Saúde - 2024.

PARAÍBA. Secretaria Estadual da Saúde. 13ª Gerência Regional de Saúde - 2024.

SAÚDE, Ministério da. **CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - PARAÍBA**. 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?cnes/cnv/estabpb.def>. Acesso em: 03 maio 2024.

SISAB. **Indicadores**. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/>. Acesso em: 07 jul. 2024.